ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.892

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Tte. BANDEIRA NÃO TENTOU O SUICÍDIO

Fracassado o acôrdo: Garcez lava as mãos

O SENADOR



Pereira Pinto

Pereira Pinto aponta leviandades e inverdades de Peixoto

O senador Pereira Pinto proferiu, ontem, no Senado, veemente discurso condenando a atitude do Governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto na luta contra o comércio fluminense pela insistência na manutenção das notas fiscais contra o pensamento da Assembléia Legislativa que revogou a lei respectiva.

O senador Pereira Pinto aparteado pelo seu colega do mesmo Estado, sr. Sá Tinoco afirmou que a Associação Comercial do próprio Município desse senador, desaprovando o ato do sr. Amaral Peixoto, revogara a decisão anteriormente adotada de inscrevê-lo como benemérito daquela instituição.

LEVIANDADES E INVERDADES

O senador Pereira Pinto apontou, ao longo do seu discurso, leviandades do governador do Estado do Rio, especialidade quanto às afirmativas do sr. Amaral Peixoto de que se não forem mantidas as notas fiscais o Orçamento estadual sofrerá um "deficit" de 70 milhões de cruzeiros.

Outro argumento desfeito pelo orador são os aleivos levantados sôbre o comércio do Estado do Rio que, no seu labor, é tão honesto e tão útil à coletividade fluminense quanto o comércio de quaisquer dos outros Estados. Finalizando, fêz o senador Pereira Pinto uma apêlo para que fôsse o assunto, tal como exposto, considerado na sua gravidade" por estarmos convencidos de que assim propugnaremos pelo bom nome, pela estabilidade econômica e pela paz social da nossa terra e da nossa gente".

(Na terceira página desta edição, damos a íntegra do discurso do senador Pereira Pinto).

Os partidos mantêm assim todos os candidatos lançados

O governador Garcez retirou-se dos entendimentos para a escolha de um candidato comum ao Govêrno de São Paulo, dizendo-se "desiludido com a capacidade de renúncia dos homens públicos do Estado".

A declaração do governador foi feita em entrevista coletiva, decorridas as 72 horas de prazo que deu aos partidos para se pronunciarem sôbre três nomes, os dos srs. Marrey Junior, Prestes Maia e Cunha Bueno.

MANTIDOS TODOS

Tôdas as tentativas de composição fracassaram, nada tendo conseguido o Governador, inclusive com o sr. Jango Goulart, que ontem chegou a São Paulo para interferir nas negociações.

Estão mantidas assim tôdas as candidaturas já existentes: Ademar, Borghi, Cunha Bueno, Prestes Maia e Jânio Quadros. O PTB, segundo se prevê, lançará nome próprio ou retomará seus entendimentos com o ~~Prefeito sendo~~ ainda previsível uma composição getulista-ademarista.

A UDN ficará com Prestes Maia

O sr. Herbert Levi anunciava ontem na Câmara que a UDN paulista ficará com a candidatura do sr. Prestes Maia, por considerá-la a mais viável. A propósito o deputado paulista citou o resultado de uma pesquisa de opinião pública sôbre a popularidade dos diversos candidatos em fevereiro e março. O resultado é o seguinte:

	Fevereiro	Março
Ademar	40,5%	41%
Prestes Maia	22%	32%
Jânio Quadros	23%	12%
Borghi		8%
Cunha		2%

O PSD firme

O PSD, por sua vez, reiniciará hoje sua campanha eleitoral em

(Conclui na 2.ª Pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante leste, moderados.
MÁXIMA: 26,9.
MINIMA: 20,6.

Seis telefones para reclamar falta dágua

Mais quatro telefones foram instalados pelo Departamento de Águas e Esgotos, para atender a reclamações sôbre falta dágua no Distrito Federal, somando agora seis o número de aparelhos para o desabafo popular, enquanto o Govêrno estuda a possibilidade de um empréstimo de 800 milhões de cruzeiros, no Banco de Desenvolvimento Econômico, para financiamento de obras de mais uma adutora do Rio Guandu, que irá acrescentar ao abastecimento da cidade mais 300 milhões de litros diários.

São os seguintes os telefones pelos quais os cariocas poderão reclamar, nos próximos anos, contra a falta dágua: 38-2172, contra a falta dágua: 32-2172, 52-7276, 52-1580 e 52-9746.

O PSD baiano apoia Régis, que apoia o esquema Etelvino

O PSD da Bahia votou por unanimidade uma moção concedendo plenos poderes ao governador Regis Pacheco para decidir, no que se refere ao esquema Etelvino para a sucessão presidencial, de acôrdo com sua orientação pessoal. A orientação do Governador é notoriamente favorável ao esquema.

Entretanto, ainda a propósito do assunto, a executiva do PSD baiano aprovou recomendações que o Governador se aguarda para revelar somente quinta-feira quando chegar ao Rio. São essas as informações dadas pelo telefone ao D.C. pelo capitão Edison Queiroz, da Casa Militar do Governador.

INFORMAÇÕES DE BALBINO

Fontes ligadas ao Ministro da Educação informam que a decisão do PSD, adotada por unanimidade, repudia o esquema, por considerá-lo inoportuno, e determina aos re-

(Conclui na 2.ª página)

Naguib perdeu mas não saiu do poder

CAIRO, 29 (Condensado para o D. C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Após vários dias de tumultos e mesmo de violências, o presidente Mohammed Naguib perdeu sua luta pela dissolução da Junta Militar que governa o Egito, com a volta ao regime constitucional-parlamentar, realização de eleições gerais e formação de um Govêrno eminentemente civil.

Apesar de derrotado pelo grupo pró-manutenção do Govêrno militar, chefiado pelo tenente-coronel **Gamal Abder Nasser**, vice-primeiro-ministro, **Naguib** graças a estranha **combinação** com os seus adversários continua retendo todos os cargos de direção.

Revolução branca

A decisão contra os propósitos de Naguib, adotada em reunião conjunta do Conselho Revolucionário e do Gabinete, encerrou o movimento desencadeado pelo exército com apoio das classes operárias e estudantis, que desencadearam nesta capital e em outras cidades egípcias uma verdadeira revolução branca, malgrado diversos distúrbios ocorridos, inclusive a morte de duas pessoas.

O incidente mais grave verificou-se hoje, quando manifestantes tentaram invadir o edifício do Conselho de Estado, aos gritos de "Viva a revolução", e conseguiram apunhalar o dr. Abdel Razzak El Sanhoury, presidente daquele órgão e um dos mais ferrenhos partidários de Naguib. Mesmo ferido, porém, El Sanhoury conseguiu ferir dois dos assaltantes e matar um dêles.

Restabelecida a censura

Para muitos observadores, porém, apesar da aparente solução da crise política que há varios dias se desenrolava no país, a situação não está totalmente resolvida, pois Naguib preside o Egito, mas o exército controla a vida nacional.

Entrementes, o tenente-coronel Nasser, um dos mais preeminentes chefes políticos, afirmou que a censura à imprensa foi restabelecida em todo o país, até nova ordem.

(Conclui na 2.ª Pág.)

★ Afronta aos paulistas ★



Como todos sabemos, a Constituição vigente, no artigo 134, estabeleceu as bases do estatuto político da República, declarando que o sufrágio é universal, o voto secreto, assegurada a representação proporcional aos partidos nacionais. Na seção V artigo 109 e seguintes, parágrafos, letras e números, instituiu a Justiça Eleitoral, eliminando o conceito da auto-formação dos poderes, que vinha das constituições republicanas anteriores. Essas cavilhas mestras do regime não estão devidamente batidas na consciência política da Nação, o que está gerando equívocos e confusões grandemente prejudiciais ao funcionamento normal do sistema.

Em primeiro lugar, os governadores dos Estados e outros agentes executivos não têm nenhum papel na normação partidária, a qual se preserva de suas intervenções mediante o jôgo das inelegibilidades e incompatibilidades, que vai ao ponto de interceptar a vida pública dos indivíduos que não se evadam a tempo do desempenho de cargos de govêrno.

Se a Constituição dá uma tal latitude de atribuições aos seus órgãos políticos, surpreende que os partidos nacionais encolham-se à sombra dos govêrnos, notadamente o Federal, que, inclusive, não tem meios de exercer uma influência, que lhe emprestam inutilmente.

Agora mesmo temos diante de nós, no caso de São Paulo, uma prova da perigosa incompreensão que está desorganizando a política do Estado. O governador Lucas Garcez está sacrificando sua autoridade correndo atrás das facções, que lhe fazem negaça à propósito de uma composição de que todos falam e ninguém deseja. Os dois ou três maiores partidos estaduais, desde o comêço, deveriam se ter organizado e escolhido os respectivos candidatos em convenção partidária. Depois disso, é que poderiam intervir acordos eleitorais, especialmente com as pequenas entidades, que nada podendo obter pela fôrça própria, tentariam escapar a uma eliminação lógica, na prática dessas transações.

O que acontece em São Paulo não é nada do que seria desejável. Grandes e pequenos partidos estão rebolando candidaturas hipotéticas, inteiramente vazias de quaisquer compromissos e responsabilidades. Exceto o sr. Cunha Bueno, cujo nome foi aceito em reunião da comissão executiva do PSD, todos os candidatos dos demais agrupamentos não trazem o viático de uma investidura séria. O governador Garcez fica então obrigado a fingir que está conciliando os seus correligionários quando, na verdade, não está se não alisando compromissos inconciliáveis e contradições irredutíveis.

A UDN, por exemplo, é ou devia ser em São Paulo o partido essencialmente antigetulista. Pois o seu candidato é um fanático do ditador e de suas usurpações, tendo emergido na vida pública pela mão do velho Vargas. Prestes Maia figurou na interventoria do Ademar e, depois, na do Fernando Costa. Êsse é o primeiro paradoxo da candidatura udenista. O segundo é que, a bandeira udenista agora se desfralda nas grandes lutas pelas instituições democráticas ameaçadas por Getúlio, pela moralização da vida pública e pela restauração do decôro e dignidade da ação dos governos, enquanto o seu candidato mostra-se mais getulista do que nunca, condicionando seus passos à vontade do senhor do Catete. O terceiro é que os udenistas fazem essas concessões de princípios pela fortuna política de um indivíduo que não se inscreve nas suas fileiras, já a arrastou à derrota num pleito sem graça e nem ao menos tem uma vida de família digna da severa moralidade da sociedade paulista.

Se esta é a triste condição da União Democrática, que diríamos dos advogados administrativos, dos estelionatários, dos negocistas sem escrúpulos e aventureiros sem o mínimo serviço à comunidade, sem nenhuma espécie de recomendação ao eleitorado do grande Estado que pululam como candidatos nas transações que o governador Garcez está animando? Então, salve-se o sr. Cunha Bueno, que é homem de São Paulo, digno na sua vida pública, decente na sua vida familiar, ativo e diligente a serviço de seus conterrâneos e companheiros na vida política.

O governador Garcez entrou ontem no perigoso plano inclinado das capitulações. Começou por capitular diante dos amigos. Acabará rendendo-se aos inimigos.

O fato de lavar as mãos na bacia de Pilatos não absolve o Governador de São Paulo das responsabilidades morais que o seu mandato lhe confere diante da comunidade que governa. Se os partidos, na inconsciência de furiosa ambição, apresentaram-lhe uma lista de advogados administrativos, gatunos e aventureiros para entre êles escolher o seu sucessor, cabia a Garcez colocar os partidos diante do eleitorado de São Paulo. Mas o Governador quis desempenhar um mandato que a Constituição não lhe confere, quis negociar com passadores de dinheiro falso e, por isso, perdeu-se na capoeira em que pululam os Prestes Maia, os Jânio Quadros, os Borghi, os Caio Baptista.

De qualquer modo a política paulista está atolada na indecisão e covardia de alguns, na falta de patriotismo e de generosidade de quase todos.

J. E. DE MACEDO SOARES



Bandeira deixou o Fôro assim, acompanhado por uma escolta de oficiais, pisando leve, a cabeça descoberta, o uniforme amarfanhado pela sentada de 28 horas no banco dos réus. Quinze minutos depois de pronunciado o "veredicto", já recuperara a calma

Aponta o que Romeiro Neto esqueceu de dizer na sua defesa

— Bandeira não tentou o suicídio, sendo inteiramente destituida de qualquer crédito essa notícia, nem teve de recolher-se ao hospital da Base Aérea de Santa Cruz devido a uma crise nervosa, — declarou-nos, à noite de ontem, o jornalista Arthur Seixas, tio do Tenente Bandeira.

Informou-nos que seu sobrinho se acha acabrunhado pela decisão dos jurados e, naturalmente, ressentindo o precário tratamento que recebeu no Tribunal do Juri. Passou as 30 horas sem qualquer alimento, exceto algumas vitaminas, que lhe foram enviadas por pessoas de sua família.

NÃO TINHA DIREITO

Quando o tenente Bandeira solicitou alimentação, foi informado de que não tinha êsse direito. Êsse direito também não tinham os dois oficiais que o escoltavam. Bandeira continuou sem alimentação, até que sua família percebeu seu abatimento único e conseguiu mandar-lhe algumas vitaminas de frutas.

A sra. Bandeira vai bem

A sra. Risoleida Franco Brandão — cujo nome foi dado como sendo Romilde, em nossa edição de anteontem, por um lapso do redator — está passando perfeitamente bem de saúde. Ainda foi o jornalista Arthur Seixas que nos prestou êsse esclarecimento, motivado por notícias que ontem circularam na cidade, de que era grave seu estado de saúde.

— Naturalmente está abatida e recolhida ao leito mas, felizmente, não inspira cuidados — disse-nos êle.

Telefonou para Romeiro

Alberto Jorge Franco Bandeira co-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Subiu o café, vai subir o cafezinho

O aumento do cafèzinho para um cruzeiro é o assunto que a COFAP programou para a próxima discussão do seu plenário, depois de amanhã, dia 1.º de abril.

A reivindicação do aumento de 20 centavos para o café pequeno voltará a ser examinada, sobretudo, devido a alta do café torrado, que a partir de 5 de abril passará de 53 para 60 cruzeiros o quilo.

O comércio dá razões

Vários comerciantes, explicando as razões do aumento do café torrado, que será majorado em sete cruzeiros o quilo, informaram à reportagem, que, só na semana passada, o saco de café sofreu uma majoração de 400 cruzeiros.

Segundo os mesmos informantes, há várias outras despesas justificando o aumento em via de consumação na COFAP, como o reajustamento de salários de empregados, conseguido no último dissídio da classe, custo da louça e utensílios, alugueres e impostos.

Tôdas essas razões foram enumeradas no memorial que o comércio hoteleiro e de bares enviou à COFAP, pedindo a revisão de preços agora concedida.

O PERITO



Timbaúba da Silva

Pode ser rejeitada a anulação do processo Bandeira



Marina deixou o Fôro alguns minutos depois de Bandeira, sob ruidosa vaia da multidão aglomerada nas adjacências, e entrou no carro que a levaria para casa, um Henry Jr., de côr beige e verde, de propriedade de um primo. Não olhou para os lados

As razões em que a defesa do tenente Bandeira poderá se fundamentar para requerer a anulação de seu julgamento serão, na opinião de vários advogados criminalistas, recusadas pelo Tribunal togado que julgará de sua procedência.

Essas razões são: 1.º) o advogado Romeiro Neto não poderia defender o réu, por ser Secretário de Estado; 2.º) o juiz João Claudino não arguiu os jurados sôbre se êstes aceitavam os depoimentos das testemunhas no julgamento; 3.º) a decisão dos jurados foi manifestamente contrária às provas dos autos.

Incompatibilidade

Na parte referente à competência do advogado Romeiro Neto (Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio — licenciado) para funcionar no julgamento, com efeito, diz o artigo 10, n.º 2, do regulamento da Ordem dos Advogados:

"São proibidos de advogar, mesmo em causa própria: o Chefe do Poder Executivo, os Ministros e Secretários de Estado, etc."

Para se basear nessa irregularidade (discutível) a apelação, seria necessário, antes de mais nada, que ambos os defensores de Bandeira abrissem mão da causa, para o que poderiam alegar excesso de trabalho, Romeiro na Secretaria fluminense e José Bonifácio na campanha eleitoral para vereador.

Em seguida, o novo advogado do tenente requereria a anulação do julgamento fundamentado naquela proibição, desde que "um Secretário licenciado é um Secretário".

Quanto à esta questão, o crimi-

(Conclui na 2.ª Pág.)

A 40.ª reportagem do Sacopã

Uma vitória da técnica sôbre a dialética a condenação do tenente

Por EPITÁCIO TIMBAUBA DA SILVA
(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

NOTA DA REDAÇÃO — Publicamos, a seguir, a 40.ª reportagem de Epitácio Timbauba da Silva sôbre o crime do Sacopã. O perito policial exclusivo do DIÁRIO CARIOCA (ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia) desempenhou, como os leitores recordam, um papel primordial na elucidação do mistério do Citroen negro, que entrou para os anais da crônica criminal da cidade como um dos casos mais apaixonantes.

Nas 39 reportagens anteriores de Timbauba, que esta folha publicou logo em seguida ao crime e quando êste ainda se encontrava envolto no mistério o mais impenetrável, nosso já famoso perito demonstrou (quando ninguém ainda ousava fazê-lo, então), que o assassino outra pessoa não era senão o tenente Bandeira. E a importância de seu trabalho técnico foi tal que, não só orientou, então, as atividades policiais, mas também foi um fator decisivo, ainda agora, na condenação de Bandeira, pelo juri, em que suas conclusões foram fartamente apontadas como prova da culpa do acusado.

A 40.ª REPORTAGEM

A condenação de Bandeira foi a vitória da técnica sôbre a dialética, a destruição da oratória pela análise fria dos fatos, a anulação dos arroubos tribunicios pela investigação criminal realizada calmamente.

Foi, também, o entêrro de uma processualística que já envelheceu, de exigências que não mais se acomodam com a marcha acelerada do mundo, com a evolução da ciência, da sociologia, da psicologia criminal, da criminalística e principalmente com os altos interêsses da sociedade que não podem ficar à mercê da ma erialidade da infração para poder se livrar de elementos que vivem à margem da lei usando métodos e cuidados que impedem completamente a obtenção da prova concreta.

Com a condenação de Bandeira o Juri rasgou novos caminhos que vão modificar completamente os métodos até então seguidos pelos advogados criminais que se serviam sempre de dois chavões: falta de prova ou evidência fraca ou duvidosa.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Dutra acha o esquema Etelvino bom

— Vejo a situação nacional como todo mundo a vê: "confusa e embaralhada", foi a declaração que fêz o marechal Eurico Dutra a um jornalista baiano que o procurou em sua residência na Rua do Redentor. E sôbre o esquema Etelvino: "já disse a êle que é bom".

O Marechal achava-se a vontade quando foi procurado, mas desculpou-se vestindo o paletó: "ainda não me habituei à manga de camisa".

Entre dois cafezinhos

O marechal Eurico Dutra opinou sôbre a situação baiana e considerou que, para êle, o acôrdo político

(Conclui na 2.ª Pág.)

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O PSD baiano ...

presentantes baianos nos órgãos nacionais do PSD a se pronunciarem, quando levantado o tema sucessório por um candidato civil.

Segundo as mesmas fontes, a deliberação teria sido tomada de acôrdo com uma nota preparada pelo sr. Balbino, após um entendimento com o governador Amaral Peixoto, e remetida a Salvador no sábado por intermédio do deputado Aloisio de Castro.

Surpresa

As notícias das fontes balbinistas causaram surprêsa não apenas por serem notórios os compromissos do governador Regis com o esquema Etelvino como também porque o grupo do sr. Vieira de Melo autorizara seus representantes na Executiva a votar de acôrdo com os pontos de vista do Governador.

Fontes baianas ligadas aos sr. Regis Pacheco asseguram que o mesmo não renegou sua aliança com o Governador de Pernambuco e que agirá no Rio, na reunião nacional do PSD, de acôrdo com sua orientação nos termos da ampla autorização que lhe fois dada.

FRACASSADO ...

favor da candidatura do sr. Cunha Bueno, oficialmente apoiada pelo PR e pelo PRP.

Borghi

As outras duas candidaturas, a dos srs. Borghi e Jânio Quadros, estão mantidas, ignorando-se ainda o rumo que adotará o PTB. Podemos adiantar que os trabalhistas não afastaram de todo a possibilidade de apoiar a candidatura do prefeito paulistano.

Ademar confirma

O sr. Ademar de Barros confirmou aos seus correligionários, ao chegar ontem ao Rio, ter sido procurado por trsê ou quatro emissários do governador Garcez, inclusive o deputado Manhães Barreto, para lhe propor um entendimento em tôrno de candidatura comum. Disse o sr. Ademar que entendeu essas démarches como uma manobra visando a intimidar os partidos situacionistas e com isso facilitar o acôrdo. Por pensar assim, não levou a sério as demarches, mandando o deputado Cerdeira fazer declarações públicas a respeito.

FALA GARCEZ

SÃO PAULO, 29 (*Asap.*) — Iniciado seu pronunciamento sôbre o problema de sua sucessão, declarou o Governador Lucas Nogueira Garcez, que já recebera o pronunciamento dos diversos partidos que participaram dêsses entendimentos. O PSD mantêve Cunha Bueno; a UDN e outros partidos mantiveram-se firmes em tôrno de Prestes Maia e o PTB revelou, por escrito, que continua intrangigente em tôrno de Marrey Júnior. Justificando tal pronunciamento com dois fatos: era candidato partidário, comprometido a dar cumprimento ao programa mínimo do PTB, apoiado por Jânio Quadros e por Porfírio da Paz. Revelou-se o Governador profundamente desiludido com a capacidade de renúncia dos dirigentes partidários de São Paulo, que não quiseram, e não souberam unir-se em tôrno de um homem que somasse as qualidades de eficiência administrativa, capacidade eleitoral e honestidade.

"Fiz ver aos dirigentes partidários que a solução dêsse problema implicava em solver-se graves problemas do povo e do próprio regime democrático. Tudo fôra em vão, pois a indicação estêve com o Governador, estava nas direções partidárias. Portanto, retirava-se o Governador de qualquer entendimento com políticos, visando a solução do problema de sua sucessão, desde que os interêsses coletivos foram superados pelos interêsses partidários ou de grupos. Minha paciência esgotou-se" — foi a declaração patética de V. Exa., que continuou dizendo que não sairia da arena da luta, apesar de manter-se alheio a qualquer entendimento e que aguardava o lançamento de candidatos pelos partidos, a fim de que pudesse dar satisfação ao povo, não apoiando qualquer candidato ou apoiando um candiato que julgasse à altura da investidura do Estado. Revelou S. Exa., que estava completamente desiludido com dois partidos que, apesar de terem a mesma finalidade e a mesma linha edeplógica, não encontraram, entre 10 milhões de paulistas, um homem que julgassem à altura de me suceder.

JAGUAR
ROVER
LAND ROVER
ARMSTRONG
SIDDELEY

Aos possuidores de automóveis das marcas acima, colocamos á disposição a nossa organização, com ótima loja para exposição e revendas de carros.

Tambem aceitamos carros de outras marcas.

GOODWIN
COCOZZA S. A.
Av. Rio Branco, 20 - loja
Tel. 43-5636 - Rio de Janeiro

Naguib perdeu ...

Naguib desmaia

O general Naguib, quando se encontrava no aeroporto de El Maza, aonde havia ido a fim de despedir-se do Rei Saud, da Arábia Saudita, sofreu um desmaio, tendo os médicos que o assistiram lançado mão de estimulantes cardíacos para retorná-lo à consciência. Testemunhas do ato declararam que ao recuperar os sentidos Naguib disse: "Quero morrer".

Do aeroporto o Presidente seguiu para a reunião do Conselho Revolucionário e do Gabinete, que iria decidir o destino do seu plano de redemocratização do país.

Londres atento

O govêrno britânico segue de perto a revolução da situação política no Egito, segundo se declarou hoje nos meios governamentais, onde não se faz entretanto nenhum comentário, em virtude da rápida sucessão dos acontecimentos.

O Foreign Office, segundo se soube, recebe frequentemente relatórios de sir Ralph Stevenson, Embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, sôbre o desenvolvimento da crise constitucional egipcia. Nenhuma disposição especial foi ainda tomada para assegurar a segurança dos interêsses britânicos no Egito, além das medidas adotadas recentemente na zona do Canal do Suez. Constata-se, a respeito, nos meios governamentais que a importância dos incidentes na zona diminuiu depois das representações enérgicas feitas pelo Embaixador Britânico ao general Naguib e ao Ministro das Relações Exteriores do Egito.

PODE SER ...

nalista Evandro Lins, que se eximiu de entrar em maiores estudos, declarou ser exclusivamente de Direito Administrativo, só um especialista na matéria podendo julgá-la.

Embora esta seja a alegação que tem maiores possibilidades de ser aceita pelos desembargadores que a julgarão, é voz corrente que êstes a recusarão, por ter sido a própria defesa que deu causa à irregularidade, o que permite pensar em premeditação. Mas a defesa pode declarar que o juiz é que deu causa à irregularidade, aceitando o advogado incompatibilizado.

Arguição de jurados

Quanto à arguição dos jurados, pelo juiz, sôbre se aceitavam os depoimentos das testemunhas, declarou o próprio juiz João Claudino de Oliveira e Cruz:

— Embora esta arguição seja de praxe, não é obrigatória. Caso os jurados não aceitassem os testemunhos, poderiam requerer sua anulação, sem para isso ser necessário que eu lhes inquirisse a respeito.

A última possibilidade

Resta ainda a última alegação: a de que a decisão dos jurados foi manifestamente contrária às provas dos autos. Entretanto, sabe-se que a defesa não se baseará neste ponto para requerer a anulação, já que é quase impossível que os desembargadores a aceitem. Explica-se: a aceitação do recurso implicaria num préjulgamento e numa pré-absolvição, pois o tribunal togado estaria reconhecendo a inocência do réu.

Mais uma

O Código Penal, além dos pontos já abordados, ainda permite uma fundamentação para o requerimento de anulação de um julgamento. E' o êrro de fixação da pena. Mas êsse argumento não poderia nunca ser usado, já que a caracterização do crime permite punir o culpado com pena de 12 a 30 anos. Portanto, a condenação a 15 anos, imposta ao tenente Bandeira, pode ser considerada até benevolente.

Tte. Bandeira ...

municou-se com o advogado Romeiro Neto, titular da defesa, ontem, para agradecer sua brilhante oração a seu favor. Reconheceu que os jurados estavam dispostos a condená-lo, a qualquer preço.

Protesta

Bandeira protestou contra a condenação e, disse-nos seu tio, continua firme em proclamar sua inocência, a despeito de tudo o que pensem ou digam a seu respeito. Tem absoluta confiança em seu patrono e acredita piamente que sua inocência será reconhecida na Côrte superior. Lamentou que Marina não tivesse sido ouvida, mas a moça fôra arrolada como testemunha de acusação e o Ministério Público não tinha interêsse em ouví-la, pois tinha a certeza que ela o absolveria com seu depoimento.

Armazéns Gerais Guanabara S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia para, em assembléia geral ordinária, no dia 28 de abril de 1954, às 15 horas, na sede social à rua Visconde de Inhaúma n. 134 — 5.º andar — sala 513, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

relatório da diretoria, balanço geral e demonstração da conta "Lucros & Perdas" referentes ao exercício de 1953;
parecer do Conselho Fiscal;
eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação de seus honorários.

Outrossim, avisamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 da Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

(a) — João Campos de Oliveira, Diretor.

Estranhou a ausência de Avancini

Declarou-nos o jornalista Arthur Seixas que Bandeira estranhou a ausência de Avancini no Tribunal, quando era considerado um dos elementos essenciais à acusação. Entretanto, sua permanência em Mato Grosso foi justificada por um simples telegrama informando que não tinha dinheiro para vir ao Rio. Mas o juiz não tomou qualquer atitude diante de sua falta.

A atitude de Bandeira

Na conversa que ontem manteve com Bandeira, disse-nos Arthur Seixas que êle explicou porque se comportara impassível durante todo o transcorrer do julgamento: sua atitude de passividade e impassibilidade fôra aconselhada por amigos e jornalistas, para demonstrar aos jurados que confiava na sua inocência. Nada tinha a temer.

O que Romeiro esqueceu

O jornalista Arthur Seixas declarou-nos, em seguida, que os advogados de defesa haviam esquecido um ponto capital para a absolvição do tenente, ao omitir que o seu sobrinho não poderia ter dirigido o "Citroen" de Afrânio, uma vez que, além de mau motorista "barbeiro", o carro apresentava um defeito em sua caixa de mudança. Este defeito foi tornado público por Avancini, em seu depoimento na Polícia, e somente uma pessoa que gozasse da intimidade da vítima poderia conhecê-lo. E, segundo o próprio depoimento de Avancini, Bandeira nunca vira Afrânio ou dirigira seu carro, anteriormente.

O motorista

O Promotor Emerson de Lima estranhou, em sua oração, que o tenente Bandeira tivesse viajado para o Ceará e, ao voltar, exatamente 40 dias depois, tomasse o mesmo carro que o conduzira na noite do crime. Perguntou, então, ao motorista se não se recordava dêle. O homem se lembrava e Bandeira pediu-lhe que depusesse em seu favor, dizendo que o transportara à Urca na noite do crime. O motorista acedeu, mas ressaltando que não mentiria: diria havê-lo conduzido, mas não poderia precisar a data exata. Esclareceu-nos o jornalista Artnur Seixas que o promotor não expusera aos jurados a verdade. Disse-nos:

— Quando Bandeira voltou do Ceará e se viu, misteriosamente implicado na trama que se armara contra êle, falou-me que viajara num táxi para a Urca, na noite que seriu a do crime. Sentado no banco da frente, puxou conversa e o motorista informou-o que fazia ponto no Monroe. Reconheceria o motorista, caso o visse, disse-me. Como qualquer pessoa reconheceria. Saímos em sua busca. Procuramo-lo e, após longo esfôrço conseguimos localizá-l. Não foi tão fácil como fêz sentir o promotor Emerson de Lima em sua oração. Bandeira não sabia a placa d automóvel. Precisava ver o motorista para reconhecê-lo.

Mais um tropêço em sua jornada de Govêrno, declarou – "Sou daqueles que acreditam que o exercício do cargo de Governador não é uma jornada esportiva, não é um passeio. A jornada do Governador é uma jornada pesada em que cada dia que passa somos obrigados a penosos sacrifícios, a desgostos e a contrariedades. O fato dos partidos não haverem atendido ao meu apêlo é mais uma contrariedade. Mas por outro lado, sabendo que o povo paulista conhece agora o trabalho que o Governador realizou para dar-lhe um sucessor à altura, estou satisfeito, porque o povo sabe que tem no Governador um homem para servi-lo, que não faz de sua posição um trampolim para chegar-se a cargos mais altos, que considera o exercício do cargo de Governador do Estado de São Paulo, um fim não um meio que consideram maior honra que possa haver para um paulista, a consagração de todos seus esforços de [illegible] a sua vida em benefício do Estado. Consolo-me porque sei que a grande maioria do povo paulista está, com o seu Governador, triste e pesarosa, porque não obteve êxito a coligação que o Governador esforçou-se por obter dos partidos. Desejo honestamente que possam os partidos políticos de São Paulo agir com mais sabedoria no futuro, com maior civismo e com maior patriotismo. E se houver quem consiga galgar o que eu não consegui, reunir os partidos em tôrno de um nome, o Governador baterá palmas ao vencedor de uma batalha que eu não venci". Finalizando o pronunciamento em três pontos fundamentais disse: "Não participarei mais de nenhum entendimento que vise a solução do problema sucessório, desde que os partidos não atenderam ao apêlo que fizera, não havendo se pronunciado em tôrno de nenhum dos três nomes que apontaram, o Governador também se abstina de fazê-lo, pois não quereria, de modo algum, impôr ao povo um candidato, não faria a injúria de lançar um candidato de bôlso de colete, pois apesar de ter suas preferências, só as revelaria após deixar o exercício do cargo público apesar de não participar dos entendimentos, não estará indiferente à sorte de sua sucessão? Se os partidos ou um partido lançar um candidato que mereça o apôio do Governador, êste terá o apôio. No caso de não surgir um candidato que mereça o apôio do Governador, o Governador abster-se-á de qualquer apôio, presidindo o pleito como magistrado". Terminou S. Exa., dizendo que se os partidos se interessam em trabalhar suficientemente na solução do problema sucessório, que estorpem essa indecisão que reina em suas hostes, uma indecisão que pode trazer prejuízos no plano nacional e o venham mostrar seus candidatos ao povo expondo suas virtudes e suas qualidades. Então, se o Governador julgar alguns dos candidatos merecedor de seu apôio, prestigiará um dêles. Até lá continuarei vigilante,mas estranho a todo e qualquer impedimento. Eram essas as declarações que eu tinha de fazer ao povo paulista e as faço com tristeza. E' mais um tributo que o Governador paga ao povo de São Paulo". – Foram as palavras finais de S. Exa.

FALA JANIO

SÃO PAULO, 29 (*Asap.*) — De acôrdo com o pronunciamento do Partido Trabalhista Barsileiro, o sr. Marrey Júnior seráspoiado em sua candidatura pelo sr. Jânio Quadros. Tal fato foi decisivo para a precipitação dos acontecimentos, pois, apesar da tendência do PSD em apoiar, também, o sr. Prestes Maia, já que tinha dado carta branca ao governador Lucas Nogueira Garcez à intransigência do PTB, Fêz desaparecer qualquer possibilidade de acôrdo. Essa intransigência, segundo apuramos, está basenda, principalmente, no fato do sr. Marrey Júnior ter o apoio do sr. Jânio Quadros.

Contudo êsse apoio não existe efetivamente mas, sim, condicionamente.

O sr. Jânio Quadros, na tarde de hoje, consultado pela imprensa sôbre o seu apôio ao sr. Marrei Júnior, declarou que não correspondia inteiramente a verdade a notícia de que não apoiaria o sr. Marrei Júnior, frizando:

— "A notícia não é bem essa. Se a circunstância o recomendarem apoiarei qualquer nome que as fôrças de 22 de março apresentem para o cargo de governador da cidade. Isto é, se o candidato contar com o apôio dos pedecistas, dos socialistas e dos trabalhistas, que são as fôrças que desencadearam àquele movimento. Recaindo a escolha no nome do sr. Marrey Junior, ajudo-o com entusiasmo. Procedo da mesma forma com qualquer nome digno que os companheiros proponham.

Como isso nos levasse a impressão de que o sr. Jânio Quadros estava disposto a não candidatar-se ao govêrno do Estado, perguntamos à S. Excia. se assim era, que prontamente nos respondeu:

— "Não é bem exato que eu não pretenda candidatar-me. O que é exato, é que eu não desejo candidatar-me. Não obstante a decisão última dos trabalhistas socialistas e pedecistas".

UMA VITÓRIA ...

Nosso trabalho

Foi a 25 de abril, quinze dias depois da descoberta do cadáver de Arsênio de Lemos, no interior de seu «Citroen» preto, na ladeira do Sacopã, que iniciamos o nosso trabalho de investigação jornalística seguindo rumos até então não adotados pelos demais jornais. Aplicamos os dados científicos ao trabalho da reportagem.

Apesar da polícia e os demais colegas terem sôbre nós a vantagem de meio mês a 8 de maio chamavamos à atenção das autoridades policiais para a figura do tenente Bandeira e estranhavamos, mesmo, que investigações mais sérias não tivessem sido feitas em tôrno de seus passos no dia do crime. No dia seguinte, 9, faziamos alusão clara no oficial apontando-o como principal indiciado. A 11, estribados em dados positivos que colhemos, concluiamos pela completa responsabilidade de Bandeira e estranhavamos que já não tivesse sido requisitado ao Ministério da Aeronáutica para ser inquerido. A 12 os nossos colegas do «O Globo» noticiavam que a polícia considerava o tenente como o criminoso.

Tivemos, assim, a primazia na solução de um crime que empolgou a cidade e que se apresentava com ares de mistério.

O que apuramos

Chegamos à certeza de que o tenente Bandeira era o autor da morte violenta do bancário Afrânio Arsênio de Lemos após inúmeras investigações, analises, deduções, confrontos que tivemos oportunidade de fazer.

Examinamos o carro onde o crime foi praticado, o local em que estêve parado o veículo quando da realização do evento, o ponto em que o «Citroen» foi deixado com o cadáver de seu dono, a trajetoria dos tiros disparados contra o bancário e a posição ocupada no momento pelo atirador.

Analisamos, uma a uma, tôdas as pessoas que tinham interêsse, direto ou indireto, na eliminação do bancário as quais fomos pondo de lado à medida que a analise e a dedução às afastava do rol dos suspeitos.

Pelos vestígios do crime estudamos a personalidade do criminoso, sua dinâmica criminal, suas inclinações perversas, a personalidade em face da psicologia criminal. Detalhamos a causa do crime, mostramos a influência passional no desenrolar da cena criminal, traçamos a cronologia do evento, levantamos a marcha seguida pelo criminoso em sua fuga do Sacopã para alcançar a casa da avó, na Rua São João Batista. Acentuamos o despistamento feito por Bandeira embarcando para o Ceará no dia seguinte e da genitora partindo para Buenos Aires.

O 1.º elo

Quem telefonou para Afrânio, às 21,30, de 6 de abril, domingo, marcára-lhe um encontro às 22,30 junto ao portão principal do Iate Clube. Sabido que êste centro de iatismo fica situado na Avenida Pasteur era de presumir que o convite partisse de quem morasse nas proximidades do ponto marcado ou ali se achasse por qualquer circunstância e portanto pudesse, dentro de 60 minutos, avistar-se com o bancário.

Desde logo acudiu ao analista a circunstância de Marina, ex-noiva ou namorada da vítima, residir nas vizinhanças do lugar marcado e de naquela noite ter ido a uma sessão de cinema com o seu novo namorado regressando a casa justamente às 22,30.

A coincidência cresceu de vulto quando soubemos que o tenente Bandeira, às 22,30, tomara um táxi à porta da residência de Marina do qual saltara um capitão do Exército com sua família, pedindo ao motorista para levá-lo até ao Itate Clube pois ali marcara um encontro e já se achava atrasado.

A esta altura a coincidência tomou ares de indício, transformando-se em circunstância positiva, quando tivemos conhecimento de que Gilberto Nogueira Bastos, residente na Urca, quando passava com seu carro, quase às 23 horas, atendendo ao pedido que lhe fizera uma moça que se achava acompanhada de uma senhora, dera «caronas» às duas levando-as para casa e que, durante a curta viagem, a jovem, muito nervosa, desculpara-se do pedido alegando que tinha vindo até aquêle local com o fim de evitar um incidente pois seu noivo a deixara momentos antes, bastante alterado e armado, para se encontrar com um seu ex-namorado.

A importante testemunha reconheceu, posteriormente, em Marina e sua genitora, as duas pessoas que tinham se servido de seu carro, às 23 horas, de 6 de abril. A partir deste fato nossas investigações só tiveram uma orientação: Bandeira.

Outros indícios

Outros indícios se seguiram. Nós mesmos, a 21 de maio, apontavamos nove. A visita a casa da avó à hora em que o crime teve lugar e o cuidado de anotar o número do táxi que se servira ao deixar a casa da Rua São João Batista e guardar a conversa que tivera com o motorista a ponto de tudo se lembrar detalhadamente um mês depois, quando voltou do Ceará para depôr no Segundo Distrito, são cuidados que assinalam o propósito do criminoso em se pôr a cavaleiro de qualquer suspeita.

A preocupação, depois do crime, de solicitar ao Ministério da Aeronáutica uma pistola para seu uso foi outro indício seguro de que o culpado queria fazer constar que não tendo arama não poderia ter morto o bancário.

Tanto excesso de zêlo perdeu o oficial. Seus alibis desmoronaram-se. Sua defesa tornou-se difícil. E por isto, mesmo contando com o prestígio da inteligência, cultura e prática forense do sr. Romeiro Neto foi condenado pela maioria impressionante de cinco votos.

O Júri, vingando a sociedade, praticou um ato justiceiro. É preciso que os criminosos, por mais hábeis que sejam, lembrem-se sempre que a verdade é uma só.

O nosso dever

O DIÁRIO CARIOCA compriu seu dever de órgão de orientação. Na elucidação do crime de Sacopã, êle atuou decisivamente mostrando assim a importância do jornalismo moderno que, com seus trabalhos especializados, pode, muito bem, antecipar-se à própria polícia, fornecendo à Justiça elementos seguros e decisivos.

Dutra acha o ...

firmado durante o seu Govêrno ainda prevalecia. Fêz o elogio do ex-ministro Clemente Mariani: "ninguém conhece mais do que êle a situação baiana".

Entre dois cafezinhos foi breve e franco: "Vejo a situação política como todo o mundo a vê: confusa e embaralhada. Com o andar dos tempos, entretanto, a conjuntura terá que melhorar".

Esquema Etelvino

Disse Dutra:

— Já disse a êle (Etelvino) que o esquema é bom, pois, que sugere o imediato encaminhamento do problema sucessório. Acho no entanto difícil a fixação, desde já do nome.

E sôbre a possibilidade de golpe:

— Não acredito em golpe nem em contragolpe, mesmo porque não vejo possibilidade para essas medidas extremas. Caminhemos dentro da Constituição e aguardemos os acontecimentos. O primeiro dos deveres de cada brasileiro, qualquer que seja a sua filiação política, é resguardar o regime e prestigiar e encarecer as excelências do vida constitucional. Não tenho feito outra ccisa".

Desminto

O marechal Dutra, comenta o repórter que o entrevistou, depois de considerá-lo mais feliz que muitos repórteres desta capital que o tem procurado não hesitou em afirmar que caso surgisse algo além das declarações textuais que fazia, desmentiria tudo o que não fôsse verdadeiro.

E, ao despedir-se, foi bem humorado:

— Para o cafezinho, pode voltar...

EISENHOWER-MAC ARTHUR

WASHINGTON — Um dos mais sensacionais encontros políticos da semana passada, foi o que reuniu o Presidente Eisenhower e o general Mac Arthur. O Presidente convidou o general para essa entrevista privada, a fim de discutirem a estrategia político-militar da Nação americana. Vêmo-los, juntos, e Ike atento às palavras do seu velho companheiro de armas e também seu ex-comandante. Êsse foi o primeiro encontro ocorrido desde a polêmica que mantiveram há algum tempo. — (Foto INP - DC).

Combate ao senador McCarthy

REJEITADA A EXIGÊNCIA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador Karl E. Mundt, presidente interino da Subcomissão Permanente de Investigação, rejeitou hoje a exigência do senador Joseph McCarthy no sentido de que seja reiniciada a sua caçada aos comunistas.

«Creio que devemos terminar o que está pendente antes de qualquer outra audiência», disse o senador Mundt, aludindo à investigação em tôrno da questão McCarthy-Exército, que está retardada por não se haver encontrado um jurista de nomeada que esteja disposto a servir como advogado da Subcomissão.

Mundt é o quinto membro da Subcomissão, integrada por sete, que rejeita a exigência de McCarthy. Este disse que a demora na investigação de sua questão com o Exército está fazendo acumular o trabalho do pessoal da Subcomissão. Acrescentou possuir provas da existência, em fábricas que trabalham para a defesa, de 180 pessoas «com antecedentes comunistas».

Combate ao comunismo na Iugoslávia

BELGRADO, 29 (U.P.) — Uma comunicação anônima informou ontem, aos correspondentes estrangeiros, que se formou na Iugoslávia um partido socialista secreto destinado a "combater a ditadura comunista".

A comunicação, escrita à máquina, foi entregue durante a tarde, acompanhada do pedido no sentido de que a mesma fôsse queimada após a utilização do seu texto, a fim de que a polícia não pudesse identificar os membros do novo partido pelo exame do papel e tipos da máquina.

A comunicação ocorreu na véspera da reunião plenária do Comité Central do Partido Comunista, que se reunirá hoje para estudar "questões de organização" e provàvelmente, também, as consequências da crise verificada em janeiro, com a expulsão do ex-vice-primeiro ministro Milovan Djilas, de muita popularidade entre os que desejam converter a Iugoslávia em uma democracia de estilo ocidental.

Sem citar nomes, a comunicação diz que durante uma reunião secreta realizada em Belgrado, foi designado um comitê preparatório encarregado de elaborar os detalhes do novo partido. A conferência — acrescenta a comunicação — assistiram 18 delegados de 8 partes diferentes do país. Entre os delegados haviam 12 "que ainda são formalmente militantes da Liga dos Comunistas (nome oficial do Partido Comunista neste país).

ELIDIO LOYA
(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Manoel Lopes Faria e Manuela Iglezias Faria; Eleutério dos Santos Ferreira, Ormezinda Loya Ferreira, filha e genro; Sindulfo Azevedo Pequeno, Maria Loya Pequeno, filhos e nora; Elvira Loya Magalhães e filho; Afonso Alves dos Santos, Odete Faria Santos e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu querido filho, cunhado, irmão e tio ELIDIO convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar hoje (terça-feira), às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo. Por êste ato de fé, externam seus agradecimentos.

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S. A.
E.V.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 10 horas, na sede social, situada na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146, a fim de deliberarem sôbre: Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de 1953, Parecer do Conselho Fiscal, Eleições e outros assuntos atinentes. Estão a disposição, pelo prazo de 30 dias, os documentos de que trata o art. 99, da Lei n. 2.627, de 1940.

Rio de janeiro, 26 de março de 1954 — Affonso José Teixeira, Diretor-Presidente.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica do "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. TIRADENTES
TEL. 52-2060
RIO

Conclusões da 12.ª Pág.

Novo presidente...

Os quatro votos

Os votos que foram impugnados pelo delegado do Sindicato dos Oficiais de Náutica do Piauí, Gilberto Leal do Nascimento, são os seguintes: Alvaro de Souza, por estar respondendo a processo que corre na 18.ª Vara Civel; Agnaldo Gonçalves Mitra, por ter sido demitido de cargo da Federação e ser saudosista de Laranjeira; José Lessa, por não mais representar o Sindicato de Mestres de Cabotagem do Piauí; e João Cabral, por não pertencer o seu sindicato ao grupo da Federação dos Marítimos.

PROGRAMA ...

da Silveira e Orlando Dantas comparecedam à reunião e afirmaram que combaterão, juntamente com o deputado comunista, na Câmara Federal, contra a Portaria 20, Usando da palavra o deputado Orlando Dantas disse que os trabalhadores deviam fazer um mandado de segurança contra a Portaria 20, que contraria a Constituição, e, ao mesmo tempo, fazer uma grande campanha de massas.

Resoluções

As resoluções tomadas pela reunião, e o objetivo da mesma, foram a de unir a classe operária para uma luta contra a Portaria 20. No entanto, para fins imediatos foi decidido que seria impetrado um mandado de segurança contra a portaria e enviadas mensagens às Casas Legislativas do País e ao Presidente da República, assim como um manifesto ao povo, expondo o repudio dos trabalhadores à Portaria 20.

Alvaro de Sousa e Bonfante

O sr. Alvaro de Sousa, que foi ontem eleito para a presidência da Federação dos Marítimos, e o sr. Emílio Bonfante Demaria, que teve seu nome embargado na apuração (prejudicada) das eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, estiveram presentes à reunião, a fim de hipotecar a solidariedade dos marítimos ao movimento. Afirmou o sr. Alvaro de Sousa que aquela era a primeira visita que fazia como presidente da Federação dos Marítimos, e como tal queria deixar patente o seu desejo de participar de tôdas as manifestações de lutas de classe.

Ataques ao Ministério

Durante o transcurso da reunião os dirigentes sindicais atacaram rudemente a orientação do sr. Hugo de Faria, o qual foi taxado de agente do poder econômico e contrário aos interêsses das classes trabalhadoras.

O deputado comunista Roberto Morena, em certo momento, afirmou que êste é um ano histórico em que serão tomadas decisões importantes que definirão nosso futuro político. Incitou os dirigentes sindicais a orientarem os trabalhadores, para que êstes participem ativamente das decisões interessados em qualquer transformação que haja no país.

APOIO GERAL ...

iniciados, mas todos morreram ante o desinterêsse do Govêrno.

O Ministro Edgar Costa, quando presidente do Tribunal de Justiça quiz ver realizado o velho sonho. Elaborou um minucioso relatório, em que apontava tôdas as deficiências de então, (hoje agravadas), e o encaminhou ao Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho. O relatório foi engavetado e nele se não falou mais.

SEMANA ...

estabelecido durante a reunião de sexta-feira da última semana, dia 26, na sede do Sindicato dos Gráficos.

Segundo foi deliberado encerrará a Semana do Salário Mínimo uma assembléia monstro, a ser realizada em local ainda não determinado.

RECLAMAM ...

C.B.B. O "round" terminou sem vencedor, mas a decisão do juiz, depois de quasi uma hora de consultas às partes — com a intervenção, inclusive do público que superlotou o ring a ponto de ameaçar sua segurança, foi a favor de Carlson Gracie, baseando, segundo afirmou, sua atitude à declaração do médico de que Passarito não tinha mais condições para lutar. Realmente Passarito apresentava o rosto deformado, enquanto seu contendor, quasi que nenhum sinal da violenta luta travada deixava transparecer no físico.

INTERVEIO O ...

lício, srta. Helena — recusaram-se a servir como membros da mesa apuradora, função afinal exercida por três representantes do Ministério do Trabalho, sob a presidência do procurador Pinto Magalhães.

Pró-Emancipação

Deixando a sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, os srs. Alvaro de Sousa e Emílio Bonfante dirigiram-se à sede do Sindicato dos Sapateiros, onde se realizava outra reunião classista. E daí, em companhia do deputado Roberto Morena, partiram para a ABI, a fim de participar da Convenção Pró-Emancipação Econômica do Brasil, iniciativa de inspiração comunista.

Os dois documentos

Damos abaixo os textos dos documentos cassando o registro da chapa Bonfante e de desistência da chapa adversária:

Ofício do Ministério

Ao Presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. Assunto: Comunicação. — Sr. Presidente — Tendo em consideração o exame do M.T.I.C. 236 316/53 feito pela Divisão de Organização e Assistência Sindical e diante das sérias irregularidades que se processaram por ocasião do registro da chapa encabeçada pelo Comandante Emilio Bonfante Demaria como candidato às eleições sindicais nesse órgão de classe, desrespeitando as instruções contidas na Portaria Ministerial 48, de 8 de abril de 1952, resolvo cancelar o seu registro tornando sem efeito a votação atribuida ao mesmo, sem contudo, prejudicar a chapa que fora inscrita legalmente, a qual sua apuração final, na data prefixada pelos editais. Saudações. — (As.) — Gilberto Crockatt de Sá, Diretor do D.N.T.

A demissão de Murilo

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1954. Ilmo. Snr. Presidente da Junta Apuradora das Eleições para Diretoria do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da M. M. Eu JOSÉ MURILLO NUNES DE FARIA, Presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, como cabeça de chapa oponente ao Sr. Emilio Bonfante Demaria não me conformando com o ato do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio que cassou o registro da chapa do meu oponente resolvo retirar "in totum" tôda a chapa da qual faço parte. — (Ass.) José Murillo.

ANUNCIADO ...

lho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

São assuntos do Congresso a conquista do salário mínimo, recentemente aprovado, solidarizando-se, assim, com o movimento em favor de sua implantação; e congelamento geral do custo das utilidades. Outros problemas serão ainda ventilados, recebendo a secretaria da Confederação as sugestões que a respeito lhe forem enviadas.

ACUSADO ...

porando o abono de emergência aos vencimentos. O sr. Carlos Frias pediu um voto de louvor pela atuação do sr. Guilherme Romano no SAM. O sr. Couto de Souza pediu um voto de louvor à Polícia de Vigilância por haver estourado uma "fortaleza" do jogo do bicho na Rua Visconde de Maranguape, e entregue os contraventores à polícia civil. O sr. Indio do Brasil apresentou indicação, dando 10 milhões para a realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, nesta capital, em 1955. O sr. Silvino Neto leu uma nota de "Ultima Hora", ridicularizando a "Hora do Brasil".

Dois cartórios ...

Para os mais impacientes (e menos exigentes), haverá ainda um emprêgo menor de avaliador judicial de Vara Civel — Cr$ 25.000,00 de ordenado — que deverá ficar livre já em abril próximo.

Nomeação e concursos

O cargo de tabelião do 3.º Ofício é de livre nomeação do Presidente da República, o que não acontece com o do 5.º, mais polpudo, para o qual será efetuado um concurso de títulos. Finalmente, para o de avaliador judicial será realizado um concurso simples.

Compulsória

Os três empregos estarão vagos por atingirem seus titulares a compulsória nos meses citados, aposentando-se automàticamente.

CAFÉ CAMARA S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam os srs. Acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, para o fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sôbre a aprovação dos atos e contas da Diretoria referentes ao ano de 1953.

Em seguida proceder-se-á a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período de 1954/1955 sendo fixado os honorários do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas deverão depositar as suas ações na sede social com dois dias de antecedência para poderem tomar parte na Assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

Pela Diretoria — JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Presidente.

Visite POÇOS DE CALDAS,
o melhor clima do Brasil.
Conheça o
PALACE HOTEL
o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel.
Fone: 392
(EMP. RECLAMES SUL MINEIRA)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa
Alta de 20 a 60 pontos, estável.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 277
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 114

Negócios de Ocasião
Agências de Jornais Sursum Ltda.
Aceita representações de jornais, revistas, livros e artigos de papelarias. Cartas para Agência Sursum Ltda.
BRUMADINHO — MINAS

O Que Se Diz:

...QUE, quando o sr. Ubirajara Keutnedjan lançou, na reunião do Horto Florestal, a candidatura do sr. Ataliba Nogueira ao govêrno do Estado de S. Paulo, numerosos dos presentes perguntaram ao mesmo tempo: "mas por que o sr. Ataliba Nogueira?"...

●

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro disse que, em vinte anos de politica, pode dar o seu depoimento no sentido de que quase nunca acontece, na politica, o provável, acontecendo quase sempre o inesperado...

●

...QUE a referida declaração foi feita a propósito das demarches para escolha de um candidato comum ao govêrno da Bahia...

Matéria para a Ordem do Dia já a partir de hoje

Plenário da Câmara

Pela primeira vez, desde a instalação da sessão ordinária, pôde a Mesa da Câmara dos Deputados designar a Ordem do Dia para a sessão seguinte, sem necessidade de recorrer ao clássico "Organização de Comissões", que durante quase quinze dias permaneceu em pauta. Contudo, as comissões permanentes ainda não foram definitivamente constituidas. O Presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, embora tenha recebido a lista dos líderes, teve que as devolver, a fim de que fossem suprimidas várias incorreções. Alguns líderes indicaram mais deputados do que seus partidos tinham direito nos diversos órgãos técnicos; outros apontaram o mesmo deputado para mais de uma comissão; tudo em flagrante desrespeito aos têrmos do Regimento Interno.

DESIGNAÇÃO DAS COMISSÕES HOJE

Mesmo assim, esperava o sr. Nereu Ramos que tomou a si o trabalho de entender-se com os líderes, que já hoje, estivessem as comissões permanentes organizadas, passando assim a Câmara a funcionar normalmente. Neste sentido, aliás, o sr. Rui Santos, que presidia os trabalhos, anunciou, durante a sessão de ontem, que a despeito de não estarem constituidas as comissões técnicas, seria marcada ordem do dia, uma vez que tôdas as dificuldades deveriam ser superadas até a sessão seguinte.

A Ordem do Dia de hoje é constituida de oito proposições, dentre as quais se destaca a discussão única de emenda do Senado ao projeto n. 896, de 1950, que regula o provimento dos cargos de carreira de Comissário de Policia, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça. Os demais projetos são de rotina legislativa. Na parte relativa a "proposições para a Ordem do Dia" a Mesa incluiu mais 30 projetos.

ACÔRDO BRASIL-BOLÍVIA

Foi lida no expediente mensagem do Presidente da República solicitando a ratificação do Acôrdo Comercial firmado entre o Brasil e a Bolivia, em 24 de dezembro de 1953, em La Paz.

DEFESA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

O deputado Olinto Fonseca, por delegação do líder da maioria, ocupou a tribuna durante o grande expediente, para tecer comentários em tôrno da Mensagem enviada ao Congresso a 15 de março último. O representante mineiro, em suas primeiras palavras, considerou-a como um "notável documento, leal, franco e objetivo" que mostra tudo que "o Govêrno está fazendo e pretende fazer".

O orador fixou-se especialmente no problema do aumento da produção de energia elétrica, afirmando que a solução preconizada pelo Poder Executivo, ou seja, a "Eletrobrás" é das mais acertadas. Acha que entramos, finalmente, na fase da solução definitiva dêsse angustiante problema e nos mesmos moldes nacionalistas já adotados tanto para a exploração do petróleo como para o fomento da produção do carvão nacional.

O parlamentar pessedista, neste ponto, foi vivamente aparteado pelo deputado Herbert Levi que discordou de seus pontos de vista. Lembrou o aparteante que tendo o Govêrno oferecido à Light garantias do Tesouro Nacional para a realização de empréstimos externos destinados à ampliação de suas instalações, com muito mais razão deveria recorrer a êsses empréstimos diretos num empreendimento como a "Eletrobrás", em lugar de onerar, mais uma vez, o mercado interno de capitais, mediante contribuições compulsórias.

Idêntico ponto de vista adotou, adiante, em outros apartes, o sr. Maurício Joppert.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 54 deputados.

— OS SRS. MENDONÇA JUNIOR e PAULO FLEURY tratam de assuntos de interêsse regional.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê telegrama de rizicultores mineiros solicitando apoio das autoridades federais para a situação em que se encontram suas lavouras em face da ausência de chuvas.

— O SR. FROTA AGUIAR volta a criticar o prefeito Dulcídio Cardoso em face da falta de fiscalização do cumprimento do contrato da Cia. Telefônica.

— O SR. HERMES DE SOUSA reclama andamento do projeto de sua autoria que extingue, por desnecessário, o Instituto Nacional do Mate.

— O SR. PARAILIO BORBA solicita ao Banco do Brasil designe maior número de avaliadores para permitir o cumprimento da lei de financiamento à lavoura do café.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta contra o despejo dos favelados da Rua Atí, em Jacarepaguá.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS reclama o pagamento do abono de emergência ao pessoal de Belterra e Fordelândia.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI comenta nota divulgada pelo Ministro da Viação a propósito das providências tomadas para possibilitar o escoamento da safra de cereais do Paraná.

— O SR. OLINTO FONSECA, orador do grande expediente, em nome da maioria, enaltece a obra do Govêrno no que se refere à exploração da energia elétrica, referindo-se aos trechos da Mensagem Presidencial que trata da matéria.

— OS SRS. RONDON PACHECO e LEOPOLDO MACIEL voltam a criticar o projeto de transferência da sede da E. F. Goiás de Araguari para Goiânia.

— O SR. BENJAMIN FARAH justifica requerimento de informações ao Ministro da Justiça sôbre um crime recentemente ocorrido em Realengo.

— O SR. FERNANDO FERRARI discorre sôbre a situação da lavoura de cereais gaúcha, especialmente a do feijão, enaltecendo ainda a obra do Ministro da Agricultura no que se refere à mecanização da lavoura.

Conclue na página 8

"Se há venais, êles estão na bancada do Govêrno

Assembléia Fluminense

O deputado Benigno Fernandes, contestou, ontem, as afirmativas do sr. Amaral Peixoto, feitas a um jornal de Niterói, relativamente à conduta dos deputados no caso da lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, declarando que o governador se havia excedido ao insinuar que alguns representantes estavam visando, junto às classes conservadoras, obter dinheiro para votarem contra o seu veto ao projeto n.º 3. Era uma calúnia que a oposição precisava repelir, pois se existiam deputados que estavam procedendo daquela forma só poderiam ser encontrados na bancada do próprio govêrno, porque esta sim era favorável à manutenção do véto. E acrescentou: "Somente na bancada governista, entre os que estão habituados a receber a propina do jôgo, podem ser identificados aqueles mesmos, que são agora vitimas das insinuações do governador Amaral Peixoto. Nós outros já temos um ponto de vista definido, e êsse é no sentido de votar pela revogação total da lei n.º 2.114".

LADRÕES E POLICIAIS

A propósito do mesmo assunto, o deputado Adolfo de Oliveira, que se seguiu na tribuna, declarou que o sr. Getúlio Moura, deputado federal pelo PSD, em companhia de alguns ladrões e dos policiais Chuca e Cunha, de Nova Iguaçu, promoveram um movimento, sábado último, para retirar das ruas tôda a propaganda espelhada pelo comércio local contra a lei número 2.114. Presos, alguns dos mais perigosos tinham sido postos em liberdade logo após o comicio realizado pelas classes conservadoras, a fim de, sob a orientação dos mencionados investigadores, procederem à tarefa referida.

VISCONDE DO IMBE'

A Mesa deferiu um requerimento do sr. Getúlio de Azeredo, pretendendo o envio de um telegrama ao ministro José Américo, solicitando a sua interferência junto ao Superintendente da Leopoldina, cel. Gashipo Chaves, no sentido de não ser extinto o ramal de Visconde do Imbé, em Trajano de Morais. Trata-se de um ramal indispensável, pois vem servindo para o escoamento de tôda a safra de café e de cereais produzidos no município.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, para declarar que há uma permanente ameaça de incêndio em Caxias, que seria provocado pelas casas de fogos de artifício, pois são deficientes as suas instalações e não existe nenhuma fiscalização; o sr. Simão Mansur, para pleitear a equiparação do salário minimo de São João da Barra ao de Campos; o sr. Magalhães Castro, para dar conhecimento de alguns conselhos da revista Life aos cafeicultores fluminenses; e o sr. José Manhães, que acusou o deputado Getúlio de Moura de estar usando as obras das estradas federais que passam por Nova Iguaçu, para conquistar votos para as suas eleições.

VEREADORES

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto, em último turno, o de número 535, que estabelece o número de vereadores às Câmaras Municipais do Estado do Rio para a próxima Legislatura.

Para votação do requerimento de urgência para o projeto que concede autonomia ao distrito de Volta Redonda, apresentado pelo sr. Vasconcelos Tôrres, não houve "quorum". Requereu verificação o sr. Adolfo de Oliveira.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Reafirma o PDC apoio a Pereira Pinto

Ratificando o apoio à candidatura Pereira Pinto o Partido Democrata Cristão do Estado do Rio lançou um Manifesto ao povo fluminense o qual foi entregue, ontem, ao senador pelo Estado do Rio pelo presidente do PDC, sr. Bandeira Vaughan.

O MANIFESTO

O Manifesto é o seguinte:

"Ao povo fluminense.

O *Partido Democrata Cristão*, em sua Oitava Convenção Regional, resolveu apoiar a candidatura do exmo. senador José Carlos Pereira Pinto a Governador, ratificando o deliberado, preliminarmente, na Convenção anterior. No memorável comicio em praça pública de Campos, de logo prestigiad apela maioria dos partidos oposicionistas, inclusive por eminentes e poderosas dissidências do situacionismo, foi lançada essa candidatura como vinculo de união politica na luta comum, enérgica e decisiva, contra o regimen de corrupção oficial predominante, e com objetivo imperioso de reconquistar a autonomia do Estado do Rio.

Esta Convenção desde já recomenda e aprova as articulações interpartidárias e necessárias à campanha eleitoral em tôrno do ilustre e digno senador José Carlos Pereira Pinto, que, em outubro próximo, simbolizará as tradições de austeridade e bravura civica do povo fluminense.

O *Partido Democrata Cristão*, secção fluminense, reafirmando fidelidade aos postulados estatutários, conclama correligionários e simpatizantes à luta intimorata pela sobrevivência e pureza de sua doutrina, que não cuida de interesses pessoais, mas defende o que ainda nos resta do patrimônio moral e material do Estado do Rio e do Brasil.

Niterói, 27 de março de 1954. — (Seguem-se as assinaturas de todos os Convencionais). — Aprovação unânime.

Criação de um impôsto único sôbre a eletricidade

Plenário do Senado

O sr. Othon Mader (UDN—Paraná) apresentou, na sessão de ontem, projeto que cria imposto único sôbre a produção, distribuição e consumo de energia elétrica. Nessa proposição, além de outras disposições, o representante udenista manda que a renda auferida seja distribuida da seguinte forma: 40% para a União, 40% ara os Estados e 20% para os municipios. Esse projeto tem sua origem em emenda que o sr. Othon Mader apresentara ao Fundo de Eletrificação Nacional, que ficou para constituir projeto em separado.

EMBAIXADA

Foi lida, no expediente, Mensagem presidencial indicando o nome do diplomata Roberto Mendes Gonçalves, para embaixador do Brasil na Finlândia.

PROJETO

O sr. Nestor Massena apresentou projeto mandando publicar a obra do padre José Joaquim Corrêa de Almeida, como comemoração do seu centenário.

NOTAS FISCAIS

O sr. Pereira Pinto pronunciou minucioso discurso a propósito da lei que cria, no Estado do Rio de Janeiro, as notas fiscais, que tão forte oposição vem encontrando em tôda a população fluminense.

VIAGEM.

O líder trabalhista, sr. Gomes de Oliveira, falou sôbre a viagem que agora realizou, juntamente com um grupo de senadores, ao seu Estado, dando, então, as impressões que colheu.

COTAS RETIDAS

O sr. Onofre Gomes, mais uma vez, deu conhecimento à Casa de protestos que lhe têm sido feitos, por cartas e telegramas, lançando, então, novo apêlo ao Presidente da República, ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco do Brasil, no sentido de ser restabelecido o financiamento da produção de cêra de carnaúba naquele Estado, bem como para que sejam entregues aos municípios cearenses as cotas retidas do Impôsto de Renda.

Aproveitando a oportunidade, o representante cearense fêz observações sôbre a séria ameaça de nova sêca que pesa sôbre o Ceará. Pouco tem chovido — afirmou — e a situação, em todo o Estado, vem se agravando, podendo ser previsto novo flagelo.

Conclue na página 8

Diário de um Repórter

30 de Março

CASTELLO

PULOU O ROCHEDO

O deputado Eurico Sales definiu há dias, para um repórter, o governador Etelvino Lins como "o homem que quer pular o rochedo".

Domingo, encontrando-se com o mesmo repórter, o deputado Eurico Sales, fazendo um gesto de espanto, comentou:

— O homem pulou o rochedo.

SEM PRECONCEITOS REGIONAIS

Para o sr. Artur Santos o Paraná é o único Estado brasileiro imune aos preconceitos regionalistas. Terra de imigração, está aberta a todos. Todos podem ali fazer politica, sem que lhe peçam certidão de nascimento.

Uma consequência disso tem sido a mobilidade da representação federal do Paraná, na qual apenas dois homens transpuseram a legislatura passada para a atual: êle próprio, Artur Santos, e o pessedista Lauro Lopes. Isso porque ambos saem de Curitiba já com uma boa votação.

Lembrou o sr. Artur Santos que existem vinte municípios novos do seu Estado que êle ainda não conhece e nos quais obviamente não é conhecido. São feitos de gente que vem de fora, do Norte, de Minas, de São Paulo...

AMIZADE E VIDA PÚBLICA

O sr. Aliomar Baleeiro, numa conversa, dizia ontem que não há fôrça que o faça confundir seus deveres de homem público com suas obrigações de amigo.

Disse que em 1946 submeteu-se a uma prova decisiva, quando deixou de acompanhar, na sua campanha eleitoral, um homem de quem, alguns anos antes, não admitiria pudesse se separar.

Êsse homem foi o sr. Medeiros Neto.

Uma deliciosa comédia que encherá seu coração de risos e melodias!
DORIS DAY
GORDON MacRAE
HOJE
LUA PRATEADA
"BY THE LIGHT OF THE SILVERY MOON"
TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
Direção de DAVID BUTLER
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HORARIO 2 4 6 8 10
VITORIA
ROXY
AMERICA
IDEAL
BONSUCESSO
CENTRAL
PAZ-CAXIAS
6ª feira
BOTAFOGO
ABOLIÇÃO
CAPITÓLIO

Régis solicitou oito dias para responder aos partidos

Política Estadual

Ao receber a resposta da UDN com a sugestão do nome do sr. Clemente Mariani e mais dos nomes dos srs. Antônio Balbino, Landulfo Alves e Manoel Novaes, o governador Regis Pacheco solicitou ao sr. Rafael Cincurá oito dias de prazo para responder à nota dos partidos.

Sabe-se que a lista de quatro nomes entregue pela UDN ao governador baiano, devolveu, ao presidente do PSD, as dificuldades que o Partido Libertador criara, em relação à UDN, com a candidatura do sr. Clemente Mariani, que viaja, hoje, para Salvador. O governador Regis Pacheco, que possivelmente não seria simpático a uma solução partidária de luta com o nome do ministro Antônio Balbino, não pode também, sem argumentos poderosos, desfazer-se da indicação do nome de um correligionário sem criar, dentro do seu partido, um clima de discórdia que seria prejudicial aos entendimentos e a paz politica que reclama para o seu Estado.

Acredita-se que não é destituida de fundamento a noticia de que a indicação do nome do sr. Antônio Balbino prejudicou as possibilidades dessa candidatura porque era justamente o nome que o governador reservava para propôr aos partidos como um nome de conciliação, afastando qualquer suspeição sôbre as suas preferências pessoais dentro do partido. Saida, porém, de um Pacto que tem objetivo especial de opor-se à situação baiana, o governador Regis Pacheco já terá aventado outra solução, dentro do PSD.

Na sua viagem a esta capital, distante do centro da agitação regional, provàvelmente o governador encontrará os argumentos de que necessita para responder aos partidos baianos.

Barros Carvalho contra Jarbas

As declarações do governador Etelvino Lins e do general Cordeiro de Farias tiveram, nos circulos pernambucanos desta capital, a mais viva repercussão. Sabe-se que, ontem, chegou do Recife, como emissário junto ao deputado Jarbas Maranhão, o deputado estadual Vidal Rego, que trouxe o apoio de amigos dêsse deputado e de uma ala do Partido Trabalhista.

Na Câmara, ontem, à tarde, o deputado Barros Carvalho presidente do PTB, declarou, ao DC, que o seu partido teria em Pernambuco candidato próprio e que desconhecia qualquer apoio, ao nome do sr. Jarbas Maranhão.

O deputado Pontes Vieira, um dos pessedistas que se rebelaram contra a candidatura do general Cordeiro Farias, disse que, apenas, considera que os candidatos devem sair dos quadros partidários e que a sua definição não foi relacionada com a candidatura do deputado Jarbas.

Chateaubriand aceito

O deputado paraibano Odivio Duarte, recém-empossado por desistência do suplente Plinio Lemos atualmente ocupando as funções de Prefeito de Campina Grande, já regressou do seu Estado onde foi como emissário do senador Rui Carneiro para trazer um pronunciamento do seu partido (o PSD) sôbre a candidatura do sr Assis Chateaubriand.

O sr. Odivio Duarte, podemos adiantar, trouxe um pronunciamento inteiramente favorável à candidatura dos "Associados".

Armando Falcão sugere Castelo Branco

O deputado Armando Falcão em declarações à impresna, ontem, afirmou que a candidatura do deputado Menezes Pimentel ao govêrno do Ceará está assentada com o apoio do senador Olavo Oliveira, mas que, numa tentativa para conciliação geral, sugeria o nome do general Humberto Castelo Branco.

Disse o deputado Armando Falcão que o deputado Menezes Pimentel, que realizou um govêrno proficuo em seu Estado, recusava aceitar a indicação do seu nome sem antes esgotar todos os esforços pelo entendimento politico que julga de maior interêsse para o Ceará. Atendendo, porém, à circunstância de que o assunto pode ser abreviado, o deputado pessedista sugeriu o nome do general Castelo Branco, no momento exercendo o comando da Região Militar sediada em Fortaleza, como um nome capaz de aglutinar todos os partidos, pois sendo um homem de reconhecidas virtudes e capacidade politica, era um equidistante dos partidos.

A sugestão do deputado Falcão, porém, não encontrou maior repercussão, entre os deputados cearenses, quer do PSD, quer da UDN, que consideraram precipitada a mesma. Afirmaram ainda alguns deputados que o sr. Armando Falcão retirando dos partidos uma iniciativa que pessoalmente não lhe compete, sem melhores consultas, só dificulta os entendimentos.

Uma fonte cearense adiantou ainda que a candidatura Menezes Pimentel, tal como foi aceita pelo senador Olavo Oliveira, está subordinada ao apoio dos trabalhistas sem o que o PSP estrá sujeito a recuos intencionais, já que o chefe ademarista, de público, confessou-se candidato ao govêrno do seu Estado.

Revenda de material agrícola; benefício aos lavradores

O deputado Fernando Ferrari em discurso que pronunciou, ontem na Câmara, tratando de assuntos de seu Estado, abordou a questão da revenda de material agrícola aos lavradores do Rio Grande do Sul pelo Ministério da Agricultura. O representante gaúcho louvou a medida que o Ministro João Cleofas vem pondo em prática não só porque ela se reveste em proveito geral do país aumentando o rendimento econômico das áreas produtivas, como também porque elimina o intermediário que revende tratores e máquinas agrícolas na base da especulação de importador.

O deputado gaúcho fêz ainda um apêlo ao ministro João Cleofas para que, revendendo tratores e outros equipamentos, não se esqueça do abastecimento de peças e accessórios para que não se crie as dificuldades que ora se verifica em seu Estado.

EXCELENTES OS RESULTADOS

Do discurso do deputado Fernando Ferrari destacamos o seguinte trecho:

— "Notei, ainda, que a política do Ministro João Cleofas, de modo geral, vem produzindo benéficos efeitos no Rio Grande do Sul no que diz respeito à mecanização da nossa lavoura. A maquinaria agrícola ali distribuida tem, realmente, dado ótimos resultados e os agricultores, particularmente aquêles da região da Campanha, aquêles que plantam nas coxilhas, têm colhido grandes resultados econômicos nas suas plantações pondo em prática os métodos modernos e usando tratores, colheitadeiras e os demais instrumentais agrícolas fornecidos pela Revenda do Ministério da Agricultura.

Tenho o dever de exaltar o Serviço de Revenda do Material Permanente do Ministério da Agricultura pelos notáveis benefícios que está trazendo aos Estados meridionais através da venda direta ao agricultor do instrumental agrário necessário. Mas é preciso que se alerte a Nação e ao sr. Ministro João Cleofas sôbre um ponto de capital importância, que não tem permitido se colham os resultados esperados da sua patriótica politica de amparo à produção: é aquele que diz respeito ao abastecimento de peças às maquinarias fornecidas. O Ministério da Agricultura pôs em prática um notável plano, um plano notável de envergadura. Agora mesmo o Ministério vai importar 18 milhões de dólares de maquinaria agricola distribuida diretamente aos agricultores. O próprio sr. João Cleofas, em seu relatório no ano passado, diz que durante os dois últimos anos importou S. Exa. mais tratores e os distribuiu aos agricultores brasileiros que todo o govêrno anterior, em cinco anos.

Não adianta apenas importar máquinas. E' preciso que o Ministro da Agricultura importe peças e que crie e estabeleça um almoxarifado de peças para fornecer aos agricultores do interior riograndense como de resto no interior dos Estados meridionais. Assistimos a verdadeiros dramas lancinantes que trazem profunda tristeza ao coração dos homens públicos. Vemos muitas lavouras e muitas coxilhas do Rio Grande e acredito que seja êsse o espetáculo do Brasil: dezenas e dezenas de tratores parados, de máquinas paradas por falta de peças. O Ministério da Agricultura afastou o intermediário na venda do trator mas não na venda de peças. O trator quebrado, o agricultor não encontra peças no mercado.

Assisti mesmo na fronteira com a Argentina vários agricultores tendo que cruzar a fronteira, deixando parado o seu trator na lavoura, para ir a Buenos Aires ou a cidades vizinhas da fronteira em busca de peças para pôr em funcionamento suas máquinas.

Essa política, sr. Presidente, se bem que elogiável no que diz respeito ao funcionamento de tratores e colheitadeiras, deve ser completada. O Ministério não pode assistir de braços cruzados essa verdadeira extorsão do agricultor pelas casas de peças de máquinas do Brasil. O Ministério afasta o intermediário no fornecimento de máquinas, mas não no da peça. O trator que é vendido ao agricultor na base de 140 mil cruzeiros, a preço do custo, por financiamento louvável e patriótico, fica, depois, por 200 ou 300 mil cruzeiros, porque o agricultor tem que pagar a pêso de ouro, tem que ser gananciosamente explorado quando vai ao mercado comprar peças para a máquina.

Conclue na página 8

COMPANHIA PREDIAL CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 5 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana n.º 24, 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o preenchimento de cargo vago na Diretoria.

Thomaz Wood Corrêa de Castro, Diretor.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

PECOS BILL
O GRANDE CAMPEÃO DO FAR-WEST
atirador estupendo, laçador invencível, intrépido cavaleiro e justiceiro implacável, está novamente aí, numa das suas mais portentosas aventuras, intitulada
O VALE DOS MISTÉRIOS
PECOS BILL, o furacão do Texas, o mais formidável de todos os heróis da pradaria !
Leia PECOS BILL! O segundo número de tão eletrizante e bonita revista custa só Cr$ 3,00.
À venda nas bancas de jornais

Condenação à nota fiscal e à atitude do governador Peixoto

O senador Pereira Pinto em defesa do comércio fluminense e condenando a atitude do governador Amaral Peixoto proferiu veemente discurso, ontem, no Senado.

O orador referiu-se à atitude de intransigência do sr. Amaral Peixoto contra tôdas as justificativas e contra a opinião pública do seu Estado. Citou, na recusa do Governador em atender as reivindicações e as reclamações do comércio do seu Estado, afirmações baseadas em inverdades e leviandades condenáveis.

O DISCURSO

E' a seguinte a integra do discurso proferido pelo senador Pereira Pinto:

"O SR. PEREIRA PINTO (**Lê o seguinte discurso**) — Sr. Presidente, na sessão de 11 de fevereiro último do Senado, ocupei esta tribuna para, acudindo a apelos da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio e da Associação Comercial do Município de Campos, manifestar minha irrestrita solidariedade ao movimento de repulsa dos contribuintes fluminenses à Lei estadual n. 2.114, que cria a "Nota de Venda Fiscal", por lhes acarretar uma série de obrigações, onus, perda de tempo e outros prejuizos de vulto. Justificando então essa atitude, acentuei que, vinculado pela minha tradição de trabalho, como antigo comerciante, industrial e agricultor, às classes econômicas, não podia deixar de filiar-me à campanha pela revogação da referida Lei, tal como sugerira, em projeto de sua lavra, o brilhante deputado Adolfo de Oliveira à Assembléia Legislativa do Estado.

Produziram-se posteriormente em tôrno do mesmo assunto acontecimentos que me forçam a ocupar novamente a atenção dos meus nobres pares. Falo-ei através de uma exposição dos fatos ocorridos, acompanhados dos comentários que despertam, para melhor elucidar a matéria perante o Senado, visto não ser apenas de caráter regional, mas digna de repercussão nacional.

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, na memorável sessão de 16 de fevereiro, pela expressiva maioria de 26 contra 2 votos, a resolução n. 3/54, que revoga a Lei instituidora da "Nota de Venda Fiscal". Numa afirmação magnífica de verdadeiro espírito democrático, os legisladores estaduais atenderam às reclamações e protestos das classes contribuintes, que devem merecer sempre todo o aprêço dos Poderes constituidos, porque são as que lhes fornecem, através dos impostos que pagam, os recursos indispensáveis ao exercício de suas atribuições, em benefício da coletividade. Destituidos do povo cujos representantes forem insensíveis, por injunções de ordem político-partidária, às legítimas aspirações dos que trabalham, produzem e distribuem os bens do consumo e da produção.

Mas assim não entendeu o sr. Governador do Estado do Rio, insistindo no propósito de impor a "Nota de Venda Fiscal" ao comércio levantado contra a sua criação. Não obstante ser do conhecimento público a resolução le-

Conclue na página 8

Pinguinho
Revista infantil quinzenal, diferente!
Lindas páginas que contêm:
DIVERTIMENTOS SADIOS PARA A INFÂNCIA!
TÊMAS ÚTEIS AO PROFESSORADO PRIMÁRIO!
SUGESTÕES PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS!
EDUCA - ENSINA - DIVERTE!
● AMOR AOS PAIS
● DEDICAÇÃO À PÁTRIA
● RESPEITO À RELIGIÃO
● AMIZADE À ESCOLA
"PINGUINHO", revista para a infância, editada de acôrdo com as sadias tradições da família brasileira.
À venda nos jornaleiros.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 30 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

As Notas Fiscais

Repeliu o senador Pereira Pinto, ao apreciar no Senado o caso das notas fiscais, a insinuação do sr. Amaral Peixoto de que os políticos que tomaram partido ao lado do comércio fluminense estão à busca de patrocínios suspeitos para as suas candidaturas. A insinuação do almirante explica-se: êle estende aos outros a sua própria maneira de pensar e de agir, partindo do pressuposto, que é muito comum entre os homens insensíveis à coisa moral, de que todos têm na vida os mesmos horizontes que se lhe abrem ao espírito mesquinho. Se o almirante vive politicamente do jôgo e da negociata, há de parecer à sua mente pouca que somente interêsses subalternos movem os homens...

O que não compreende o almirante é que o govêrno tem o dever, a obrigação de governar auscultando os interêsses verdadeiros das classes contribuintes, bem como que os políticos sensíveis ao progresso da coletividade hão de pautar suas reações e sua conduta elas legítimas aspirações das fôrças que representam.

A insinuação do Governador fluminense foi feita contra a maioria dos homens públicos do Estado do Rio, inclusive dos seus representantes na Assembléia estadual, que, por votação esmagadora, revogaram, numa resolução, a lei que o sr. Amaral Peixoto regulamentou irregularmente para aplicá-la agora, não apenas contra o contribuinte, direto, o comerciante, mas também contra o povo, sôbre cujo orçamento ultradeficitário recairão os onus da cobrança do impôsto.

E' elementar que compete ao Estado arrecadar o que lhe é devido pelos contribuintes, tendo para tanto de se aparelhar convenientemente, o que acarreta despesas. O que quer agora o govêrno do Estado do Rio é que o povo, já escorchado, suporte um novo aumento do preço das mercadorias para ajudar o govêrno a fazer a cobrança da sua exclusiva alçada. As notas impressas que se exigem do comércio, com o gasto de material e de pessoal, representam um novo impôsto sôbre as mercadorias, que, muito naturalmente, os comerciantes vão cobrar dos fregueses.

Ajunte-se a isso a impraticabilidade das notas fiscais nas cidades do interior, servidas por uma classe caixeiral de nível educacional obviamente inferior, para se ver que o governador Peixoto está tentando uma completa estupidez.

A reação das classes contribuintes do Estado do Rio, ajudada pela firme colaboração dos representantes populares, haverá de fazer, não temos dúvida, com que Peixoto amargue uma derrota, a que êle próprio se condenou, insistindo em contrariar os interêsses fluminenses e ameaçando trazer sua própria contribuição à elevação do custo de vida.

O P. C. B.

O Partido Comunista Brasileiro, isto é, a sucursal do Kremlin no Brasil, teve o seu registro cancelado, em boa hora, pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em consequência dêsse ato de defesa do regime democrático perderam suas cadeiras todos os legisladores federais, estaduais e municipais, excetuando-se aquêles que, capciosamente, foram eleitos sob as legendas de outros partidos.

Desde essa hora, passaram os comunistas a agir na ilegalidade, sob as vistas das autoridades, embora mantendo um jornal em cujas colunas são assacados, diàriamente, os maiores insultos e as mais torpes injúrias ao nosso regime e aos responsáveis pela vida pública do país.

Agora, os vermelhos querem voltar à legalidade, com um pedido de revisão do processo que cancelou o registro do seu Partido. O presidente do Tribunal poderia, logo de início ter deixado de tomar conhecimento do recurso, assinado por um advogado, com procuração de uma entidade que não existe legalmente. Quis, porém, o presidente do T. S. E. que o plenário do Tribunal se manifestasse a respeito. E isso é o que vai acontecer.

Drama tenebroso

A situação de miséria e de desgraça dos nordestinos não representa um problema regional. E' um problema nacional. Envolve interêsses de tôda a Nação, pois os flagelados daquela zona procuram, por todos os quadrantes do território do país, um lenitivo e uma salvação que, infelizmente, nem sempre encontram.

E' necessário que o Govêrno Federal se compenetre dessa verdade. E' necessário que os poderes públicos reconheçam a gravidade dêsse problema e não fiquem de braços cruzados, indiferentes à sorte de milhares de brasileiros assolados pela miséria e pela fome.

Até como escravos têm sido os nordestinos vendidos a fazendeiros goianos. Telegramas de Goiás, publicados nos últimos dias, relatam êsse aspecto tenebroso da tragédia dos nossos patrícios que fogem da terra calcinada, com crianças e mulheres. O quadro é realmente espantoso.

A falta de assistência, de socorro, de medidas capazes de dar aos nordestinos uma esperança de dias melhores vem transformando o Nordeste em vasto deserto e o seu povo numa multidão de famintos escorraçados pelas estradas. O nosso conceito de Nação civilizada sofre um colapso deprimente aos olhos do mundo. Êsse drama das populações do Nordeste precisa ter um fim. O Govêrno Federal precisa sair dêsse comodismo enervante e agir, de maneira pronta, decisiva, eficaz, em defesa não só do ho..em, mas também da terra.

Seria absurdo...

NO sentido de atenuar a crise do ensino primário, o Secretário Geral de Educação e Cultura resolvu transferir várias professoras e, como constou, obrigar as mesmas a dobrar serviço. Essa segunda medida causou, como era natural, descontentamento geral. Forçar as senhoras incumbidas de ministrar o ensino a centenas de crianças a cumprir horário duplo seria um absurdo clamoroso que não se poderia conceber.

Houve um movimento de protesto quase coletivo contra a anunciada determinação do professor Roberto Acioli. Felizmente, a coisa foi explicada e solucionada. A iniciativa do horário dobrado foi, realmente, tomada. Mas, sòmente, para as professoras que, voluntàriamente, concordassem com ela. Nenhuma seria obrigada a cumprí-lo.

Realmente, a entender de outro modo, seria admitir, entretanto que o Secretário de Educação tivesse perdido o bom-senso. Isso porém, não se verificou. O sr. Roberto Acioli ainda permanece em boa forma.

Há, evidentemente, professoras capazes de aceitar o sacrifício do horario dobrado. Mas, isso é lá com elas. O poder público é que não poderia, arbitràriamente, impor semelhante obrigação. Está, assim, o caso devidamente explicado pelo próprio sr. Roberto Acioli.

Esbanjamento dos dinheiros públicos

O Govêrno está gastando de forma imprudente. Através dos Ministérios e autarquias vem realizando despesas acima das possibilidades do tesouro. A tributação já chegou ao limite máximo. A carga fiscal pesa demasiadamente sôbre a coletividade. Os impostos e taxas, de vários tipos, não guardam a devida relação com a renda nacional.

Êsses investimentos públicos, além de sacrificarem o povo, não obedecem a planejamentos adequados. Não oferecem a produtividade que dêles seria lícito esperar. Ademais, não há perfeita fiscalização quanto à aplicação dos dinheiros. O desperdício é imenso, sendo evidente que em alguns casos ocorrem mesmo crimes, contra o patrimônio da União.

Por isso, temos pela frente o fantasma de um "deficit" orçamentário de dezesseis bilhões de cruzeiros, que está alarmando a Nação. Êsse desequilíbrio entre a receita e a despesa constitui a maior causa da inflação. O Govêrno procura "tapar os buracos" com novas emissões de papel-moeda, agravando os desajustamentos sociais.

FEITO PARA NÃO SE APLICAR

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



REIVINDICA o deputado Heitor Beltrão, em telegrama ao signatário desta crônica, a iniciativa da sugestão do "impeachment", solução que apontou em seu voto, na Comissão de Tomada de Contas, contra a aprovação da prestação relativa ao ano de 1951. O texto do telegrama do ilustre representante carioca é o seguinte:

"Reivindico para meu voto contrário aprovação contas Presidência de 1951 apresentado 20 julho ano passado Comissão Tomada Contas iniciativa propôr "impeachment" Presidente da República conforme item 5 das minhas conclusões página 73 e 74 de que lhe tornarei enviar exemplar. Abraço. Heitor Beltrão".

O nobre deputado, figura das mais combativas da atual legislatura, sempre nos postos de vanguarda da oposição, denodado, destemido, conduzido, em suas atitudes, pelo ideal democrático mais sincero e mais puro, o nobre deputado a quem êsse qualificativo, que é dos estilos, caracteriza tão bem o entusiasmo cívico e a correção política exemplar, tem toda razão em reivindicar aquela prioridade.

Prioridade indiscutível

Não nos tínhamos esquecido do magnífico trabalho parlamentar, de alto sentido moral e político, que é o voto do sr. Heitor Beltrão na Comissão de Tomada de Contas. Nem, muito menos, da expressa indicação, ali contida, do "impeachment", como a solução constitucional para as ilegalidades encontradas na prestação de contas do Presidente da República e objetiva expostas no parecer não-conclusivo do Tribunal de Contas — naquele ano, um trabalho primoroso e completamente esclarecedor do sr. ministro Pereira Lira. Êsse parecer do sr. Pereira Lira conseguiu escapar ao destino comum de tais trabalhos, que, por sua mesma natureza, é a vida efêmera das obras de circunstância, para erigir-se em obra doutrinária notável, fundamental e imprescindível para o estudo da missão do Tribunal de Contas, em nosso sistema de governo.

A respeito do "impeachment", dizia o sr. Heitor Beltrão, no seu voto: "Que se impõe, portanto, a obrigação trivial, impessoal, meramente lógica, normal no mecanismo democrático, de denunciar o Presidente da República incurso em artigos do Capítulo III, Seção III, da Constituição e em dispositivos da Lei n.º 1.079, de 10 de abril de 1950, que lhe define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento".

No mesmo voto, o deputado pelo Distrito Federal transcreve um trecho de Rui Barbosa, que conclui com as seguintes palavras:

"A jurisprudência do Congresso Nacional está, pois, mostrando que a lei de responsabilidade, nos crimes do chefe do Poder Executivo, não se adatou senão para não se aplicar absolutamente nunca. Dêste feitio, o presidencialismo brasileiro não é senão a ditadura em estado crônico, a irresponsabilidade consolidada, a irresponsabilidade sistemática do Poder Executivo".

Assegurada, assim, ao sr. Heitor Beltrão, a prioridade que com justo título reivindica, devemos-lhe ainda a escusa, pelo fato de não o haver mencionado como precursor. A explicação é simples: não pretendíamos estabelecer um sistema de prioridades, nem considerar casos que, no momento, não estávamos discutindo. Aludíamos, apenas, às manifestações atuais, surgidas nêste momento em que a nação recebeu revelações de tal gravidade, tão insuportáveis, tão incompatíveis com os seus brios e a consciência da sua soberania, que não há outra saída honrosa para a nação brasileira. Todos os outros atentados contra a Constituição — e êles são numerosos — perdem-se de vista, diante do monstruoso pacto Vargas-Perón.

Imperativo jurídico, político, moral e material

Contra o "impeachment" fundado nos outros crimes de responsabilidade cometidos pelo Presidente da República, admite-se que sejam invocadas as razões de Estado que tanto, revoltavam a consciência jurídica de Rui Barbosa: não está certo, mas, enfim, vá lá. A sujeição dos destinos da nacionalidade e da República aos interêsses pessoais antidemocráticos e subversivos do sr. Getulio Vargas e o pacto no sentido de obter para a vitória dêsse plano contra o Brasil, o apôio de um govêrno estrangeiro, mediante o compromisso de submeter nossos interêsses nacionais aos dêle, constitui, porém, tentativa nefanda e inominável do negregado crime de lesa-Pátria, que desqualifica o indivíduo até para os mais simples e obscuros direitos da cidadania, quanto mais para o Govêrno do país.

O caso, em rigor, não seria nem de "impeachment", mas de simples deposição pelo clamor público que impossibilitasse o réprobo de governar. Que o forçasse à renúncia, debaixo da assuada unissona de todo o Brasil. O "impeachment", nem se discute. Se negociar com o estrangeiro as instituições e o regime, no intuito de apoderar-se discricionariamente do país, não é caso de "impeachment", então o que será? Digam-nos os que receiam a providência, que não é apenas uma faculdade, mas um mandamento constitucional.

A fôrça desse mandamento, junta-se, no caso, o imperativo moral de dignidade cívica, a cuja luz semelhante Govêrno é literalmente insuportável. E aos dois imperativos, o jurídico-político e o moral soma-se ainda o material e objetivo de defesa da segurança nacional, posta sob ameaça permanente.

Ciência ao Alcance de Todos

SUCO DO BÔRDO

A colheita do suco do bôrdo é uma das mais antigas e interessantes, permanecendo alheia a tôdas as inovações introduzidas na agricultura. Mas pequenas plantações da região da Nova Inglaterra e ao longo do litoral do Atlântico, os modernos aparêlhos são, todos os anos, postos de lado, durante a temporada da primavera, cedendo lugar aos tradicionais baldes; os tratores são substituídos por velhos carros de bois, ou tirados por cavalos; e, homens, mulheres e crianças entregam-se ao trabalho de colher das árvores o precioso suco cuja produção começa logo que a temperatura de inverno cêdo aos primeiros albores da primavera.

O suco é colhido da mesma maneira usada pelos indios há centenas de anos passados: fazendo um orifício na árvore, inserindo um tubo e deixando cair o liquido num balde. Por êste simples processo manual, extraem-se, anualmente, dez milhões de litros. A colheita geralmente dura cinco semanas, sendo importante fonte de renda para os agricultores que exploram o negócio, pois o suco do bôrdo entra como elemento obrigatório na economia doméstica.

Uma visita à plantação de Leon Trow no Estado de Nova Hampshire, dá-nos uma idéia da pitoresca safra. Há nesta plantação 300 pés de bôrdo em plena produção. Durante o tempo da colheita, o trabalho tem sempre a participação de colegiais das cidades vizinhas, os quais ajudam a extrair o suco e a transportá-lo para os grandes tanques. Depois de esgotada a produção de cada árvore, o orifício é cuidadosamente arrolhado para facilitar a subida do suco vital ao desenvolvimento dos galhos e da folhagem.



Com o devido cuidado, uma árvore chega a durar cem anos, produzindo sempre. Nesta plantação de Nova Hampshire, os bôrdos produzem o suco pronto para a extração depois de um período que varia entre 40 e 50 anos, aumentando a produção com a longevidade da árvore. Cada árvore produz 48 litros de mel por ano.

DEPOIS de colhido em baldes, o produto é depositado em grandes tachos especiais para a fervura, e, finalmente, enlatado para o comércio. Em geral, 40 baldes de suco produzem um balde do mel pronto para o consumo, sendo a produção anual da plantação de mil litros. Grande porção do suco é reduzida a açucar e vendida aos fabricantes de balas e bonbons. O xarope é dôce e presta-se para um tipo especial de confeitos. Produz-se também a rapadura. Tanto esta como o mel são muito procurados pelos turistas. O açucar do bôrdo é também usado na preparação do fumo, emprestando-lhe um sabor bastante preferido pelos bôrdofumantes de cachimbo.

A maioria das plantações de bôrdo dos Estados Unidos estão localizadas nas regiões montanhosas da Nova Inglaterra, e, durante o inverno ficam inacessíveis por causa da grande quantidade de neve que cobre o solo. A última guerra mundial, com sua consequente escassêz de açucar, deu à safra do suco do bôrdo um volôr especial, por isso a sua produção entrou, naquêle período, para a categoria dos trabalhos indispensáveis ao esfôrço bélico.

O açucar do bôrdo está na mesma par do açucar da cana e do da beterraba, enquanto êstes dois últimos produtos são consumidos largamente na fabricação de álcool. Durante a segunda grande guerra mundial, a participação dos colegiais nos trabalhos da safra contribuiu para aliviar a escassez de mão de obra, também sentida, consideràvelmente, em tôdas as atividades do campo.

O aproveitamento do açucar do bôrdo data do tempo em que chegaram os primeiros colonizadores a Vermont, no século dezessete. Desde então, o consumo tem se resumido inteiramente ao continente norte-americano.

Conquanto seja uma indústria que nunca ocupou lugar proeminente na economia do país, permanece como uma safra vital para os pequenos agricultores da Nova Inglaterra, servindo para abastecê-los de um produto de consumo obrigatório e que conta com um mercado certo.

Aprenderam a indústria com os índios, que costumavam chamar "lua do açucar" à temporada da colheita do suco do bôrdo. Os primeiros métodos de produção eram bastante rudimentares, e o mel usado pelos pioneiros era escuro e quase sem gôsto algum. Naquêle tempo as árvores eram talhadas a machado, processo que causava muito desperdício, arruinando grande número delas. O suco era colhido num longo pau ôco, em forma de barril, ao ar livre. O processo de colher o suco pouco mudou no decurso de tantos anos, mas o tratamento do produto, pela evaporização, conforme o faz Leon Trow, colocou a indústria gradativamente numa base mais aperfeiçoada, uniformizando a qualidade do mel e do açucar.

O evaporizador é um longo fogão retangular, de ferro, com várias divisões internas pelas quais o produto passa em seus vários estágios de evaporização, até cair num compartimento dotado de torneiras para dar passagem ao mel, afim de ser enlatado para o grande mercado consumidor.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vai para quatro anos o projeto dos médicos

O médico Hugo Pedro da Cunha volta a escrever sôbre o projeto que percorre ainda as Casas do Parlamento, beneficiando a classe com um aumento de vencimentos. O sr. Hugo Pedro da Cunha diz: "Estamos informados, pelos representantes da classe, que os membros do Senado foram esclarecidos da crise econômica por que passam os médicos brasileiros, ante a socialização dos seus serviços, na sua maioria explorados pelos Institutos e Caixas, politica e demagògicamente.

Em vários comentários focalizamos êste mal-estar da classe e consequentemente a situação precária de assistência aos clientes que necessitam daqueles serviços, transformados em números de uma estatística que só atende à finalidade da propaganda enganadora.

Essa situação é tão grave que não compreendemos como os poderes públicos, as autoridades responsáveis, Câmara e Senado, levem 3 para 4 anos na discussão de um simples projeto de equiparação de vencimentos no que se refere aos médicos, e quando mais se avolumam as dificuldades dos profissionais na clínica.

Não há dúvida que, porteriormente, êsse projeto fêz compreender, também, tôdas as outras classes de Nível Universitário, o que trouxe, certamente, alguma confusão e complexidade.

A luta na Câmara, todos estão lembrados, foi trabalhosa. Agora estamos no Senado há quatro meses na mesma luta com os mesmos adiamentos e os perigos de uma incompreensão injusta.

Os objetivos claros do projeto, que inicialmente, só pretendia uma equiparação de vencimentos aos médicos da Prefeitura, estão focalizados na justiça da equiparação e na premência de uma crise que — dia a dia — cresce assustadoramente para tôdas as classes.

Confiamos na liderança do senador e professor Hamilton Nogueira, grande vulto da medicina, e da alta política. Com êle marcha uma grande maioria de senadores. Não há outra alternativa quando os médicos sentem nas suas próprias carnes a angustiosa crise econômica. Qualquer retardamento só servirá para explorações políticas de demagôgos e agitadores profissionais".

Concurso no DASP

O leitor Guilardo de Macedo Marques conta a história de um concurso no DASP da seguinte forma: "Com o título de "insiste o DASP: não houve irregularidade", o D. C. de 30/5/53 publicou uma entrevista do sr. Arizio Viana, diretor do DASP, referente ao concurso para o cargo de agente fiscal do Impôsto de Consumo. Acompanhei com interêsse tôda a celeuma porque estava prestando provas. Na última, de Geografia e Estatística, fui dos mais fracos. Conhecido o resultado dessa prova, fiquei todavia surprêso com o resultado, tão insignificante. Não pude recorrer e aguardei os resultados subsequentes. Os seguintes foram referentes às de Direito Comercial e Administrativo e Legislação Fiscal. Nestas provas (eliminatórias) estava absolutamente certo de que estava habilitado. Diante porém dos continuados rumores das irregularidades havidas considerei acertado ter vista das provas. Fi-lo e pasmei de início com os cortes nas minhas respostas. Não pude nem avaliar a exiguidade do tempo concedido, 15 minutos. E mal anotava 16 questões as quais me asseguraríam cêrca de 20 pontos mais, dentre os 26 na prova de Direito Comercial, o tempo havia se esgotado. A prova de Direito Administrativo, ficou sem anotação. O mesmo se deu com as provas de Legislação Fazendária e Fiscal, etc. Interpus, assim mesmo, recurso com referência a estas provas e também às pressas, alegando o que pude, porém apelando para uma revisão total e pelas razões expostas acima. Já tive conhecimento do despacho lacônico sôbre o recurso da prova de Direito Comercial e Administrativo. Aumentaram três pontos na nota obtida primitivamene. Dentre as 16 questões que citei, recursos idênticos foram deferidos. E o DASP afirmara de início: "não houve irregularidade".

Assim, tôdas as minhas provas foram nulas. Bem quisera reconhecer o meu fracasso para dignidade do DASP e minha própria, porém não posso. Todo o sistema adotado no concurso foi irregular e falho e o próprio DASP, sabe disso, não quis foi dizer. Afirmou aquele ilustre diretor que poderia não ter aberto o concurso em todo o país e o fêz porque julgou que todos os brasileiros deveriam ter a mesma oportunidade. E o repórter não se lembrou de aparteá-lo ou não quis fazê-lo com esta pergunta — foi generosidade sua, sr. diretor, ou a Constituição que o obrigou de conformidade com o que preceitua o art. 184?"

Aliás a decisão de que as mulheres podiam candidatar-se foi uma extensibilidade inconcebível, pois dentre os requisitos que a lei estabeleceria, está o da incompatibilidade do sexo com o cargo. Quando houve por caso, regularidade, êle achou que não houve, porque bastaria restringir ao Estado de São Paulo e Distrito Federal. E perguntamos ainda: foi regular um concurso de tal ordem em que as fôlhas das provas não estavam rubricadas por quem de direito? Foi regular um concurso no qual inúmeros candidatos conscientemente habilitados se viram derrotados porque não puderam interpor recursos ante os absurdos de cortes e zeros nas suas resoluções, porque a ordem parecia, era a de uma derrubada tremenda? Foi regular um concurso onde os recursos estão sendo deferidos, conforme o candidato e não conforme a justiça? Foi regular um concurso onde se vê oito meses após realizado, digo mesmo, dez meses realizado e dois meses (até agora) de vez em quando "mais um" candidato habilitado e com nota expressiva, porém que por "um lapso" deixou de ser incluido na classificação geral? E' possível que tudo isso se resuma numa relativa ao menos, regularidade, em um concurso de tal monta?"

Esperada nova crise no Egito

Pierre Solan

Gen. Naguib

CAIRO — A situação nesta capitar é extremamente confusa. O presidente da República, general Mohamed Naguib, que é também Primeiro Ministro, está em desacôrdo com os oficiais do Conselho da Revolução e também com seus ministros civis.

Os oficiais do Conselho da Revolução reuniram-se na residência do tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, sem o general Naguib. A respeito da demissão dos ministros civis declaram que essa demissão é nula, "pois que não foi entregue à unica autoridade legítima: a do Conselho da Revolução, mas unicamente a título pessoal ao presidente Naguib".

Por seu lado, os ministros civis resolveram obrigar os militares a levar em consideração sua demissão e enviaram-lhe uma espécie de "ultimatum", dando-lhes o prazo até amanhã, domingo, para tomar uma decisão. Em nome dos militares, o major Salha Salem anunciou que se for preciso os oficiais ocuparão o lugar deixado vago pelos ministros civis.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje:

Extranumerários: Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem).

Aposentados: Ministério do Trabalho — (fôlhas 4701-4709 — letras A a Z.

Ministério da Viação — fôlhas 4901-4905 — letras A a Z.

Ministério da Agricultura — (diversas reportições).

Ministério da Educação — (idem).

Convenção dos Industriais do Interior

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Com a presença do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, do sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e de elevado número de industriais dêste e de outros Estados, instalou-se nesta cidade a V Convenção dos Industriais do Interior. A sessão inaugural contou com a presença do sr. Hugo de Faria, Ministro do Trabalho e outras autoridades civis e militares, além de convidados e jornalistas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Na ocasião, o sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior da F.I.E.S.P., proferiu o discurso que damos a seguir, analisando o panorama econômico do Estado e do Brasil em geral.

EFEMÉRIDES

30 DE MARÇO

1818 — Alvará proibindo o funcionamento de Lojas Maçonicas.

1855 — Nasce, no Maranhão, Adelino Fontoura.

1862 — Inaugura-se, na Praça da Constituição, hoje Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, a estatua de Pedro I de autoria do brasileiro João Maximiniano Mafra. O bronze foi fundido pelo estatuário francês Louis Rochet.

Autodomínio invejável!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

LENDO o noticiário sôbre a agressão de que foi vítima o sr. Carlos Lacerda participei, como todo o mundo da revolta que semelhante ato causou. Estou certo de que o próprio sr. Osvaldo Aranha, pai do agressor, deve ter sido dos primeiros a lamentá-lo. Se na sua juventude o atual Ministro da Fazenda foi tão impetuoso quanto seu filho, os anos e, com êstes, as lições da vida devem ter-lhe contido os arrebatamentos que, por herança e ação do meio social, ainda acometem seu filho. Mas só por injusta interpretação pode-se atribuir-lhe qualquer responsabilidade na agressão. E', pelo menos, o que penso.

Segundo notícias telegráficas corre atualmente na Itália um inquérito rumoroso no qual o filho de um Ministro é acusado de assassino. Nem o Ministro pediu demissão, nem o Chefe do Gabinete a que êle pertence sentiu necessidade de dispensá-lo das funções.

Os pais não podem responder pelos atos irrefletidos dos filhos quando êstes são maiores e responsáveis.

Fica dêsse episódio a marca de violência que, no entanto, já vai sendo superada nos nossos hábitos políticos. Ela é reprovável e foi reprovada pela opinião pública. Isso já é um castigo para o agressor. E com ela saiu engrandecido o agredido, o que é um efeito contrário aos objetivos da agressão.

Esse aumento de prestígio do sr. Carlos Lacerda vem preliminarmente da brutalidade do ato. Mas para mim vem muito mais de um fato aparentemente menor, mas psicologicamente muito mais significativo e que foi a sua capacidade de conter-se, no revide, ao estritamente necessário.

Quando o animal homem se vê compelido a reagir pela fôrça contra uma agressão física, o normal é que seus instintos animais despertados pela luta venham à tona no máximo de violência. O sr. Carlos Lacerda trocou socos, foi separado de seu contendor e voltou a sentar-se calmamente para prosseguir no seu jantar. Já isso é uma demonstração de "self-controle". Mas houve mais. E' que na luta seu adversário perdeu um revólver, que o sr. Carlos Lacerda apanhou no chão e meteu no bôlso. Outra qualquer pessoa, na fúria desencadeada pela luta, ter-se-ía utilizado da arma contra o seu adversário. E é essa capacidade de auto-domínio o que mais admiro nesse episódio.

De onde se pode concluir que o sr. Carlos Lacerda possui uma qualidade invejável: — essa do autodomínio em circunstâncias que muitos poucos o teriam. Outro fôsse seu temperamento e a reprovável agressão de que foi vítima ter-se-ía transformado em lamentável tragédia Sirva isso de lição para o agressor...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Conversações anglo-franco-norte-americanas sôbre o comércio com o Leste

Stassen conferenciou com Churchill sôbre o importante assunto — Divergentes os pontos de vista inglêses e norte-americanos — Preocupado o representante dos Estados Unidos —

LONDRES, 29 (De Paul Loby, da France Presse) — No Ministério Britânico do Comércio, nesta capital, inaugurou-se hoje de manhã uma Conferência Anglo-Franco-Norte-Americana sôbre o comércio leste-oeste.

As três delegações são dirigidas respectivamente: do lado britânico, pelo sr. Peter Thorneycroft, Ministro do Comércio; do lado francês pelo sr. Maurice Schumann, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e braço direito do sr. Georges Bidault; o representante norte-americano é o sr. Harold Stassen, Diretor do Auxílio Norte-Americano ao Estrangeiro, que se encontra nesta capital desde sábado.

MODIFICAÇÕES NA LISTA DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS

As conversações durarão dois dias, devendo o sr. Stassen regresar a Washington depois de amanhã.

De fonte inglêsa geralmente bem informada julga-se que a Conferência poderá introduzir certas modificações na lista de produtos e matérias-primas «estratégicas» cuja exportação está proibida para a Rússia e seus satélites. Se for feito um acôrdo entre as três delegações, seus efeitos serão examinados detalhadamente com os outros países interessados, representados no seio do «Cocom», organismo destinado a estabelecer as listas de produtos «estratégicos» cuja exportação é proibida para os países do leste, e cuja sede é em Paris.

NÃO COINCIDEM OS PONTOS DE VISTA

O sr. Harold Stassen, enviado do presidente Eisenhower, desempenhará um papel predominante nessa Conferência. É difícil esconder, como ontem salientava um jornal tão governista como o «Sunday Times», que os pontos de vista norte-americanos e inglêses e mais precisamente os do Presidente Eisenhower e de Sir Winston Churchill não coincidem exatamente.

Para resumir as posições: do lado inglês deseja-se fazer com o leste europeu todo comércio compatível com a segurança do ocidente; do lado norte-americano deseja-se, pelo contrário, fazer com os países comunistas o mínimo de comércio que seja compatível com a estabilidade econômica dos países europeus.

Do lado britânico deseja-se, agora que cessaram as hostilidades na Coréia, manter o embargo apenas sôbre os produtos e matérias-primas que sirvam diretamente para a indústria de guerra soviética. Do lado norte-americano, pelo contrário, deseja-se que o comércio legítimo com a Rússia e seus aliados não leve a um aumento do potencial econômico geral da União Soviética.

JANTAR COM CHURCHILL

O sr. Harold Stassen que passa por ser uma das personalidades mais anglófilas do presente govêrno norte-americano, no jantar que lhe foi oferecido ontem por Sir Winston Churchill, teve ocasião de conversar demoradamente com o Primeiro Ministro Britânico.

Não é certo que essas conversações tenham sido ùnicamente sôbre a questão do comércio leste-oeste. É provável que os dois estadistas também tenham abordado a questão mais geral da Conferência de Genebra.

Nos círculos bem informados desta capital acredita-se que a presença do sr. Harold Stassen permitirá discutir o montante do auxílio militar norte-americano à Grã-Bretanha para o período de 1 de julho dêste ano a 30 de junho de 1955.

Finalmente, nos meios políticos onde todos estão preocupados com o problema da bomba de hidrogênio, nota-se que o lord Cherwell, que durante muito tempo foi conselheiro do Primeiro Ministro em matéria atômica, ontem à noite tomou parte no jantar oferecido ao sr. Stassen. A questão da bomba «H», segundo numerosos observadores, teria sido abordada.

Nota-se igualmente que, paralelamente à conferência sôbre o comércio leste-oeste, tão ràpidamente convocada, conversações comerciais e financeiras, resolvidas há muito tempo, se desenrolam nesta capital com a Polônia e com a Hungria. Finalmente, em maio vindouro, serão inauguradas em Praga conversações comerciais anglo-tcheco-eslovacas.

PREOCUPADO STASSEN

LONDRES, 29 (U. P.) — Harold Stassen, Chefe da Administração de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, deu início, hoje, a uma série de conferências formais com a Grã-Bretanha e a França para expressar a preocupação do seu país ante as possibilidades de uma intensificação excessiva do comércio britânico e francês com as nações comunistas.

Ao que se informa, Stassen pedirá à Grã-Bretanha que não relaxe demasiadamente seu contrôle sôbre as exportações de matérias estratégicas para a Rússia e seus satélites.

Sabe-se que, em sua conferência realizada, ontem à noite, com o Primeiro Ministro, Sir Winston Churchill, em sua residência de Chequers, Stassen lhe informou da advertência formulada pelo Presidente Eisenhower contra uma política comercial suscetível de beneficiar a economia dos países comunistas.

Na conferência de hoje só tomaram parte Stassen e os representantes britânicos chefiados pelo presidente da Junta de Comércio, Peter Thorneycroft. À tarde, porém, uniu-se às deliberações o Subsecretário das Relações Exteriores da França, Maurice Schumann.

Ao meio dia, Stassen conferenciou com o titular do Foreign Office, Anthony Eden, em um almôço informal oferecido pelo Embaixador dos Estados Unidos, W. W. Aldrich.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A execução do Orçamento de 1953

O resultado da execução orçamentária federal, em 1953, acusou um "deficit" de 2.868 milhões de cruzeiros, resultante de uma despesa de 39.925 milhões para uma receita de 37.057 milhões de cruzeiros.

O Orçamento Federal aprovado pelo Congresso que se transformou na Lei de Meios para o exercício de 1953, previu o resultado da despesa para o exercício em 34 bilhões de cruzeiros. No entanto, as vantagens concedidas ao funcionalismo da União como, Abono de Emergência, elevação do Salário-família, além de créditos especiais abertos durante o exercício, contribuiram para um forte acréscimo da despesa.

A receita federal arrecadada resultou sobretudo da produtividade das rendas tributárias cujos impostos propiciaram as seguintes cifras: Consumo, 10.774 milhões de cruzeiros; Renda, 11.639 milhões; Selo e afins, 3.821 milhões; Importação e afins, 1.385 milhões; impostos que competem à União nos territórios, 7 milhões de cruzeiros. Além dêsses arrecadaram-se as Rendas Patrimoniais com 1.350 milhões de cruzeiros, as Rendas Industriais com 1.344 milhões, as Diversas Rendas com 3.405 milhões e a Renda Extraordinária com 3.329 milhões de cruzeiros, cifras que perfazem o total acima citado referente à Receita.

Brasil-Japão: negociações de novo acôrdo comercial

TÓQUIO, 29 (U. P.) — O Govêrno japonês confirmou hoje que durante esta semana comecarão no Rio de Janeiro as negociações para a revisão do Tratado Comercial Brasileiro-Nipônico que expirou em junho de 1953 e foi prorrogado três vêzes.

Um portavoz do Ministério das Relações Exteriores declarou à United Press que a lista de mercadorias que o Japão se propõe exportar e importar será preparada depois de haverem começado as negociações.

Durante o último ano, o Japão exportou para o Brasil mercadorias no valor de 33.500.000 dólares e importou do mesmo no valor de 35.600.000.

As compras efetuadas pelo Japão foram de algodão, soja, café, arroz, couros, cacau, lã, óleo de mamona e outros artigos.

Entre as suas exportações para o Brasil, figuravam têxtis produtos siderúrgicos, metais não ferrosos, máquinas e produtos químicos.

Recuperação Econômica Alemã

Embora o ritmo da recuperação da economia alemã seja inegável, tem havido certo exagêro na apreciação do fenômeno, informa "Conjuntura Econômica", número de março. Em primeiro lugar as comparações internacionais utilizam como ano base o de 1948, quando a produção alemã era muito fraca. Em segundo lugar as devastações de guerra na indústria alemã foram bem menores do que se supôs; 91% do equipamento internacional permaneceu intacto, o que facilitou naturalmente o talento organizador e técnico dos dirigentes e a assiduidade dos operários.

Não obstante êsses elementos favoráveis torna-se evidente uma diminuição no ritmo. De acôrdo com recente relatório da OEEC o aumento da produção global da Alemanha Ocidental, em relação ao ano anterior, foi de 20,5%, em 1950; 18%, em 1951; 6,5%, em 1952; e cêrca de 5%, em 1953. Em síntese adverte "Conjuntura Econômica", o ritmo de aumento da produção é na Alemanha idêntico agora ao dos outros países industriais europeus.

No mercado do trabalho já se manifestam sinais de recessão e o aumento do desemprêgo preocupa seriamente os círculos econômicos e políticos. O número de desempregados em janeiro de 1954 era superior ao de igual mês de 1953, em 166.000 trabalhadores. A redução dos efetivos obreiros deve-se, em parte, à procura menos intensa no mercado interno, mas sobretudo no declínio das encomendas provenientes do estrangeiro. A exportação da Alemanha Ocidental representa cêrca de 10% de sua renda nacional, continuando, pois, o mercado nacional a ser a chave de uma prosperidade duradoura.

Em relação aos investimentos, considera-se os já realizados como insuficientes para permitir forte ampliação do mercado interno. Para renovar o equipamento industrial, em grande parte obsoleto e gasto, serão necessários investimentos em massa. Receia-se, porém, que o mercado interno de capital não seja suficiente para fornecer à indústria os meios necessários, razão pela qual se considera a hipótese do apêlo ao capital estrangeiro.

Vem ao Brasil o Ministro da Economia da Alemanha

O prof. Erhard, Ministro da Economia do Govêrno de Bonn, (Alemanha), deverá chegar ao Brasil no próximo dia 11 de abril, a fim de discutir com o nosso Govêrno a incrementação do intercâmbio comercial entre os dois países, bem assim, tratar de inversão de capitais alemães no Brasil.

O leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valôres desta capital, 900 mil dólares americanos, prazo de 120 dias, 900 mil a 150 dias e 1.200 mil com prazo de 180 dias, além de 60 mil dólares bolivianos, 150 mil espanhóis, 150 mil finlandeses, 60 mil gregos, 150 mil poloneses, 150 mil tchecoslovacos, e 2.996 mil corôas dinamarquesas, tudo para pronta entrega.

Fraco o leilão de frutas argentinas

Mais uma vez não correspondeu o leilão especial de dólares-convênio com a Argentina, destinado à importação de frutas frescas, sêcas e dessecadas. Do total de 5.700.000, da 4.ª categoria, sòmente foram licitados 350.000 dólares argentinos; e, da 5.ª categoria, do montante de 300 mil, nada foi arrematado.

O leilão rendeu 350 milhões de cruzeiros, com o ágio mínimo de 10 cruzeiros.

Pronta entrega para dólares americanos

Conseguimos apurar, ontem, no gabinete do sr. Marcos de Sousa Dantas que, já nos leilões da próxima semana, serão licitados dólares americanos para pronta entrega, conjuntamente com certificados com prazos de 120 e 180 dias.

Nestas condições, voltam a ser licitados dólares americanos para pronta entrega, prática que sòmente se constatou no início dos pregões, isto é, logo após o advento da Instrução 70.

O Brasil foi o maior comprador de equipamento francês

PARIS, 29 (AFP) — Foi o Brasil em 1953 o maior comprador mundial de equipamentos mecânicos da França, tendo adquirido dez e meio bilhões de francos. As vendas dêsses equipamentos para a América Latina atingiram nesse ano quase 19 bilhões de francos.

A despeito da abertura progressiva de amplos mercados, europeu notadamente, os meios econômicos e as autoridades francesas cuidam de não modificar, senão para maior desenvolvimento, o intercâmbio com a América Latina. Programa nesse sentido foi cuidadosamente estudado.

A recente exposição industrial em Bogotá, com mais de um bilhão de francos de mostruário, demonstrou que a França não é um país que exporta sòmente artigos de luxo. Aliás, na Colômbia, construiram os franceses, fornecendo todo seu equipamento, no valor de trinta milhões de dólares, o Centro Siderúrgico de Paz de Rio, e indústrias conexas, sendo a produção anual dêsse combinado avaliada em 120.000 toneladas de aço.

Divulgação de altos da SUMOC

Anuncia-se que a SUMOC adotará, a partir de hoje, providência de grande alcance e significação, tanto para o comércio como para a própria imprensa. Diz respeito à divulgação imediata de seus atos, através de comunicados assinados pelo seu diretor responsável, logo após às reuniões de seu Conselho.

A imprensa terá, assim, oportunidade de tomar conhecimento de resoluções da mais alta importância para a vida financeira do país, desde que êsse órgão começou a superintender as atividades monetárias e creditícias, e, a seguir, transmiti-las ao público, em lugar de ficarem guardadas por espaços relativamente longos, e, muitas vêzes, também, em sigilo.

AÇUCAR · CONSUMO BRASILEIRO
1000 toneladas

1500	
750	
1939/40 44/45 48/49 49/50 50/51 51/52 1952/53	

E' dos mais expressivos o aumento do consumo brasileiro de açúcar nos últimos tempos. Em quinze anos (1938 a 1952) observou-se um crescimento superior a 100%, índice bastante significativo.

Segundo apurações levadas a efeito por Conjuntura Econômica atualmente cêrca de 80% do consumo nacional se distribui pelos Estados do Sul e o restante pela Região Norte, que abrange as unidades compreendidas entre Bahia e Amazonas, inclusive ambos.

Segundo a mesma fonte, no período de 1939 a 1952 a produção do Norte teria crescido de apenas 70%, enquanto seu consumo aumentava de 180%. O Instituto do Açúcar e do Álcool tem procurado solucionar tal desequilíbrio que, ao que tudo indica, seria motivado pela dificuldade de colocação do produto do Norte nos mercados do Sul, dificuldade essa decorrente do grande desenvolvimento que tem tomado a produção sulista, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro.

Num Constellation da PANAIR...

Rio

Lima

Vôo diréto... 10 horas de confortável viagem.
Em Lima, a Cidade dos Reis, conexões imediatas para os Estados Unidos, via Panagra.
Maiores informações em sua Agência de Viagens preferida ou na

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

Super-Mercados do SAPS — base para a solução do abastecimento

Em princípios de maio, a inauguração do primeiro dêsses estabelecimentos, próximo à Praça da Bandeira

A "maquette" do Super-Mercado do SAPS, cuja inauguração à Rua Elpídio Boa Morte, próximo à Leopoldina, será realizada dentro de 45 dias

O carioca vai conhecer, brevemente, um novo tipo de mercado que satisfêz às exigências da vida agitada dos grandes centros norte-americanos. Assim é que, nos primeiros dias de Maio, o SAPS inaugurará o seu primeiro SUPER-MERCADO, que está sendo construido segundo a técnica americana, numa área de mil e seiscentos metros quadrados, próximo à Praça da Bandeira. O que caracteriza o super-mercado é o seu sistema de funcionamento, inteiramente novo, entre nós, que permite rapidez na realização das compras, ampla liberdade de escolha da mercadoria pelo comprador e perfeita higiêne. Assim, não se distingue o super-mercado pela sua área, mas pelo modo de funcionar, que proporciona um volume de vendas, durante o dia, muitas vezes superior ao de um mercado comum que ocupe área idêntica.

O FREGUÊS SERVE A SI MESMO

Como se pode observar na construção que está sendo realizada pelo SAPS, em vias de conclusão, o super-mercado tem uma porta ampla de entrada, com borboletas para o registro do número de freguêses durante o dia, e outra de saida, com caixas registradoras em pequenos balcões onde os freguêses pagarão suas contas no momento de saida. No interior do super-mercado, essas mercadorias ficarão expostas em gôndolas e balcões frigoríficos, já embrulhadas em diversos pêsos se se tratar de produto de venda à peso. O freguês ao passar pela borboleta de entrada apanhará um carrinho que ficará à sua disposição e, com este, percorrerá todo o mercado, recolhendo, êle próprio, os generos que desejar nos balcões e gôndolas até à porta de saida, onde um funcionário conferirá as compras e receberá a respectiva importância, registrando-a imediatamente. Atrás dos balcões frigoríficos e das gôndolas não se encontrarão despachantes. Alguns funcionários irão repondo as mercadorias à proporção que as mesmas forem sendo retiradas pela freguesia.

AÇOUGUE E FRIGORIFICO

O super-mercado conta com um grande frigorífico, que dispõe de três amplas câmaras para carne, peixe e laticínios, ovos e leite. Além disso, terá um açougue de moderna aparelhagem para venda de carne, por tratar-se de um produto que a freguesia, de modo geral, prefere escolher e mandar cortá-lo no momento da compra. O açougue representa, por isso, uma excessão no sistema novo de funcionamento, pois disporá de despachantes. Contudo, os que desejarem, encontrarão a carne pesada e empacotada nos balcões frigoríficos onde poderão servir-se sem auxílio de despachante.

ECONOMIA PARA O SAPS

Esse novo tipo de mercado, além das vantagens que apresenta em benefício do público, permite uma economia de pessoal, podendo funcionar com um número reduzido de empregados, em relação aos nossos antiquados mercados, o que resultará em economia para o SAPS que, assim, poderá fornecer os gêneros por baixos preços, sem cair em situação deficitária, o que permitirá a ampliação cada vez maior dos seus serviços.

Esse SUPER-MERCADO do SAPS, situado próximo à Praça da Bandeira, com portas de entrada e saida à Rua Figueira de Melo, esquina com a Avenida Presidente Vargas, não será o primeiro e único. O segundo já está planejado, para ser construido no Leblon, onde se encontram serviços daquela autarquia. E outros serão construidos nos bairros e subúrbios da cidade e constituirão uma das bases para a solução do abastecimento desta capital.

O SAPS vai intensificar a produção de sua Granja, no Km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, e criará novas granjas, de modo a abastecer os seus super-mercados de legumes, frutas, galinhas e ovos, etc. Enquanto a sua produção não fôr suficiente, o abastecimento será feito com mercadorias adquiridas diretamente nas fontes de produção.

Embora se trate de um novo tipo de mercado, ainda não conhecido do carioca, o super-mercado será uma experiência de êxito incerto. Além do exemplo das grandes cidades norte-americanas, o super-mercado já é conhecido em São Paulo. Existem dois na capital paulista, que vêm apresentando os melhores resultados. E a introdução dêsse novo método de fornecimento de gêneros no Rio, resultou de estudos da administração do SAPS, cujo diretor geral, sr. Luiz Corrêa, aproveitando sua experiência realizada nos Estados Unidos e no Canadá, tem procurado levar a efeito um trabalho orientado em bons técnicas, de modo a obter o melhor rendimento dos serviços de abastecimento daquela instituição.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,10	58,10
Dólar (compra)	56,60	56,60
Libra (venda)	158,10	158,10
Libra (compra)	151,70	151,70
Franco - francês		
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
(compra)	0,111	0,111
Corôa sueca (venda)	8,032	8,032
Corôa sueca (compra)	7,542	7,542
Corôa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Corôa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58,50	—
Dólar (compra)	57,10	—
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	159,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	58,30 a	58,50
Dólar (compra)	57,00 a	57,20
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1353	5.8988
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa tcheca	2.6139	2.55
Corôa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

O mercado de títulos funcionou, ontem, com trabalhos bastante ativos e com vendas regulares nos papéis em evidência. Estiveram firmes as apólices da União e as Obrigações de Guerra. As apólices de S. Paulo, de renda e de sorteios regularam firmes e as de Minas, sustentadas, com os papéis da Sul Mineira, de bancos e de outras companhias em condições estáveis, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
Uniform.	700,00
333 D. Emis. pt.	810,00
110 Idem	815,00
5 Idem — Emp. Antigos	780,00
10 Idem	785,00
45 Idem	790,00
4 Idem	800,00
15 Idem C/3 S/V	805,00
7 D. Emis. pt. Caut. C/3 S/V	805,00
4 Reajustamento	810,00
Obrgs.:	
1 Guerra Cr$ 100,	83,00
8 Idem Cr$ 500,	425,00
60 Idem Cr$ 1.000,	870,00
723 Idem	875,00
51 Idem Cr$ 5.000,	4.410,00
ESTADUAIS — Apls.:	
83 E. Santo pt.	430,00
100 Minas — Popular	200,00
7 Minas 1177	570,00
100 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
9 Idem 2.ª série	112,00
50 Rod. E. Rio	520,00
1 S. Paulo	178,00
171 Idem Unificadas	590,00
300 Idem	600,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
67 Emp. 1931	146,00
D. PARTICULAR:	
BANCOS — Ações:	
68 Crédito Pessoal Cr$ 100, — Pref.	130,00
44 Comércio Nom. Cr$ 200,	315,00
COMPANHIAS:	
100 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200, — port.	185,00
60 Industrial Cinematográfica Cr$ 1.000, — Pref.	1.000,00
1.150 Mesbla Cr$ 200,	248,00
392 S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,	29,00
405 Idem Pref.	45,00
1.800 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,	190,00
150 B. Mineira pt. Cr$ 100,	2.010,00
125 Valéria S/A Cr$ 200,	226,00
250 Valéria Segunda Cr$ 200,	222,00
DEBÊNTURES:	
350 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, — 8%, 2.ª série	180,00
2 Idem Cr$ 1.000, — 8,4% — 3.ª série	1.003,00
ALVARÁS — D. Pública:	
250 Obrg. Guerra Cr$ 100,	86,50
1 Idem Cr$ 200,	170,50
3 Idem Cr$ 1.000,	875,00
15 Idem Cr$ 5.000,	4.410,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 365,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	374,60
Tipo 4	372,20
Tipo 5	369,80
Tipo 6	367,40
Tipo 7	365,00
Tipo 8	361,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 35,60, idem fino Cr$ 46,25.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estradas de Rodagem	7.975
Total	7.975
Desde 1.º do mês	206.889
Desde 1.º de julho	3.421.505
Idem e ano passado	2.387.597
EMBARQUES	
América do Sul	—
América do Norte	—
Europa	—
Total	
Desde 1.º do mês	217.420
Desde 1.º de julho	2.853.754
Idem e ano passado	2.305.079
Existência	391.960
Café desp. p/entrega	101.870

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	361,00
Abril	380,00	362,50
Maio	380,00	363,00
Junho	381,00	363,00
Julho	385,00	363,00
Agôsto	S/V	362,00

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	364,00	SIC
Maio	364,50	S/C
Junho	364,00	S/V
Julho	363,00	S/V
Agôsto	360,00	S/C
Setembro	358,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 3.950 sacas de Pernambuco, Saídas 11.907. Existência 73.786 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 250. Existência 29.181 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa teridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

INTERCAP

SORTEIO DE MARÇO DE 1954

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Tel.: 42-7080

Total amortizado: Cr$ 148.770.124,0

C|C

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

A mais popular emissora da Zona da Mata, em 970 quilociclos e 250 watts. Programação variada e bem a gôsto dos ouvintes, é o que lhe apresenta diàriamente a ZYS-6. UM ANÚNCIO AO NOSSO MICROFONE VALE MUITO E CUSTA POUCO. Consultem os nossos orçamentos. Caixa Postal — 150 — Caratinga, Minas Gerais. Novo diretor da estação: Joaquim Vicente Bonfim.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 TEL. 23-0332

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 29	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	466,50	—
N. 4 — Est. Santos	438,50	—
N. 4 — S/Descrição	406,50	—
Mercado	Firme	
Embarques	23.508	32.336
Entradas	25.292	24.496
Existência	1.778.016	1.776.233
Saídas	90.146	—

TÊRMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Março	388,00	388,00
Abril	425,50	425,50
Maio	422,00	422,00
Julho	420,50	420,50
Setembro		
Dezembro	421,00	421,00
Janeiro, 1955	420,50	420,50
Março 1955	—	420,50
Posição	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	496,60	496,60
Maio	513,80	513,80
Julho	518,50	518,50
Setembro	521,40	521,40
Dezembro	522,50	522,50
Janeiro, 1955	325,00	325,00
Março, 1955	—	[illegible]
Março 1955	525,00	525,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 29

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 279,80 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Maio	93.01	92.40	92.01	91.30	91.22	
Julho	93.05	92.50	92.10	91.30	91.25	
Setembro	92.17	91.60	91.21	90.60	90.45	
Dezembro	91.90	91.20	90.85	90.25	90.12	
Mço. 1955	91.55	90.70	90.50	89.90	89.70	

ABERTURA

Baixa de 55 a 85 pontos, acessível.
Vendas — 5.250 sacas.
As 15,30 horas:
Baixa de 95 a 105 pontos, acessível.
As 11,30 horas:
Baixa de 157 a 1715 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 172 a 185 pontos, frouxo.
Vendas — 55:000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de maio foram de compradores; as de julho, setembro, dezembro e março de 1955 de negócios. No fechamento as cotações de maio, julho, setembro e dezembro foram nominais e as de maio de 1955 de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29

(Estritamente mole)

N. 2	93.50/94.25	94.75
N. 4	92.25/93.00	93.50
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	380	95.000
Julho	518	129.500
Setembro	515	128.750
Dezembro, 1954	841	210.250
Março, 1955	260	65.000
Total	2.514	628.500

AÇÚCAR

RECIFE, 29

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	3.600	111.542
Desde 1.º de set.	6.607.196	6.603.596
Exportação	—	61.323
Existência	2.132.853	2.134.253
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 29

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Maio	54,85	54,85
cos de 60 quilos	—	13.413
Desde 1.º de set.	159.746	159.746
Exportação	—	2.461
Existência	16.760	17.460
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 29

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

Abril	N/C	N/C
Maio	21,35	21,20
Julho	21,50	21,20
Outubro	22,45	22,20
Dezembro	22,60	22,30
Março, 1955	23,00	23,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22 60	22,60
3½	22,47	22,47
4	22,27	22,27
4½	21,80	21,80
5	21,20	21,07
5½	20,33	20,20
6	18,13	18,00
6½	16,47	16,33
7	16 00	15,87
7	14,87	14,87
9	14,60	14,60

NOVA YORK, 29

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,39	34,43
Julho	34,49	34,55
Outubro	33,99	34,04
Dezembro	33,92	33,97
Março, 1955	34,00	34,07
Maio, 1955	34,00	34,06
Amo. Alp. Milds.	—	35,25

Na abertura irregular, com alta e baixa parcial de 1 ponto.

No fechamento estável, com alta de 5 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29

	Abert.	Fech.
Maio	55,85	55,85
Julho	54,78	54,78
Setembro	53,81	53,81
Dezembro	50,80	50,80
Março, 1955	48,25	48,25

Na abertura muito firme, com alta de 100 pontos.

No fechamento firme, com alta de 100 pontos.

Vendas — 324 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 29

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.1870	2.2075
Julho	2.1275	2.1400

REPRESENTAÇÕES

A AGÊNCIA SURSUM LTDA. — aceitam-se representações de jornais, revistas, livros, artigos de papelaria, religiosos, bijouterias, etc., em conta própria e consignação; ofertas por favor, em carta à AGÊNCIA SURSUM LTDA., Rua Presidente Vargas, 622 — BRUMADINHO — MINAS.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	1-14- 9	1-14- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 9	2-16- 0
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 0	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 0- 9	2- 2- 9
— São Paulo Railway — (Ações de 10 shillings)	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-17- 6	64-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-16- 3	86-18- 9
Shell Transport & Trading	5- 7- 3	5- 4- 0
Canadian Eagle Oil	1-11- 0	1-10-10
Royal Dutch Petroleum	44- 1- 3	42-18- 9

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes" de Archibald, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangú". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PRISIONEIROS NA MONGÓLIA (Destination Gobi). Técnicolor, Fox. Com Richard Widmark e Don Taylor. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SA', MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LUA PRATEADA (By the light of the silvery moon). Técnicolor, Warner. Direção de David Butler. Com Doris Day e Gordon MacRae. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, CENTRAL (Nit.), PAZ (Cax.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CHAMAS NO CAFEZAL, Multifilmes. Direção de José Carlos Burle. Com Angélica Hauff e Guido Lazzarini. Nos cinemas: PALACIO, COPACABANA, LEBLON, TIJUCA, IRIS, BOTAFOGO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, ICARAI (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

QUERO-TE MEU AMOR (Affair with a stranger). R. K. O. Com Victor Mature e Jean Simmons. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MALDIÇÃO DE CAIM (The Mark of Cain). J. Arthur Rank. Direção de Brian d. Hurst. Com Eric Portman e Sally Gray. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 10 horas.

A VENUS DE BAGDÁ — Técnicolor. Columbia. Com Paul Henreid e Patrícia Medina. Nos cinemas: PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, NACIONAL. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

JULIO CESAR (Julius Caesar). M. G. M. Direção de Joseph Mankiewics. Com Marlon Brando, John Gieguld e James Mason. Nos cines METRO. Proibido até 10 anos. — 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia (2.ª semana).

MUSEU DE CÊRA (House of Wax). 3-D, Warnercolor. Warner. Direção de André de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas (3.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENARIO — 43-8543 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
COLONIAL — 42-8512 — "Quero-te meu amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Fúrias de Paixões" e "Anjos de Cabaré".
FLORIANO — 43-9074 — "Prisioneiros da Mongólia".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Lua Prateada".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Prisioneiros da Mongólia".
IRIS — 42-0763 — "Chamas no Cafesal".
LAPA — 22-2543 — "Hora de Vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mundo nos Contempla".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Prisioneiros da Mongólia" e "Ambição de Mulher".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio César".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Herdeiro de Monte Cristo" e "A Bala de Ouro".
PALÁCIO — 22-0838 — "Chamas no Cafesal".
PATHE — 22-8795 — "A Venus de Bagdá".
PLAZA — 22-1097 — "Quero-te Meu Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Venus de Bagdá".
PRIMOR — 43-6681 — "Quero-te Meu Amor".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Hong Kong".
RIVOLI — "A Maldição de Caim".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Família do Barnabé".
VITÓRIA — 42-9020 — "Lua Prateada".

ZONA SUL

ALASKA — "Capitão Pirata".
ALVORADA — 27-2936 — "Família do Barnabé".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Maldição de Caim".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Quero-te Meu Amor".
AZTECA — 45-5313 — "Venus de Bagdá".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Chamas no Cafesal".
CARUSO-COPACABANA — "Venus de Bagdá".
COPACABANA — 47-2803 — "Chamas no Cafesal".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Era uma vez um vagabundo" e "Quando falam os punhos".
LEBLON — 27-7805 — "Chamas no Cafesal".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Prisioneiros na Mongólia".
NACIONAL — 26-6072 — "Venus de Bagdá".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Luz Apagada" e "Rápido no Gatilho".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
RIAN — 47-1144 — "Prisioneiros na Mongólia".
RITZ — 37-7224 — "Quero-te Meu Amor".
ROXY — 27-8245 — "Lua Prateada".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Prisioneiros na Mongólia".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Lua Prateada".
AVENIDA — 48-1667 — "Capitão Pirata".
BANDEIRA — 28-7575 — "Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
CARIOCA — 28-8179 — "Prisioneiros na Mongólia".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Náufrago da Vida" e "O Segredo das Cartas".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Cidade Submersa".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "Quero-te Meu Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Pirata".
NATAL — 48-1480 — "Marcha Triunfal" e "Por Uma Mulher Má".
OLINDA — 48-1032 — "Quero-te Meu Amor".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Os Saltimbancos".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Chamas no Cafesal".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Chamas no Cafesal".
VELO — 48-1381 — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Armadilha de Aço".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Prisioneiros da Mongólia".
ALFA — 29-8215 — "Férias no Danúbio" e "Mentira Salvadora".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rebelião de Bravos".
BARONESA — JPA 623.
BELMAR — 29-1744 — "Alerta no Cairo".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Luva de Ferro".
COLISEU — 29-8753 — "Venus de Bagdá".
EDISON — 29-4449 — "A Doce Inocência".
IGUAÇU — "Marcha Triunfal".
IRAJÁ — 29-8330 — "Morte nas Sombras" e "Paladino da Lei".
JOVIAL — 29-0652 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
MADUREIRA — 29-8733 — "Prisioneiros da Mongólia".
MARABÁ — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Quero-te Meu Amor".
MEIER — 29-1222 — "Almas Perversas".
MODELO — 29-1578 — "Amar Foi Seu Pecado".
MODERNO — BNG 842 — "Vivendo sem Amor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Chamas no Cafesal".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Venus de Bagdá".
PIEDADE — 29-6532 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
PILAR — 29-6460 — "Romântico Jogador" e "O Fim do Mundo".
QUINTINO — 29-8230 — "Amar Foi Seu Pecado".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Brinquedo Proibido" e "Somos Todos Assassinos".
RIDAN — 49-1633 — "Rua do Delfim Verde".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Heroína do Texas".
SÃO GERALDO — "No Mato Sem Cachorro".
SÃO JERÔNIMO — "Brinquedo Proibido" e "Somos Todos Assassinos".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-9300 — "Capitão Negro" e "Cuidado com o Amor".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Paixão de Bravo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Lua Prateada".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Alerta no Cairo" e "Fuzileiros da Fuzarca".
MAUA' — "Venus de Bagdá".
ORIENTE — 30-1131 — "As Chaves do Reino" e "Conquista do Ouro".
PARAISO — 30-1060 — "Telefonema de um Estranho" e "Luar do Sertão Texano".
PENHA — 30-1121 — "A' Sombra das Palmeiras" e "Cowboys em Desfile".
RAMOS — 30-1094 — "Erva do Diabo" e "Terror do Arizona".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Homem das Sombras".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Cinco Covas no Egito" e "Sinfonia Prateada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Terra do Inferno".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Família Léro-Léro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Fugindo ao Passado".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "Lua Prateada".
EDEN — "Ouro e Vingança".
ICARAI — "Chamas no Cafesal".
IMPERIAL — "Tudo Que Tenho é Teu".
ODEON — "Carnaval Atlântida".
PALACE — "Marcha Triunfal".
PARAISO — "Nascida Ontem".
VITÓRIA — "A Dominadora".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Prisioneiros na Mongólia".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Pigmalião".
PETRÓPOLIS — "Campo de Batalha".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "O Maldito" e "Armadilha Sinistra".
PAZ — "Lua Prateada".
POPULAR — "Marcha Triunfal" e "Almas Desesperadas".

TRÊS RIOS

REX — "A Jovem Que Tinha Tudo" e "Catânia".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Alerta no Cairo".

Uma noite com lança-perfume e tudo

Não só o Vasco invadiu Lima

A Noite é Grande

ORAÇÃO

Rosinha Desossée, me tire dêsse quarto de hotel e de tôdas as coisas que entram pela janela; me leve para longe das palmeiras, mais longe e para perto das coisas mais macias; me faça esquecer (depressa) os homens ruins — isto é: os que gostam de cebola crua; me ensine, Rosinha Desossée, tudo o que eu não aprendi: a cortar com a mão direita, a usar anel, a tocar piano, a desenhar uma árvore, e valsar; e me lembre do que eu esqueci — raiz quadrada, (as mais ordinárias), frações, latim, geofísica e "Navio Negreiro", de Castro Alves; depois, me dê, pelo bem dos seus filhinhos, aquilo que eu não tenho há quase um ano: carinho — carinho de um jeito que eu não sei dizer como é, mas que há, por aí ou, pelo menos, já houve; destelhe a casa, deixe a noite entrar e, juntos, vamos nos resfriar; espirre de lá, que eu espirro de cá... agora, cada um com a sua bombinha, inalação, inalação; lado a lado, sentemos, os dois de perfil para o ventilador; minhas mãos e as suas não são de ninguém, entendido? se interesse por mim e pergunte o que eu sei, que eu quero exclamar, no mais puro francês: "oh!" com o livro nas pernas, leiamos Dom Jaime: "os D'Aragão sabem cingir a espada, mas matam a punhal uma mulher desarmada"... agora é mais sério e você, Desossée, telefone ao banqueiro, propondo meu crédito, você de avalista; repare o relógio, que andou tão depressa, são horas, partamos, o rumo é Paris; "bom dia, Vinicius, "comment allez vous"? e todos, na mesa, olhando pra nós, perguntarão, repletos de ânsia: "Afganistão, capital?... de um jeito ou de outro, me tire daqui, pra Pérsia, Sibéria, pro Clube da Chave, pra Marte, Inglaterra, sem couvert, sem couvert; está vendo os retratos dos meus 20 anos? de lá pra cá, cansaço, pé chato, gordura, calvície fizeram de mim essa coisa ansiosa, insegura e com sono, que pede a você, no auge do manso: você, Desossée, não saia esta noite e fique, ao meu lado, esperando que o sono me tome e me mate, me salve e me lave, por amor ao teu andar, assim seja...

— *Ofertório:* "Azul com azul se paga" (São Luiz Lopes Coelho — São Paulo).

Antônio Maria

SOCIEDADE

LIMA — Peela PANAIR do Brasil — Escrevo com a horizontal velocidade dos que querem pegar um bonde. Só que não é um bonde e sim um avião. Não vou embarcar nele, mas essa coluna de hoje vai, deve ir, tem que ir embora a minha vertical vontade dificilmente se mantém de pé. Devo explicar que estoú chegando de um baile de carnaval, o que só é explicável se levarmos em conta que isto é Lima e nós fomos convidados para reeditar a folia carioca. Tudo invenção dêsse homem aparentemente quieto, mas que é uma bala de ação e combate: chama-se Paulo Sampaio. Fizemos um vôo inaugurando a nova linha Rio-Lima e estamos todos orgulhosos da Panair do Brasil que ao mesmo tempo que lança os seus aviões através do Continente, inaugura na Europa outra linha em direção a Alemanha atingindo em pleno os interêsses do intercâmbio industrial com a importante cidade de Dusseldorf. As duas caravanas de convidados da Panair, uma mais de negócios sofrendo o amigável e pontual programa de hospitalidade germânica e outra transformando uma noite quieta e sem lua em domingo de Carnaval, levam bem o espírio desbravador e sorridente desta grande Companhia de aviação.

Hoje não vou senão dizer que, apesar de ficar tão só um dia e algumas horas em Lima o grupo de brasileiros causou revolução. Já não bastava o Vasco da Gama estar aqui, já não chegava a presença do Ademir. Trouxemos nesse avião o nosso time de animação e seriedade comandadas pela figura moña do aviador e ministro Nero Moura.

Ainda tenho confete na cabeça, na roupa e o cheiro de lança-perfume ajudado de perto por uma dor de cabeça colossal, me faz lembrar uma autêntica quarta-feira de Cinzas.

O grupo volta hoje, agora, daqui a pouco. Eu fico uns dias para ver com vagar e matar saudades acumuladas e rever pessoas que me são queridas. Mas o avião já parte. Horizontal velocidade. Até já.

NOTÍCIAS TEATRAIS

Nélia Paula, num quadro de "Brotos em 3-D"

SILVEIRA SAMPAIO E TEÓFILO DE VASCONCELOS NO TEATRO DE BOLSO — dentro de alguns dias será comemorado o 5.º aniversário do Teatro de Bolso e da sátira "Da Necessidade de ser Polígamo". Silveira Sampaio voltará nêsse dia àquele teatro para reviver "Petúnio", sua grande criação. Ao seu lado teremos: Teófilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa e a grande revelação do "Studio 53" — Rosamaria Murtinho.

"BROTOS EM 3-D" — Colé e Nélia Paula fazem sucesso no Glória com a revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa — "Brotos em 3-D". No elenco destacam-se: Paulo Celestino, aullete Silva, Calàutenes, Canelinha, Francisco Serrano e Belany.

ALDA GARRIDO — continua o seu segundo ano de cartaz, no Rival, com a deliciosa comédia de Pedro Bloch — "Dona Xepa".

ÚLTIMOS DIAS DE "OS INOCENTES" — só até 31 estará em cena, no Dulcina, a famosa peça de William Archibald — "Os Inocentes" — com Maria Sampaio, Conchita de Morais, Teresinha Rúbia e Birunga.

"A RAINHA DO FERRO VELHO" NO SERRADOR — Eva e seus Artistas apresentam no Serrador a grande sátira de Garson Kanin "Born Yesterday", que na tradução de R. Magalhães Júnior tomou o título de "A Rainha do Ferro Velho". No elenco estão: Jorge Dória, Manoel Pera, Leda Vale, Afonso Stuart, Alda Camargo, Pola Leste, Rodolfo Arena e Jorge Gonzaga, além de Eva no papel de Billie. Cenário de Pernambuco de Oliveira e direção de José Maria Monteiro.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CURSO DE ENIO SANTOS

Muitas pessoas não simpatizam com o meu amigo Enio Santos, diretor de Rádio-Teatro da Mayrink Veiga. E não simpatizam porque — alegam — Enio Santos vive permanentemente fechado em copas, dando a impressão nítida de que não quer conversa com ninguém, de que não gosta de ninguém.

Há, porém, um engano nisso tudo. Enio Santos é, apenas, um moço de temperamento introvertido e que por causa disso, só por causa disso, não pode, absolutamente, andar em estado de pà-ra-quedas, como desejariam, naturalmente essas pessoas que o julgam auto-suficiente, cabotino e até mesmo besta, como quis certo operador.

Estamos, isto sim, diante de um elemento valoroso do Rádio brasileiro. De um elemento que jamais pensou em deservir á classe a que pertence. De um elemento, cuja capacidade de trabalho só merece louvores. De um elemento, em suma, que muito tem dado do seu esforço pessoal á maioria das grandes realizações radioteatrais de uma emissora poderosíssima, como sóe ser a Mayrink Veiga, cujos destinos estão confiados a homens de pulso, como e Francisco Abreu.

Há dias, numa tentativa, posso dizer, heróica, de ressuscitar o famoso Teatro Pelos Ares, ex-Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira, Ênio Santos redigiu uma peça repleta de lances emocionantes, a que deu o sugestivo título de "Os Trinta Minutos Finais". Pois bem. Tão cinematográfico foi o trabalho de Ênio, tão correta foi a interpretação desse monstro que é Paulo Gonçalves, que êste cronista, ultimamente tão descrente de tudo, vibrou com o arrôjo da montagem e por que não? — com todos os detalhes técnicos que, hàbilmente, foram postos em cêna pelo admirável Hilton Louza, obedecendo, é claro, às determinações do mais jovem diretor radioteatral do Brasil.

E porque vibrou de verdade, já sabe: apressou-se em cumprimentar pessoalmente o brilhante artista, gesto que não agradou, diga-se de passagem, a muitas pessoas, justamente as pessoas que ainda não tentaram fazer um pequeno e fácil curso de Ênio Santos.

O Dia Astrológico

Hoje, 30 — Pode viajar, pedir favores, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Benefícios do outro sexo e disposição agradável. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Ostentação e soberbia, com contrariedades pela manhã; 3, 13 e 22; 30, 31 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Transformações nos projetos, encontros felizes e possibilidades de sucesso social. 10, 11 e 12; 19, 20 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Atividade e ações benéficas nos negócios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 26, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Disposição para organizar pela manhã; a tarde será precária, com dôres de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Obséquios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — O dia não é de bons auspícios. E' preciso meditação. 4, 5 e 6; 13, 14 e 18. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Espírito contraditório. 13, 17; 19; 24, 26 e 37. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Desastres sentimentais e apreensões. 9, 17 e 44; 53, 54 e 64. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 83, 93 e 94. (horas e números).

AS ARTES ★ Antônio Bento

A TEMPORADA NACIONAL

Não se trata de nenhum sentimento nacionalista de nossa parte, mas numa Temporada de Arte Nacional deviam ser executadas exclusivamente obras de autores brasileiros. Felizmente, o segundo concerto sinfônico da série que acaba de ser iniciada no Teatro Municipal é constituido de peças de autores nossos, começando com as "Bachianas Brasileiras" ns. 2, de Villa-Lobos. Esta composição é uma das mais belas da série, sendo a rigor uma "suite", com um Prelúdio (O Canto do Capadocio), Aria (O Canto da Nossa Terra), Dança (Lembrança do Sertão) e Tocata (O Trenzinho do Caipira). Segue-se de Lorenzo Fernandez o Batuque, da "suite" do "Reisado do Pastoreio". Na segunda parte, será executado o "Concerto para Violino e Orquestra" de Assis Republicano, com o próprio autor na regência e Oscar Borgerth como solista. Termina a audição com a "Suite Asturiana" de Mignone, obra composta de "Dança Asturiana", "Intermezzo", "La Fiesta dos marineros" e "Farandola". Por que a escolha dessa composição e não outra do autor das "Valsas de Esquina?"

Em seguida aos concertos sinfônicos, começarão os espetáculos líricos do costume. Depois de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, representado a 7 de abril vindouro, teremos "Boheme", "Madame Butterfly", "Rigoleto", "Gioconda", "Cavalaria Rusticana", "Pagliacci", "Traviata", "Il Maestro de Música" e outras obras julgadas indispensáveis para que alguns cantores brasileiros aprendam a gorjear como os rouxinóis italianos. Assim, entra ano e sai ano sem que a Temporada Nacional cumpra a sua finalidade. O autor da idéia foi o brasileiríssimo Ari Barroso, que apresentou, em sua passagem pela Câmara dos Vereadores, o projeto de lei visando a beneficiar os nossos artistas e defundir a arte brasileira. A idéia foi boa. Infelizmente, a realização da Temporada tem sido quase sempre uma lástima.

DISCOTÉCA — Alberto Rego

Nat "King" Cole deverá visitar o nosso país ainda êste ano.

xxxx

Assinou contrato com a Victor a cantora Ester de Abreu. A interprete lusa tirou da idéia o abandono da vida artística...

xxxx

Vem tendo boa aceitação, por parte dos amantes da música portuguêsa, o LP da Musidisc intitulado "Canções de Portugal", no qual a cantora Rosária Meirelles, apoiada pela orquestra de Léo Perachio, interpreta de maneira soberba, lindas páginas musicais como: "Coimbra" — "Uma casa Portuguêsa" — "Que Deus me Perdôe" — "Um grande Amor" — "Não vás ao mar" — "Tonho" — "Cantigas da Rua" — "Cantares da Beira" e "Laurentina".

Este é Peet Wee Hunt chefe de um grande orquestra americana que terá um disco lançado no Brasil pela Capitol, no qual figuram as composições "OH" e "SAN" sendo a primeira agradável, original, fácil e sobretudo dansante, com grande possibilidade de êxito entre nós. Nos Estados Unidos durante muitos mêses figurou com destaque nas grandes "Paradas de Sucesso".

xxxx

Os Cariocas, considerado o maior conjunto vocal do Brasil, assinou contrato com a Continental.

xxxx

J. B. de Carvalho regravou para a Todamérica o seu maior sucesso de todos os tempos. Trata-se da macumba "Cadê Viramundo", que fôra gravada há 25 anos atrás.

xxxx

Carmem Déa tem um contrato longo com a Mocambo. Dizem que para se transferir para outra fábrica terá de pagar multa no valor de 25 mil cruzeiros. A Columbia, no que tudo indica, vai esperar...

xxxx

O novo estúdio da Sinter será inaugurado no próximo dia 20. Será mesmo?

xxxx

A distinção do prêmio da melhor gravação de 1953 à cantora Stelinha Egg, possibilitou-lhe uma viagem a Paris, durante a qual tomará parte no grande "Festival da Música". A interprete de "O Vento" deverá embarcar dentre alguns dias em companhia de seu espôso, maestro Gaya, responsável pelos arranjos orquestrais da RCA Victor.

xxxx

Regressou dos Estados Unidos o splatedido violonista patrício Dilermando Reis.

xxxx

Jair Amorim, co-autor de inúmeros sucessos musicais, citando-se dentre êles "Um cantinho e você", "Alguém como tu" e "Amar", poeta, jornalista e radialista, conhecido nos meios sociais, políticos e musicais, regressou, na semana passada, de Caracas, onde foi como integrante de nossa embaixada que participou do X Congresso Pan-Americano.

xxxx

O Clube dos Amigos do Samba está preparando u'a monumental reunião onde tomarão parte os maiores cantores e compositores do passado.

xxxx

"Se eu fôsse Getúlio" e "Martírio", que fazem parte do disco carnavalesco gravado na Victor por Nelson Gonçalves, vendeu cêrca d e36.000 chapas. Está de parabéns o jóvem cantor da Nacional. Na época em que atravessamos, vender uma quantidade assim de discos para Carnaval é um fato importante e digno de registro.

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS" — Está marcada para o próximo dia 7 de abril a estréia no Dulcina, da peça de Vão Gogo, "Uma mulher em três atos", com Armando Couto e Ludy Veloso. Nesta foto, vemos os dois excelentes atores estudando o "script"

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

'JÚLIO CÉSAR": DIGNIDADE DO CINEMA E DO TEATRO

Na crônica anterior, ficou explicado, inclusive com o testemunho do ator Marlon Brando, que Hollywood quase nunca pode preservar a integridade artística das peças teatrais que filma, devido ao imperativo comercial. "Júlio Cesar" é uma das raras exceções, e o fato de ser o texto shakespeareano integralmente mantido foi muito bem explicado por Dore Schary, chefe de produção da Metro, que chamou a atenção para a semelhança entre a "demagogia, o crime político" que se pratica hoje e aquela que se praticava no ano 44 Antes de Cristo. E um critico americano, secundando Schary, define oportunamente "Júlio Cesar" como um "thriller" (esta palavra tomou a acepção de "filme emocionante"), ou melhor, como um "thriller político" e "uma sangrenta conspiração que tem óbvios paralelos modernos". O que chama sôbre a fita o interêsse do público, tornando-o comercialmente viável.

Se o entrecho da peça tem muito de comum com os enredos modernos, nada poderia constituir melhor garantia para a fidelidade ao original do que esta circunstância, fidelidade aliás comprovada. Quanto à definição de "Júlio Cesar" como "um filme teatral", isso é aceitável — mas não com o sentido pejorativo que lhe emprestaram alguns críticos: qualquer filme cuja ação transcorresse em época assim tão remota teria uma aparênncia teatral, isto é, as inflexões, a impostação e o comportamento das figuras teriam aquela solenidade a que se chama impròpriamente de "teatral".

De minha parte, não vou ao extremo de proclamar que neste filme "Júlio Cesar" a imagem cinematográfica tenha uma importância narrativa relevante, pois a narração e a prójria emoção estão nos diálogos, nos monólogos e, particularmente, na parte discursiva. O "cinema" do "Júlio Cesar" pertence a êsse gênero que os franceses chamam "cinéma-au-long-cours", utilização da imagem como elemento subalterno, mera técnica de documentação.

A excessiva dialogação do filme, por seu turno, não pode servir de comprovação da estrutura teatral que se pretende dar à fita, uma vez que o excesso de diálogos não constitui mais preconceito cinematográfico. Alguns dos grandes filmes polêmicos produzidos desde "Pigmalião" ("A Malvada", "A Grande Ilusão") são superabundantes em matéria de diálogos, sem que por isso sejam anticinematográficos. Os conflitos tratados na peça, de resto, se destinam mais a levar o espectador à meditação e à reflexão do que à emoção imediata.

No capítulo das interpretações elas variam conforme a oportunidade que cada papel dá ao respectivo intérprete, destacando na ordem dessas "chances" a de Marlon Brando, personificando inteligentemente o insidioso Marco Antônio e a de James Mason, num Brutus intensamente torturado pela consciência. Louis Calhern (César), Edmond O'Brien (Casca) e John Guielgud (Cassio) têm desempenhos rigorosamente corretos, embora situados num plano inferior devido à menor importância das figuras que personificam na trama. Menor ainda é o destino das mulheres — Greer Garson, como Calpúrnia, a mulher de César, e Deborah Kerr, como Portia, a mulher de Brutus. Têm na peça um lugar em tudo semelhante ao que tiveram, de um modo geral, as mulheres no Império Romano.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Edgar Castro Rabelo; Vereador Roberto Gonçalves Lima; Alarico Pais Leme de Abreu; José Morais Carvalho; Anselmo Nunes Lumeti; Ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro; Manoel de Tefé; Alfredo Morais Guimarães; Eurico Aché Cordeiro; José Rocha Bitencourt; Antônio Miranda Neto; Dr. Amadeu dos Santos; Haroldo de Sousa Barbosa; J. Melo Filho; Edgard Gonçalves Chaves; Professor Haroldo Franco Alves da Silva; Renato Lopes de Castro; Euclides Caldas; Luís Antônio Pimentel; Jair de Albuquerque; Valdemar de Oliveira; Gil Sobral Pinto; Osvaldo de Araújo Soares; João Lancelote; Valter Schultz.

SENHORAS:

Elvira Teixeira Duarte; Margarida Ramos Rodrigues Lima; Alexandrina Lopes Ferreira; Alzira Santos de Oliveira; Elvira Teixeira Duarte; Consuelo Muler; Noêmia Arruzo Dantas; Noêmia Rosa Antunes; Helena Rosa Antunes; Aluie Menezes de Oliveira.

SENHORINHAS:

Hélia Nabuco Corrêa; Neide Murtinho Morais; Beatriz Brito Beltrão; Célia de Queiroz Vieira; Maria José Viana de Gusmão.

MENINOS:

Ney, filho do sr. V. Carvalho e sra. Nina de Carvalho; Paulo, filho do sr. Antônio Conde Fernandes e sra. Virginia Magalhães Conde; Rui, filho do sr. Reocrim Gonçalves Vieira e sra. Valdelice Monteiro Vieira.

MENINAS:

Maria Alice, filha do sr. Joaquim Galvão da França Rangel e sra. Valdice Castilho Galvão; Solange, filha do casal José Bertoldo Alves Guimarães-Ligia Dalmon Guimarães e Maria da Conceição, filha do sr. Antônio Prado Rolo e sra. Hilda de Oliveira.

NASCIMENTOS

Celso Agostinho, filho do casal Celso Agostinho Martins de Oliveira-Célia Martins de Oliveira.

DIPLOMÁTICAS

Partiu para Nova York, por avião da Panair, o cônsul Fernando Abott Galvão.

MISSAS

Por alma do nosso companheiro Elfdio Loia, hoje, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

CUPIM? us IMPREGNA-TOX

MARCA REGIST.

Com uma só e facil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio

Tel. 32-6744 Av. 13 de Maio, 23

Grupo 537 · Telg. ROCHACIA.

Os Reis do Baião, Hoje, na PRA-9!

Luiz Gonzaga e Carmélia Alves estão presentes em "O Baião no Castelo", programa que a Rádio Mayrink Veiga transmite hoje, às 21,30 horas, diretamente do seu auditório refrigerado, numa oferta do "Vinho Castelo", o vinho da família brasileira!

PALACIO · COPACABANA · LEBLON · TIJUCA · BOTAFOGO · SANTA ALICE · IRIS · MONTE CASTELO · ICARAI
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7,0-8,40-10,20
Mulfilmes apresenta
CARLOS ALBERTO
em
O CRAQUE
EVA WILMA · LIANA DUVAL
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA DIREÇÃO: J. CARLOS BURLE
6ª Feira FLORIANO · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA · BONSUCESSO · IMPERIAL
UCB

A DUPLA QUERIDA DE "ANDROCLES e o LEÃO"! A R K O-RADIO Filmes apresenta
SOMENTE O AMOR DAQUELA MULHER PERDOARIA SUA TRAIÇÃO!
VICTOR MATURE · JEAN SIMMONS
em
"Quero-te meu AMOR"
(AFFAIR WITH A STRANGER)
HOJE
PARIS · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE

COLUMBIA PICTURES apresenta
A magia de um harem cheio de garotas lindas!
TECHNICOLOR
HOJE
PATHÉ · AZTECA · CARUSO · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · NACIONAL
6ª feira SÃO PEDRO
A Venus DE BAGDÁ
com
PAUL HENREID · PATRICIA MEDINA
COMPL. NACIONAL

HOJE PAX
A IMORTAL NOVELA DE PEREZ GALDOS
DOLORES DEL RIO
UM Coração EM TREVAS
DONA PERFECTA
com
ESTHER FERNANDEZ
Diretor ALEJANDRO GALINDO
Dist. por COLUMBIA PICTURES
COMPL. NACIONAIS

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?
Chame 37-7564
EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

Leia SOMBRA

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

EXCELENTE . . .

(Conclusão da pág. 11)

DUROC, L. Rigoni, 1000 em .. 68"3/5.

MORENA RICA, I. Pinheiro, 1400 em 93".

BOCA LINDA, D. P. Silva, 1400 em 96".

NELZA, A. Figueiredo, 1600 em 100".

QUIRINA, Lad, 1600 em ...... 101"3/5.

TIO AMARAL, J. Marinho, 1400 em 92"4/5.

POMPADOUR, O. Ullôa, 1400 em 92".

MORENINHA, I. Pinheiro, 1400 em 95".

CHARÃO, Lad, 1300 em 87"4/5.

IMPRESSIVA, J. Araújo, 1000 em 64".

KHANIA, G. Silva, 1200 em 78".

GAGEIRO, L. Lins, 1200 em .. 77"3/5.

GARUFERO, D. P. Silva, 1500 em 98".

HIGH RED, M. Henrique, 1000 em 66"4/5.

BUCKINGHAM, L. Rigoni, 1500 em 101".

PRALINE, O. Ullôa, 1500 em .. 98"1/5.

SEPOY, R. Urbina, 1600 em .. 110"2/5.

ESFUMOSO, R. Martins, 1000 em 65"3/5.

LUARZINHO, Lad, 1000 em 64".

FAIR COPY, Lad, 1000 em .. 64"1/5.

EAGER, Lad, 1500 em 98"4/5.

PROGRAMA . . .

Conclusão da 11. página

3.º Páreo — às 14.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 MY PRINCE 3 52
2 TIO AMARAL 1 58
3 GUARUMAN 4 54
3—4 MONT ROYAL 5 56
5 MANGUARITO 7 60
4—6 RAMON NOVARRO 2 52
" INCENDIARIO 6 56

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 RELANSINA 3 54
2 PINTERA 5 52
2—3 ANCORA 8 54
4 AVIADORA 4 54
3—5 LILIBETY 6 56
6 ARARIPE 1 56
4—7 HACIENDA 2 50
8 MARIA BONITA 7 52

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 SARINHA 5 54
2 CAPITANEA 8 50
2—3 ONLY ONE 1 54
4 ISLANDIA 6 50
3—5 EMOAZE 3 58
6 HILANEUZA 7 54
4—7 AVE ALTA 2 54
8 DAWN 4 54

6.º Páreo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

1—1 RIUTA 7 55
2 RETORICA 11 55
3 MORENA RICA 12 55
2—4 CHINA 6 55
5 GAMIANI 3 55
6 COQUETTE 1 55
3—7 PLUME DOREE 8 55
8 CONCHAS 10 55
9 JONZUL 5 55
4-10 MISS LIONESS 9 55
11 ERGUIRA 4 55
12 CASA BRANCA 2 55

7.º Páreo — Grande Prêmio Outono — (Clássico) — (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — (BETTING).

1—1 JOIOSA 8 53
" JAO' 9 55
2—2 GOLD FOX 2 55
3 GERANIO 5 55
3—4 NEXT 6 55
5 MISTER RIO 1 55
" MISTER GURI 3 55
4—6 RETIRO 10 55
" REGALO 7 55
" ROTINA 4 53

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

1—1 MINOCHINO 7 55
2 FIGHTER 5 53
2—3 SIMAO 8 55
4 PALERMO 6 55
3—5 CABULETE 2 55
6 JERSEI 4 55
4—7 CORRUPIAO 1 55
" TIO GABRIEL 3 55

ARREBENTOU . . .

(Conclusão da pág. 11)

cavalariço Enir Feijó. (Indisciplina).

h) Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Dawn) e o aprendiz A. G. Silva (Vilarinha) perda do boné e chicote, respectivamente.

i) Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Francisco Irigoyen (My Prince) e o aprendiz Lídio Lins (Idu) desvio de linha.

j) Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Juan Marchant (Só) por não ter comparecido para montar.

k) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18, 20 e 21 do corrente mês.

Braçadas e Remadas

Conclusão da 10. página

Aconteceu ontem, lá no Parque São Jorge, piscina do Corintians, a tentativa que a paulista Leda Carvalho fêz para derrubar o recorde brasileiro dos 100 metros, em poder de Piedade Coutinho com 1'07"6/10 (o recorde sul-americano pertence a Jeanette Campbell, que, em agôsto de 1936, estabeleceu em 1'06"4/10. Isto precisamente a dezoito anos. O mundial é de 1'04"6/10, da holandesa Den Ouden). Mas Leda não logrou êxito nisso. Passou os 50 metros em 31"3/10 e completou os 100 metros em 1'09"3/10. Inferior portanto ao seu tempo de 1'09" do certame brasileiro. Mas também havia tanta gente na piscina e a exigência para que nadasse logo foi de grande influência. Antes nadara 200 metros para aquecer. Depois a constante troca de maió também serviu na colaboração para tanto.

Amanhã, logo às primeiras horas, os nadadores peruanos (e dirigentes inclusive), estarão voando rumo ao Rio.

Os rapazes incas tentarão à tarde (ainda amanhã), na piscina do Fluminense, os recordes peruanos do revezamento 4x100 metros — 4 estilos e o de 100 metros-peito Borboleta. A marca peruana do relay é de 4'50"7 e será tentada pela turma constituida de Conchi, Barchi, Risso e Vilaran. O tempo de Barchi será controlado para recorde do Borboleta, e cuja marca inca se mantem em 1'09"6/10. Para isso o horário é de 17,30 horas.

Quarta-feira, também na piscina do Fluminense, serão realizadas várias tentativas de recordes por nadadores brasileiros. João Gonçalves tentará os 200 metros-costas. Na passagem será controlado os 100 metros para recorde. Logo após o também paulista Otavio Mobiglia se lançará contra os 200 metros-peito-clássico e também na passagem dos 100 metros será controlado. Grijó tentará os 100 metros Borboleta, e Bruno Hermay os 100 metros-livre enquanto Isa Teixeira de Almeida vai tentar os 100 metros costas. Silvio Kelli está designado para tentar os 400 metros-livre. Mas não deve cair nágua.

E sôbre os acontecimentos (todos) desenrolados (dentro e fora) no certame continental, com o tempo vou contando, mesmo o caso daquele jantar dedicado aos delegados dos países concorrentes, oferecido ontem no Excelsior, já que isso não conseguiu apagar a indelicadeza nossa (dos brasileiros) para essas delegações disputantes ao XII Campeonato Sul-Americano.

REMO

Seguno notícias que estou recebendo daí, do Rio, desde ontem os "doubles" gauchos e catarinenses se acham na cidade maravilhosa assim como o "dois sem" baiano para as eliminatórias (para o sul-americano) de domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Hotel Ipanema é o local de concentração dos remadores.

FLAMENGO . . .

Conclusão da 10. página

rior no adversário. Embora não exageradamente, pois não quis mesmo fazer fôrça para isso. Jogou sempre um pouco mais que os alvos, o suficiente para ir garantindo a invencibilidade de sua meta e garantindo a marcha do "placard" sem maiores preocupações.

DUCA E HENRIQUE

Os jogadores que mais chamaram a atenção da reduzida torcida foram os rubronegros Duca e Henrique. Ambos justificaram sua recente elevação à suplência do quadro de titulares da Gávea, exibindo um futebol produtivo e bonito, que deixa antever um belo futuro, desde que, naturalmente, não se descuidem na marcha que agora empreendem pelo sucesso.

OS QUADROS

FLAMENGO — Garcia (Chamorro), Marinho e Pavão (Jorge David); Servilio (Tomires), Jadir e Jordan; Joel (Paulinho), Evaristo (Duca), Zézinho (Henrique), Benitez e Zagalo (Mauricio).

SÃO CRISTOVÃO — Hélio, Manfredo e Ivan II; José Alves, Severino e Roberto (Mauro); Arlindo, Sarcinelli (Motorzinho), Franklin (Bera), Ivan e Carilinhos.

JUIZ E PRELIMINAR

O sr. Adelino Ribeiro de Jesus, que dirigiu a peleja, não estêve nem bem nem mal. Regular, apenas. Embora o excelente comportamento dos jogadores lhe permitisse (o que não fêz) uma ótima atuação.

Na preliminar, o quadro do Joalheiros derrotou o do Rui Barbosa pela contagem de 7 x 3.

2 VITÓRIAS; 3 . . .

Conclusão da 10. página

de Máspoli pelo ângulo esquerdo, empatando a peleja.

"Passeou" o Vasco

LIMA, 28 (U. P.) — Comentando a partida de futebol disputada à noite passada, na qual a equipe brasileira do Vasco da Gama derrotou por 3 a 0 ao combinado Municipal-Iqueno, todos os jornais coincidem em que os cariocas jogaram sua melhor partida das 3 realizadas até agora.

«La Prensa« assinalou que os brasileiros terminaram jogando à vontade e impressionando por sel dominio da pelota. Sem embargo, acrescenta, o triunfo de ontem, como o de há quatro dias, se deveu mais à debilidade do adversário que ao mérito do vencedor. ..«La Crônica» disse que o Vasco da Gama «passeou» como quis em campo, manobrando e pondo em prátira todos seus sistemas de jôgo, como se estivesse realizando um treino.

Vitória da Portuguêsa

RHEYDT, (Alemanha), 28 (U.P.) — A equipe brasileira de futebol da Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo, venceu por quatro gols a um ao combinado alemão dos clubes locais Spielverein e Moenchengladbach, numa partida amistosa.

O primeiro tempo terminou empatado de 1x1.

Derrotado o Olaria

ISTAMBUL, 28 (U.P.) — O Olaria A. C., do Rio de Janeiro, conheceu hoje a sua segunda derrota em campos da Turquia, quando foi derrotado pelo Besiktas pela contagem de 2x0. O primeiro tempo terminou favorável aos locais por 1x0. O Olaria formou com: Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Garcia; Jalves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno.

Empatou o Corintians

BOGOTA', 28 (U.P.) — O Corintians, de São Paulo, empatou com o Millonários, de Bogotá, por 3x3, num encontro de futebol disputado hoje nesta cidade.

Os tentos foram marcados por Avila, aos quatro minutos da primeira fase, Luizinho, ao 12, Villaverde, aos 42, e Gato, aos 43 minutos. No segundo período, Nardo assinalou o terceiro tento dos brasileiros aos 12 minutos, e três minutos depois Villaverde empatava a partida.

Brilhou o Santos

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Numa sensacional partida, o Santos Futebol Clube, do Brasil, e a equipe argentina, do San Lorenzo de Almagro, empataram por 3x3, nesta capital.

Em uma magnifica reação, o Santos conseguiu igualar o marcador, que até os 40 minutos da primeira etapa assinalava uma vantagem de 2 a 0 para o San Lorenzo de Almagro.

O tento brasileiro assinalado por Vasconcelos, ao terminar a primeira fase, e as novas conquistas de Alvaro e novamente Vasconcelos, quando ainda não se haviam jogados os dez primeiros minutos do segundo tempo, deram à partida — que tivera um início atraente — um matiz emocionante, ao lançarem-se os locais furiosamente sôbre a meta brasileira em busca do empate. O Santos teve ainda um "goal" anulado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-10 5H-7-30 10H · HOJE ½ DIA 2-30 5H-7-30 10H · HOJE 2-10 5H-7-30 10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Veja na TELA PANORAMICA
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
JÚLIO CÉSAR
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL JORNAL-TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OCEÂNIA FILMES apresenta
Custa Pouco a Felicidade
DISTRIB. CADEF
5ª FEIRA
VERA NUNES ★ PAULO GERALDO
NESTOR LIPS · MARIO GIROTTI · EGLE BUENO
MARLENE ROCHA · NADIA de LUCENA
PRODUÇÃO DE SERGIO AZARIO · DIREÇÃO DE GERALDO VIETRI

DIRIGE-SE O FLAMENGO . . .

Conclusão da 10. página

do sr. Jayme de Almeida, responsável por aquela delegação, a fim de ajudar a veracidade do que se veiculára com tanto sensacionalismo.

Tive então ensêjo de, na presença de Vossa Senhoria, de dirigentes de diversas entidades esportivas e de grande número de jornalistas dessa Capital, ouvir o vigia do Club de Regatas Saldanha da Gama, única pessoa que se apresentou para prestar declarações e esclarecer os fatos. Segundo o seu depoimento, pôde-se logo constatar o desmedido exagêro das notícias divulgadas, já que apenas encontrara um lençol limpo hasteado num mastro, um colchão no chafariz perto do dormitório, verificando, ainda, o desaparecimento de algumas toalhas e lençóis do alojamento. Nehuma depredação das dependências, muito menos inscrições de têrmos pornográficos nas paredes ou outras ocorrências mais vergonhosas.

Mas — convém desde logo ressaltar — a autoria dos fatos apurados, embora desprovidos da gravidade que inicialmente se pretendia imputar — não pode em sã consciência ser atribuida a membros da delegação do Flamengo, conforme nos foi dado certificar. Com efeito, a palavra do sr. Jayme de Almeida, elemento em que deposito inteira confiança dado o seu passado inatacável, não mereceu até aqui qualquer contradita. Segundo suas afirmativas, foi êle o último a sair do alojamento e, por não ter encontrado qualquer pessôa responsável para confiar a chave, fechou a dependência após ter verificado que nada havia de anormal, tudo se encontrando em perfeita ordem. Isso ocorreu às três e trinta da madrugada, ao passo que os fatos citados só foram constatados às seis horas da manhã, sendo, assim, perfeitamente lícito admitir-se que outras pessôas poderiam ter penetrado no dormitório, praticando furto das peças de roupa e provocado a desordem acima mencionada. Tanto assim que a porta do alojamento não apresentava a necessária segurança, conforme demonstrei, diante de Vossa Senhoria e das demais pessôas presentes, e foi confirmado, com surprêsa, pelo próprio vigia do clube.

Essa suposição é plenamente robustecida quando se atenta para a circunstância de que comprovado também ficou que os jogadores do Flamengo, após o prélio com o Santo Antonio, encontraram arrombada a porta do dormitório, havendo sido furtados em pequenas importâncias. Êsse fato — apezar de tão categoricamente contestado na nota oficial a que acima me referi — foi em tempo comunicado aos dirigentes do Santo Antonio, só não sendo solicitada qualquer providência mais séria a respeito, pela insignificancia de que se revestiam os prejuizos assim ocasionados.

Diante do que dessa forma me foi dado apurar, entrei em entendimentos pessoais com Vossa Senhoria, ficando então aceitado que o Clube de Regatas Saldanha da Gama se dirigiria oficialmente ao Club de Regatas do Flamengo, comunicando o que de verdadeiro existia em tudo quanto fôra divulgado, a fim de que nos fôsse dado apurar, de maneira definitiva e sem quaisquer sombras de dúvidas, as responsabilidades porventura existentes e, bem assim, proceder às indenizações que se tornassem nizações que se00000 000 000 00000 necessárias, se depredação tivesse de fato havido.

Inutilmente, entretanto, tenho aguardado a palavra oficial de Vossa Senhoria sôbre o assunto e assim, diante dessa lamentavel omissão, que por certo concorre para que continuem a pairar dúvidas a respeito do procedimento observado pela delegação do Flamengo nessa cidade, o qual — estou hoje plenamente convicto — não desmereceu o comportamento exemplar jamais desmentido em anteriores oportunidades, vejo-me forçado a repelir enérgicamente os têrmos da nota oficial divulgada pelo Club de Regatas Saldanha da Gama, considerando, por outro lado, o assunto definitivamente encerrado, dada a inexistência de provas quanto à autoria dos fatos referidos.

Certo de que o cavalheirismo de Vossa Senhoria e as tradições de gloria da agremiação a que tão dignamente preside, não permitirão seja ésta exposição interpretada senão como um imperativo na defêsa do bom nome de que tão justamente goza o Club de Regatas do Flamengo, e reservando-me o direito de divulgar a presente, como uma explicação necessária à enorme massa de adeptos do nosso Clube, prevaleço-me do ensêjo para, reafirmando meus protestos de estima e consideração, subscrever-me. Atenciosamente. (As.) Gilberto

OS PERUANOS . . .

Conclusão da 10. página

embu, a 20 de abril e a segunda, cinco dias mais tarde, no Maracanã. Os jogadores virão de Caxambu para a primeira e seguirão para Friburgo, após a do Maracanã.

IMPORTANCIA DOS ADVERSÁRIOS

Convem se recordar que o selecionado peruano foi o único que logrou empatar com os brasileiros em Santiago (Pan-Americano, 0x0) e nos derrotou em Lima, por 1x0, no Sul-Americano do ano passado. Não serão — teòricamente — prêsa fácil dos «scratchmen» brasileiros.

OS BRASILEIROS...

Conclusão da 10. página

CONTAGEM DA NATAÇÃO: FINAL

Masculino — 1. lugar — Brasil — 204 pontos; 2.º — Peru — 100 pontos; 3.º — Uruguai — 42 pontos; 4.º — Chile — 19 pontos; 5.º — Paraguai — 1 ponto.

Feminino — 1.º lugar — Brasil — 199 pontos; 2.º — Chile — 20; 3.º — Uruguai — 18 pontos.

Juiz Parker

TENTEI... MAS ELA DESLIGOU ANTES QUE EU LHE PUDESSE FALAR!

FOI BOM QUE ELA O FIZESSE, HILDA! PORQUE ALGO ME DIZ QUE NÓS VAMOS DESCOBRIR A CAUSA DOS PROBLEMAS DE MRS. CONWAY!

Mamãe Dolores

UM PRODUTOR ESTÁ SEMPRE INTERESSADO NUMA CARA NOVA, TIPPY.. PRINCIPALMENTE NUMA PEQUENA COMO VOCÊ!

LINDAS PALAVRAS, MR. ELMORE! MAS PRECISO SALGÁ-LAS BEM ANTES DE ENGOLI-LAS!

DÊ-ME O SEU TELEFONE, LINDEZA... SE EU PUDER ARRANJAR LUGAR PARA ÊLE NO MEU LIVRINHO DE NOTAS!

E NO TREM...

BOA NOITE, MAMÃE DOLORES! AMANHÃ NOS VEREMOS NA ESTAÇÃO GRAND CENTRAL DE NOVA YORK.. E DESCOBRIREMOS PARA ONDE A SENHORA IRÁ!

Joe Sopapo

VOCÊ NÃO QUIS SE LEVANTAR FEZ DE PROPÓSITO!

ORA, FOI A MINHA PRIMEIRA LUTA! ESPERE PELA PRÓXIMA

WHAM

A IRMÃ DE OLIVER FICA FURIOSA E PROCURA SUBIR AO TABLADO..

TIRE AS MÃOS DE MEU IRMÃO!

CAIA FORA! CAIA FORA, ANTES QUE EU LHE DÊ OUTRO SÔCO!

VOU PROCESSÁ-LO POR ISTO!

Valdemar

PAF

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
ADELINA GARCIA
até o dia 31
DIA 1 — Quinta-feira — Estreará
JORGE VEIGA
campeão do Carnaval de 1954
BOITE DAS BAPTISTAS
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
As quintas-feiras Cocktail Dançante das 16 às 21 horas

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites
o conjunto de ALBERTO CASTEL e HELIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais

Roubado durante o beijo

O negociante alemão, Jelmuth Brekmann, (solteiro, 24 anos), residente na Avenida Copacabana, 944, quando transitava, na madrugada de domingo, pela Rua Paula Freitas, foi abordado por uma mulher que, abruptamente deu-lhe um beijo demorado, metendo-lhe a mão no bôlso.

Percebendo a manobra, o negociante frustou o golpe da "mariposa". Esta, indignada, sacou de uma navalha, desferindo-lhe extenso e profundo golpe no rosto. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo, em seguida, apresentado queixa ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial.

Carro-socorro 329 matou a criança no atropelamento

Quando atravessava a Estrada Marechal Rangel, próximo à Rua Maruim, a empregada doméstica Marli de Sousa Brasil, (de 12 anos, filha de Romualdo Brasil, residente na Rua Delfina Alves, 1000A) foi colhida pelo carro-socorro n.º de ordem 329, pertencente à Emprêsa de Transporte 1001 Cruzeiro Ltda.

A menor sofreu esmagamento do crânio, tendo morte imediata e o motorista, que dirigia o veículo em excessiva velocidade, fugiu, tomando rumo ignorado.

Auto desconhecido atropelou na Pça. da República

Um homem de côr branca, de 35 anos presumíveis, trajando calças cáqui, sapatos marrom e camisa branca, foi colhido por um auto não identificado na Praça da República, próximo ao Quartel General.

Transportado em estado de coma para o HPS com fratura do crânio e otorragia, veio a falecer momentos depois.

O fato foi comunicado à polícia.

Brigou com a genitora suicidando-se em seguida

Arrependido por ter brigado com sua mãe, a sra. Maria Claudina de Mendonça, o empregado da Cia. Atlas Ltda., Dejair da Costa Medonça (21 anos, solteiro, residente na Rua Vaz Lobo, 787) matou-se ontem, em frente ao prédio n. 842 daquela mesma rua. O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia do comissário do 24.º D. P. que posteriormente apurou que o suicida discutira com sua progenitora, chegando às vias de fato. Por isso, supõem tenha êle se suicidado. Dejair não deixou qualquer documento esclarecendo seu gesto de desespêro.

Tentou suicídio na farmácia

A doméstica Aldemira Leite da Silva, (branca, 17 anos, Rua Visconde de Pirajá, 365), na tarde de ontem, ao entrar na farmácia "Nossa Senhora da aPz", situada naquela Rua, esquina com Maria Quitera, para telefonar para o seu amásio, Fernando Guimarães, ingeriu substância tóxica.

Aldemira, que não quis explicar o motivo do seu gesto, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Bebeu 1 litro de parati, na aposta: estado de coma

Faleceu no Hospital Carlos Chagas, o motorista da Central do Brasil, Nelson Rodrigues, (solteiro, 22 anos, Rua Sumaré, sem número), que ali dera entrada em estado de coma, por haver bebido um litro de "parati", para ganhar uma aposta.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, registrado o fato e instaurado inquérito.

Caminhão 60-93-68 atropelou e matou a criança

O auto-carga (chapa 60-93-68), quando trafegava ontem pela Rua Maria Passos em direção à Rua Silva Vale, subiu no passeio e atropelou as transeuntes Zélia Pilorra Bastos, (branca, viuva) e a menor Inês, (7 anos, filha de Mário Mendes Saraiva), ambas residentes na Rua Irô, 17.

As vítimas foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier onde a menor, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer ao dar entrada, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial.

O motorista abandonou o veículo no local e fugiu.

Caiu dentro do bar e fraturou o crânio

Quando se encontrava no interior de um botequim situado na Rua Bento Faria, o funcionário público Samuel Oliveira (28 anos, residente na Rua Gonçalves, 335), caiu ao solo, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e contusões.

A vítima, que foi transportada para o HPS, em estado grave, faleceu horas depois. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Caiu do trem na gare de D. Pedro II

Na gare da estação D. Pedro II, o operário Antônio José de Paula (22 anos, solteiro, residente na Rua Guará, 18, em Caramujos), caiu de um trem, sofrendo fraturas da bacia e do crânio. Transportado para o HPS, o operário, ao ser medicado faleceu.

Roubaram 85 mil cruzeiros do cofre de ferro

O comerciante João Corrêa Pacheco, estabelecido e residente na Rua Marquês de São Vicente, 17, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial que, do seu cofre de ferro, desaparecera a importância de Cr$ 85.000,00.

Jogava futebol: deu com a cabeça no poste

Quando jogava futebol com um grupo de amigos na Rua Afonso Arinos, em frente ao n. 11, o menor Ciro, (de 15 anos, filho de Alberto Fernandes de Sousa Xerem, estudante, residente na Rua Carolina Santos, 156 apartamento 202) bateu com a cabeça num poste, sofrendo fratura do crânio.

Conduzido para o Posto de Assistência do Méier, por um grupo de companheiros, o menor foi removido para o HPS devido a gravidade do seu estado.

A POLÍCIA AGRIDE E ESPANCA OS PRÓPRIOS COMPANHEIROS

Soldado da PM do Estado do Rio (à paisana) esperava o bonde e "foi revistado" — — Reclamou, quis identificar-se e foi agredido — Conduzido para a Delegacia de Ordem Política permaneceu incomunicável — Anunciou seu propósito de comunicar-se com o Chefe de Polícia, foi sôlto, sob ameaça

Na madrugada de domingo, quando esperava o bonde na Praça 11, foi inexplicavelmene agredido por policiais do D.F.S.P., o soldado da P.M. fluminense, Manuel da Silva que, em seguida, foi prêso e conduzido à Delegacia de Ordem Política.

COVARDE AGRESSÃO

Manuel da Silva, embora soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, quando na madrugada de domingo esperava condução na Praça 11, não se vestia militarmente, pois goza de licença para tratamento de saúde.

Repentinamente, porém, foi abordado por policiais que desciam de uma camioneta do DFSP com o intuito de revistá-lo. Sem que ao menos houvessem pedido por sua identidade, passaram a agredí-lo, culminando por prendê-lo e transportá-lo à Delegacia de Ordem Política.

QUEIXA AO CHEFE DE POLICIA

Naquela especializada, Manuel da Silva (de 19 anos, solteiro, residente na Rua Visconde do Rio Branco, 63) pôde, afinal, apresentar sua carteira de identidade, comprovante de sua condição de soldado da P. M. fluminense (n.º 1871) e assinada pelo coronel Pedro Romeiro Viana, chefe do Comando Geral da P. M. As credenciais, porém, não lhe melhoraram a situação, pois, os policiais alegaram que aquela assinatura para êles não tinha a mínima significação.

Após quatro horas de prisão, Manuel da Silva anunciou sua intenção de comunicar-se com o Chefe de Polícia, sendo, então, imediatamente sôlto. Mas, não antes de receber uma ameaça por parte de um dos policiais: caso fizesse reclamações ao Chefe de Polícia, receberia um tiro.

O proprietário da Casa comercial de Nova Iguaçu, aponta o local onde os projetis, ontem disparados, por desconhecidos, foram atingir

Casa comercial de Nova Iguaçú alvejada a tiros

Na madrugada de sexta-feira 3 homens alvejaram o estabelecimento comercial de propriedade de Antônio Caetano, situado na localidade de Figueira no distrito de Vila de Cava, em Nova Iguaçu.

O comerciante ontem, apresentou queixa ao comissário Rafael que entrou em diligências para esclarecer devidamente os fatos.

O SUSPEITO

Antônio Caetano declarou àquela autoridade, supeitar de Ubirajara Pereira Pedrosa, que, há tempos, teve sua casa cercada, tendo na ocasião, acusado o comerciante como sendo um dos elementos vistos nas proximidades da mesma.

VINGANÇA

Embora tenha apresentado um alibi, que foi provado por diversas pessoas, Ubirajara ficou sempre com a dúvida, pois seu filho menor afirmara ter visto Caetano naquele dia.

Agora, Caetano supõe que os tiros desfechamos contra seu estabelecimento, tenham sido obra de Ubirajara, que, segundo afirmou, jurara vingar-se dêle.

RECONHECEU

Disse ainda Caetano que havia visto um dos três homens que alvejaram sua casa e que reconhecera entre êles o lavrador Ubirajara.

A polícia está tentando localizar Ubirajara, a fim de esclarecer os fatos.

Reassumiu o Ministro das Relações Exteriores

Tendo regressado de Caracas, compareceu ontem ao Itamarati, o senhor Vicente Rão, que reassumiu a pasta das Relações Exteriores.

ROUBO E ASSASSINATO (MOTORISTA DE S. PAULO) NO MEIO DA ESTRADA

Foi encontrado no trecho situado entre as localidades de Bacaxá e Sampaio Corrêa, na estrada Amaral Peixoto, Estado do Rio, o cadáver do motorista profissional Vicente Glacmo, (casado, 32 anos, residente no Interior de São Paulo), que trabalhava no auto de aluguel, de chapa 10-48-50, e fazia ponto na praça da Sé, na capital paulista.

Como o cadáver apresentava vários ferimentos produzidos a navalha, — inclusive um que quase lhe decepára a cabeça — e estivesse com os bôlsos revirados, as autoridades chegaram à conclusão de tratar-se de um latrocínio.

DOIS PASSAGEIROS

Segundo ficou apurado, sábado último, Vicente aceitou uma oferta de dois indivíduos, para trazê-los para o Estado do Rio.

Caiu no poço (menina de 4 anos) afogando-se

No momento em que brincava com outras crianças no quintal de sua residência, na Rua Frei Rodoval, sem número, na localidade de Guerenguê, em Jacarepaguá, a menor Sueli (de 4 anos, filha de José Raimundo Casemiro), caiu dentro do poço, afogando-se.

Dado o alarma, os pais da menina retiraram-na de lá, mas já estava morta. Comunicado o ocorrido ao comissário do 26.º D. P., êste estêve no local tomando as providências de sua alçada e fazendo remover o cadáver para o necrotério.

O repórter Hélio Medeiros (do "Corrêio da Noite") quando, na presença do Chefe de Polícia, confirmava a agressão sofrida do capitão da Polícia Especial, à porta do Tribunal do Júri

Inquérito na agressão policial ao repórter do "Correió da Noite"

O Comitê de Imprensa tomou a seu cargo a defesa do repórter Hélio Medeiros que, quando cumpria suas funções de encarregado da cobertura do julgamento de Alberto Franco Bandeira, para o seu jornal, foi, à saída do Palácio da Justiça, covardemente agredido pelo capitão João Bessa, comandante do destacamento da P. E. que procedia ao policiamento da parte externa do Tribunal.

O Comitê de Imprensa fêz, ontem pela manhã, a apresentação da vítima ao Chefe de Polícia, General Moraes Ancora, que prometeu e garantiu tomar tôdas as providências para a punição dos responsáveis pela absurda agressão.

NOTA OFICIAL DO COMITÊ

O Comitê de Imprensa da Polícia Central fêz distribuir, uma nota oficial que nos diz o seguinte:

«O Comitê de Imprensa da Polícia Central, tomando conhecimento da brutal agressão de que foi vítima o jornalista Hélio Medeiros, quando em atividade profissional no Tribunal do Júri, por parte de policias-especiais, vem protestar contra o atentado, que fere a liberdade profissional e reclama imediata punição dos responsáveis.

A diretoria do Comitê apresentou, na manhã de ontem, o ofendido ao Chefe de Polícia, reclamando o presidente daquêle órgão garantias para o exercício da função.

O general Moraes Ancora, após ouvir o relato dos acontecimentos, respondeu que, não podendo prejulgar o inquérito já instaurado por queixa da vítima, apuraria as responsabilidades.

O Comitê de Imprensa da Polícia Central protesta, ainda, contra a agressão de que foi vítima, no cumprimento do dever, o fotógrafo Bartolomeu Fernandes, por parte de um agente da Polícia Marítima.

Distrito Federal, 29-3-1954 — J. CALHEIROS BONFIM — Presidente do Comitê».

A Polícia vai perseguir os namorados

Os casais amorosos da cidade voltarão a ser importunados (e fiscalizados) pelos encarregados da nova campanha de moralização que pretende encetar a Delegacia de Costumes, a iniciar-se ainda esta semana.

Tal campanha vem de ser determinada em face da desatenção com que os noivos, namorados e similares encararam os reiterados pedidos da Chefia de Polícia, para que se mantivessem em atitudes mais passivas.

Além desta, a Delegacia de Costumes planeja, para breves dias, uma outra campanha contra os decotes (muito baixos), as saias (muito altas) e os maiôs (baixos em cima e altos em baixo).

Morreu carbonizado (menino de 18 meses) durante o incêndio

Durante um incêndio que lavrou às últimas horas de ontem num barracão do morro de Santo Antônio, faleceu, carbonizada, uma criança de 18 meses. O incêndio, segundo se apurou, foi iniciado criminalmente pela tia da criança.

INCENDIÁRIA

Por todos os motivos e sem motivo algum, Sebastiana Gomes vinha ameaçando, a qualquer dia, incendiar o barracão. Isso acontecia, muito principalmente, quando pretendia intimidar os vizinhos. Ontem, finalmente, tornou verdade a ameaça de sempre: ateou fogo ao barraco.

CARBONIZADA A CRIANÇA

Pedidos os socorros do Pôsto Central do Corpo de Bombeiros, êstes apesar da prestimosidade, não chegaram a tempo de salvar o menor Jorge (de 18 meses), filho de Genésio Gomes e Elizete Gomes. A criança ficara sob aguarda de Maria Clementina de Tal e Sebastiana Gomes, tia do menino e causadora do incêndio.

Inexplicavelmente, até a hora de encerrarmos nessos trabalhos, o comissário que compareceu ao local, não deteve a incendiária.

SOCORRIDA

Por haver visto a criança carbonizada, foi socorrida no HPS, Palmira Rodrigues (de 16anos, solteira), também residente no morro de Santo Antônio.

Atayde apresentou-se e ficou prêso no quartel dos Bombeiros

O advogado João Athayde, autor da morte do delegado Bonilha e do comissário Gray no Hotel Trampolim, no ano passado, apresentou-se, ontem, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, onde ficou recolhido, após ter anulada sua absolvição "in limine", pela Procuradoria Geral da República.

DEVE IR A JULGAMENTO

Foi dado provimento, pela Procuradoria Geral da República, ao recurso que anulou a absolvição "in limine" ao advogado João Athayde, concedida pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal. A Procuradoria determinou ainda, que o réu deve ir a julgamento pelo Júri.

O processo, distribuido a 1.ª Câmara Criminal, será julgado em princípios de abril, quando a Câmara der início às suas atividades.

JA' RECOLHIDO

Após apresentar-se, voluntariamente, ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, o advogado João Athayde recebeu daquele um ofício que o apresentava ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros, ficando alí, desde logo, recolhido.

REVENDA DE . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

O SR. ARTUR SANTOS — Estou informado, não sei se estou equivocado, que com os tratores importados pelo Ministério da Viação vêm as peças sobressalentes e que o financiamento obtido se extende às peças sobressalentes.

O SR. AMARAL PEIXOTO — As peças sobressalentes são fornecidas até a importância equivalente a 10% do valor do trator.

O SR. ARTUR SANTOS — Como diz o nobre colega Amaral Peixoto, as peças sobressalentes fornecidas são no valor de 10% do preço do trator. Não tenho certeza disto e queria que V. Exa. me informasse. Ouço V. Exa. com atenção.

O SR. FERNANDO FERRARI — Posso dizer a V. Exa. que se essa é a instrução do Ministério da Agricultura ela não está sendo posta em execução. Se essa fôr a instrução do Ministério da Agricultura, Deputado Artur Santos, sou grato a V. Exa., ela não está sendo posta em prática. Também não poderia, porque 10% em peças V. Exa. sabe que são uma proporção ridícula para às necessidades do Rio Grande e, creio, todos os Estados meridionais. Se V. Exa. visitasse, como eu, sr. Deputado, e creio que o fêz, na sua vasta zona, a região produtora do meu Estado, verificaria a verdadeira pobreza e carência de peças dos maquinários agrícolas. O que o Ministério da Agricultura tem que fazer é criar, no Serviço de Revenda, um almoxarifado e importar não só tratores e colheitadeiras, mas fornecer também peças para que essas máquinas possam funcionar, sob pena de êle fazer um serviço incompleto, que importa tratores, importa colheitadeiras e deixa o agricultor cair nas mãos do intermediário quando precisa de uma peça e os tratores e máquinas não funcionam".

José da Silva, vulgo "Boca Rica", que matou o conhecido por causa de 10 cruzeiros

'Boca Rica' matou o adversário por Cr$ 10,00

José da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Bôca Rica", (prêto, 26 anos), foi prêso ontem no Morro do Escondidinho, por haver assassinado na noite de 21 do mês corrente, Erodice Gomes da Silva, (prêto, 26 anos) por causa da violência da vítima ao tomar-lhe dez cruzeiros.

O CRIME

Naquela noite, Erodice foi encontrado na Rua Itapiru, em frente ao prédio n. 1.535, com profunda facada no torax. Num auto de praça foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entrando em diligências, o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, apurou que momentos antes Erodice estivera tomando cerveja, no "Café Atlântico", na Rua Itapiru, 16, em companhia dos indivíduos Alfredo Azevedo, vugo "Bebe Agua"; José Luís da Silva, vulgo 'Cachorrinho" e Meomariano Barroso de Melo, vulgo "Pará".

POR CAUSA DE 10 CRUZEIROS

Deixando o estabelecimento, Erodice encontrou-se com José da Silva, vulgo 'Bôca Rica", a quem pedira que lhe emprestasse 5 cruzeiros. Estando com "algum" "Bôca Rica", imediatamente prontificou-se a atendê-lo. Ao meter, porém, a mão no bôlso, tirou os 5 cruzeiros, mas caiu uma cédula de 10. Erodice, então, segurou os 5 cruzeiros e apossou-se da nota de 10, dizendo que com a última êle iria ficar no peito. Sabendo que o mesmo era metido a valente, "Bôca Rica" foi em casa, armou-se com um punhal e resolveu vingar-se.

Foi apreendida também a arma, tendo o criminoso confessado o delito.

Matéria para a . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

— O SR. PLÁCIDO OLIMPIO narra visita que acaba de empreender à zona carbonífera de Santa Catarina.

— O SR. TRISTÃO DA CUNHA lê carta que lhe dirigira o ex-deputado Mário Brant a propósito do projeto de sua autoria que transforma o Banco do Brasil em sociedade de economia privada.

— O SR. RUI SANTOS, da presidência, anuncia que as comissões ainda não puderam ser constituídas porque as listas partidárias tiveram que ser devolvidas aos líderes para corrigir incorreções. No entanto, já na sessão seguinte seria marcada ordem do dia.

— O SR. MUNIZ FALCÃO protesta contra a morosidade dos processos no Ministério da Fazenda, especialmente no pagamento a entidades assistenciais.

— O SR. DANIEL DE CARVALHO manifesta-se contra a exclusão do latim do currículo ginasial.

— O SR. ARTUR AUDRA' volta a tratar do problema do salário mínimo e do congelamento dos preços.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES apela para o Ministro da Aeronáutica no sentido de que apresse os estudos para a pavimentação das pistas dos aeroportos de Teresina e Parnaíba.

— Encerramento: 17,15 horas.

Lotação 5-66-58 passou repleto no ponto final

O auto-lotação da linha Cavalcanti-Mauá, chapa 5-6658, cujo ponto final é na Avenida Rio Branco, passou ontem, por aquele local, cêrca das 21,46 horas, completamente lotado, enquanto uma fila de mais de sessenta pessoas aguardavam há muito aquela condução.

Várias pessoas das que se encontravam na fila estiveram em nossa redação para pedir, por nosso intermédio, providências a quem de direito.

Criação de um . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

Observou, ainda, que as obras do Departamento Contra as Sêcas estão paralisadas, por falta de verbas, com o que nem sequer é possível a readmissão de milhares de empregados daquele Departamento, que, assim, se encontram em aflitiva situação.

MUNICÍPIOS

Foi aprovado projeto que concede o auxílio de 1 milhão de cruzeiros à Associação Brasileira de Municípios, para realização do 1.º Congresso Nacional de Municípios.

PRESCRIÇÃO DE AÇÕES

Foi aprovado, com algumas emendas, o projeto que altera o Código Civil, na parte referente a prescrições de ações pessoais, sucessórias, provisórias, usocapião, resgate de aforamento, transcrição de posse de servidão incontestada e contínua por mais de dez anos, anticrese, prorrogação e inscrição de hipoteca, partilha de bens em poder de herdeiros.

MINISTROS MILITARES

Após entendimentos com o líder da maioria, o sr. Valter Franco retirou seu requerimento de convocação dos ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha, para esclarecimentos ao projeto dos sargentos, que deverá constar da ordem do dia de hoje.

TRADUTORES PORTUGUESES

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que estende às obras traduzidas por escritores portuguêses em Portugal, a exclusão do regime de licença prévia de importação.

CONDENAÇÃO À NOTA FISCAL E À ATITUDE . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

gislativa revogatória da lei repudiada por constar de debates acalorados em sucessivas e prolongadas sessões e larga divulgação pela imprensa. S. Exa. o Governador do Estado preferiu, contra a evidência dêsses fatos, ignorar essa importante deliberação plenária. E pelo decreto n. 4.662, de 3 de março corrente, isto 18 dias depois da revogação da lei da Nota de Venda Fiscal, expediu um regulamento. Tanto mais é de estranhar essa tardia regulamentação, quando a lei 2.114 era auto-executável; a sua execução não estava na dependência de decreto regulamentador; nem ao Govêrno fôra concedido prazo para regulamentação. Demos que fôsse aconselhável a regulamentação; a sua oportunidade passara. Vale a pena assinalar que êsse decreto n. 4.662, pretendendo regulamentar a lei 2.114, surgiu quando a Assembléia Legislativa, por expressiva e inequívoca maioria, já havia revogado a lei regulamentar. Curioso que o Decreto n. 4.662 afirma que a lei n. 2.114 e o seu Regulamento começariam a vigorar no quinto dia depois da publicação. Entretanto, a lei regulamentada continha artigo especial dizendo que entraria em vigor na data de sua publicação. Dêsse modo, o Executivo se sobrepôs ao Legislativo, não só alterando, por um regulamento, o prazo estabelecido numa lei, como não conheceu de uma resolução da Assembléia, publicada no seu órgão oficial, revogando, com aplausos gerais, a malsinada lei n. 2.114. O Sr. Governador quer levar avante o seu extremado amor pela lei 2.114 e executar o rigor fiscal contra o comércio fluminense.

Mas nesse sentido foi ainda mais longe o sr. Governador Amaral Peixoto: acabou vetando a Resolução revogatória, por ato assinado em 17 de março corrente. Os argumentos em que pocura fundamentar a sua iniciativa, em vez de convencer os que combatem a "Nota de Venda Fiscal", fortaleceu a sua opinião favorável à reivindicação defendida, com desassombro e entusiasmo, pelos órgãos representativos da honrada classe comercial. E' o que ressalta de exame ligeiro, senão de todo o veto, de algumas de suas razões.

Tôda a sua argumentação gira em tôrno do pressuposto de que a arrecadação do impôsto de Vendas e Consignações está sendo fraudada e que só a "Nota de Venda Fiscal" pode evitar a continuação dessa fraude ou sonegação. E assevera o sr. Governador, num dos pontos de seu veto, que, "levantamentos feitos pelos estatísticos fiscais da Secretaria de Finanças sempre demonstraram ser o volume de compras feitas ao comércio atacadista bem maior do que o total das vendas dos varejistas, verificando-se, assim, desde logo, uma larga margem de giro comercial sôbre a qual se evade o impôsto de vendas e consignações".

Se os estatísticos fiscais da Secretaria de Finanças, ao realizarem os seus levantamentos, investigassem melhor a origem da diferença notada entre o volume de compra aos atacadistas e o de vendas pelos varejistas, não teriam conduzido o sr. Governador do Estado a fazer afirmação tão precipitada. Êsses estatísticos teriam verificado que as COAPS, SAPS e SESI, como também Cooperativas adquirem mercadorias no comércio atacadista e estão isentas do impostos de vendas e consignações. Daí, naturalmente, o menor volume de vendas efetuadas pelos varejistas, que não podem ser responsáveis pelas operações dessas entidades e acusados de sonegadores em documento oficial.

O SR. SA' TINOCO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com muito prazer.

O SR. SA' TINOCO — As notas fiscais votadas pela Assembléia Legislativa do Estado e sancionadas pelo Governador, são comuns em quase todos os Estados do Brasil, já vigora para o Distrito Federal e São Paulo.

O SR. PEREIRA PINTO — Meu argumento é que o projeto revogando as notas fiscais foi aprovado por grande maioria da assembléia.

O SR. SA' TINOCO — Êsse projeto não foi ao Governador para ser sancionado, transformar-se em lei.

O SR. PEREIRA PINTO — A oposição do comércio à Lei da Nota Fiscal é tão grande que segundo soube e jornais publicaram, a Associação Comercial da cidade de V. Exa. pelo seu Presidente, chegou ... a S. Exa. o Governador do ..., o título de benemérito.

O SR. SA' TINOCO — Posso garantir a V. Exa. que o jornal não expressou a verdade.

O SR. PEREIRA PINTO — Li e V. Exa. também deve ter lido: não houve desmentido.

O SR. SA' TINOCO — Não há necessidade de desmentido.

O SR. PEREIRA PINTO — Há ne... vez que V. Exa. só agora está fazendo essa declaração.

O SR. SA' TINOCO — V. Exa. foi mal informado.

O SR. PEREIRA PINTO — A própria Associação Comercial da cidade de V. Exa. tomará essa deliberação e fêz declarações contrárias à Lei das Notas Fiscais.

O SR. SA' TINOCO — As notas fiscais são comuns — repito — em quase todos os Estados.

O SR. PEREIRA PINTO — Não são comuns. Há em alguns Estados, o que não quer dizer as aceitemos como exemplo, mormente quando está cancelada a lei que sôbre elas dispõe. Não havia motivo para essa fiscalização. O impôsto aumenta todos os anos.

O SR. SA' TINOCO — Qual o motivo da revolta contra as notas fiscais, se o comércio procede honestamente?

O SR. PEREIRA PINTO — Essa informação só poderá dar a Federação das Associações Comerciais. V. Exa. sabe que dentro do Estado há grande ... essa lei.

O SR. SA' TINOCO — Muitas firmas importantes já a adotaram.

O SR. PEREIRA PINTO — Se adotaram ou não só as Associações Comerciais poderão informar. O certo é que elas combatem a aplicação da nota fiscal.

Sr. Presidente, em outro tópico do seu veto, assegura o sr. Governador Amaral Peixoto que "a evasão do impôsto, além de provocar o desequilíbrio orçamentário, vem dificultando o pagamento não só das ... devidas às Prefeituras, por fôrça do disposto no art. Só da Constituição Estadual, como, também, das subvenções às entidades de assistência social". Além disso, em entrevista concedida à imprensa S. Exa. repisa nesta asserção mais explicitamente, dizendo que "o orçamento do Estado para o corrente ano foi estimado no pressuposto de que a lei 2.114 seria mantida, revogada — acrescenta S. Exa. — teremos uma arrecadação desfalcada de 70 milhões de cruzeiros, o que significa que as quotas aos Municípios e as subvenções a entidades assistenciais não poderão ser pagas e algumas obras terão de ser paralizadas.

E' de lamentar sinceramente que o sr. Governador do Estado tivesse dito tais coisas, porque envolvem evidentes leviandades. Em primeiro lugar, a Lei 2.114, não cria nenhum impôsto novo, nenhuma fonte de receita, mas apenas um sistema ou norma de fiscalizar as vendas e consignações. Logo, a revogação dessa lei não pode desfalcar a arrecadação estadual de 70 milhões de cruzeiros. E muito menos influir no cumprimento do dever do Estado para com os Municípios de dar 30% do excesso da arrecadação Estadual, porque as quotas correspondentes a êsse excesso devem ser-lhes entregues logo depois de verificado o mesmo, através dos respectivos recolhimentos na Recebedoria do Estado, independentemente de quaisquer outros recursos orçamentários. Êsse dever é igual ao dos empregados para com as instituições de previdência social, recolhendo às suas caixas com as próprias contribuições a dos empregados descontados nas fôlhas de pagamento. Se os que assim procedem são classificados de relapsos, que dizer do Estado que lhes imita o exemplo com os Municípios?

Mas é preciso ver definitivamente, de uma vez por tôdas, até que ponto são verdadeiras as reiteradas alegações do Govêrno fluminense de que a arrecadação do impôsto de vendas e consignações está sendo fraudada. Em boa regra, só se pode concluir que um impôsto é sonegado quando a sua arrecadação diminue de um exercício para outro, ou acusa pequenas oscilações decrescentes ou mesmo crescentes em exercícios consecutivos. Ora, não é o que as cifras oficiais consignam com referência ao impôsto em causa. Ao contrário, a sua arrecadação tem subido, elevando-se de 500 milhões de cruzeiros no primeiro ano do atual govêrno a mais de 700 milhões no segundo e sendo estimada em 900 milhões no corrente ano. Acrescente-se que no Govêrno anterior ao almirante Amaral Peixoto, o do eminente general Edmundo Macedo Soares, quando o mesmo tributo não atingia ainda o total de 500 milhões, a estranha excusa não foi arguida como pretexto ao descumprimento da obrigação constitucional. Os Municípios não se queixaram, como hoje se queixam, do retardamento do Govêrno em atender a seus compromissos.

O sr. Governador do Estado não reluta em declarar reiteradamente que a Lei 2.114 é imprescindível, como medida de defesa da receita estadual contra os sonegadores do impôsto de vendas e consignações.

E chegou ao ponto de formular grave acusação a todos quantos impugnam a execução da malfadada Lei, como fêz ao microfone da Rádio Nacional, e reproduzida pela imprensa, quando interrogado sôbre a que atribuía essa campanha. A sua resposta está vasada nestes têrmos incríveis: "Há evidente má fé, exploração política e interêsses outros tentando envolver uma classe que colabora com o seu trabalho para o progresso do país, e que não poderá ser levada pelos falsos líderes que, antes das conveniências de tôda uma classe, visam às suas próprias situações. E' preciso que se saiba que já existem candidatos a deputados, custeados não se sabe por quem, dentro dêsse programa de sonegação".

Essas palavras recaem em cheio sôbre todos os que se opõem à sobrevivência da lei n.º 2.114. Os homens públicos, militando ativamente na política, com a responsabilidade de suas funções e seus compromissos com o povo, repelem a desprimorosa conceituação. Político, estou de consciência integrado no combate em que se empenha a honrada classe dos comerciantes fluminenses. O meu passado de homem do trabalho no comércio, na indústria e na lavoura, e o meu presente de representante do povo no Senado da República respondem por minhas atitudes, desafiando insinuações de exploração política. A minha palavra e a minha ação estarão sempre a serviço das causas de origens claras e definidas, como sendo de interêsses de uma coletividade.

Quanto ao aleivo lançado sôbre o comércio, não é menos condenável. A luta a que se entregam os responsáveis pela direção das Associações Comerciais não pode ser qualificada, sob pena de censurável leviandade, como oriunda de conveniências políticas, na colheita de simpatias populares. Os líderes dêsse movimento estão perfeitamente credenciados pelo comércio em pêso, que se vê, afinal, envolvido na incriminação injuriosa de elementos fraudores do fisco, pregoeiros da sonegação de impostos. Na verdade, tôda a fundamentação dos objetivos da Lei 2.114 assenta em premissas que ofendem a tradição de honestidade de tôda uma classe, que não é culpada do desequilíbrio orçamentário a ser remediado com o arrôcho da fiscalização tributária.

A batalha ainda está acesa. O veto do sr. Governador do Estado terá de ser submetido à consideração da Assembléia Legislativa. Só é de esperar que os representantes do povo fluminense, integrados nas sérias responsabilidades que assumiram, desde que revogaram a Lei 2.114, saberão continuar firmes na defesa de suas prerrogativas, que se confundem hoje com as legítimas reivindicações de uma comunidade digna do maior respeito, pela atitude desassombrada com que enfrenta um Govêrno que menoscaba de sua honra, da sua dignidade e do seu valor nos quadros da economia estadual. Por minha vez, tenho bastante consciência das minhas atuais responsabilidades na situação política do Estado, para não recuar da orientação que adotei, em face da questão que agita os meios comerciais de todos os Municípios, e que é de completa comunhão de vistas com os seus bravos líderes, por estarmos todos convencidos de que assim propugnaremos pelo bom nome, pela estabilidade econômica e pela paz social da nossa terra e da nossa gente. **(Muito bem! Muito bem!)**

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Onda de mortalidade infantil em Fortaleza: média, 30 crianças por dia

FORTALEZA, 29 (Asap.) — Presentemente, registra-se nesta capital, uma das maiores ondas de mortalidade infantil, de quantas já atingiram esta capital. A população pobre está sendo mais sacrificada atingindo as doenças, com maior intensidade, os casebres situados na zona sul da cidade, ceifando numerosas vidas de zero a 1 ano de idade.

Um órgão da imprensa local, informa mesmo, baseado em informações do zelador do Cemitério de Porangaba, que estão sendo enterradas ali, em média, 30 crianças por dia. Acrescenta-se ainda, que o menor índice diário, desde o d'a primeiro de março, até esta data, foi de 25 óbitos.

Estado do Rio

CAMPOS, 29 (D.C.) — O governador Amaral Peixoto recebeu telegrama do presidente Getulio Vargas comunicando que remeteu à consideração dos ministros da Fazenda e da Agricultura o seu apelo em favor dos agricultores do norte-fluminense (Vale do Muriaé e Baixada Campista) cujas lavouras foram sacrificadas por longa estiagem.

CAMPOS, 29 (D.C.) — O sr. José Luciano Azevedo, residente à Rua do Espirito Santo, 65, comunicou na delegacia de policia ao investigador Monclar, que sua progenitora senhora Maria das Dores Souza Azevedo, com 47 anos de idade, de cor branca, casada com o conhecido fazendeiro sr. José Anel de Azevedo, morador à Rua Voluntários da Patria, 482, nesta cidade, havia sido vitima de uma tentativa de assassinato em terras de sua propriedade, no municipio de São João da Barra.

CAMPOS, 29 (D.C.) — Funcionários do SESI em Campos enviarão ao presidente da Federação das Industrias no Estado do Rio, solicitando-lhe revisão e aumento de vencimentos, o que constitui sem a menor duvida, justa reivindicação.

CAMPOS, 29 (D.C.) — Ocupando a entrada da Biblioteca Municipal, está aberta à visitação publica (das 9 às 21 horas), uma nova exposição organizada pela Divisão de Educação da Prefeitura.

A mostra, que se denomina "Visão da Europa", compõe-se de paises com documentação fotográfica sobre a França, Inglaterra, Noruega, Espanha, Grecia, Portugal e outros paises do Velho Mundo.

CAMPOS, 29 (D.C.) — Em recente assembléia foi eleita e empossada nova diretoria da Cooperativa de Consumo dos Bancários, Servidores Publicos e Autarquicos de Campos, assim constituida:

Presidente: José Francisco Corbacho; diretor-secretário: Altamir França Araripe; diretor-comercial: Amaro Campos Rosa; suplentes: Jarbas Seabra Escocard e Wilson Fidelis Azevedo.

Conselho Fiscal: Zamith de Siqueira Campos, Jair Coelho de Almeida e Leodoro Lima; suplentes: Hercilio Monteiro Alves, Amador Pimenta Bueno e Milton Brasil Alvarenga Cordeiro.

ITABORAI, 29 (D.C.) — Reclamam os moradores de Cabuçú, que a Escola Pública Estadual daquela região, na localidade denominada "Bernardino Rangel", está em vias de encerrar as suas atividades, isto porque a professora para ali nomeada, até esta data, não tomou posse do exercício das suas funções.

A professôra interina ou contratada, dona Alda, não pode, de forma alguma, ministrar aulas sózinha, ha mais de cem alunos ali matriculados.

ITABORAI', 28 (D.C.) — Por propostas encaminhadas pelo Prefeito Roberto Pereira dos Santos à Câmara Municipal, esta vem de aprovar a criação de mais duas escolas do ensino primário, mantidas pela Prefeitura.

BOM JARDIM, 29 (D.C.) — Por determinação do prefeito Edmo Erthal, está sendo reformado o coreto do Largo da Matriz, providencia que veio encher de júbilo os moradores locais, que há muito a aguarda.

ANGRA DOS REIS, 29 (D.C.) — Foi eleita e empossada a nova Mesa Diretora do legislativo municipal, que, ficou assim constituida: Heitor Chagas da Rocha, do PSD, presidente; Orlando Gonçalves do PSD, vice-presidente; Benedita Jorge, do PSD, 1.º secretário e Jorge Bhaer, da UDN, 2.º secretário, sendo que os dois últimos foram reeleitos.

S. GONÇALO, 29 (D.C.) — Colaborando com as comemorações do IV Centenário de São Paulo, a Comissão de Festejos de "Ongombe", organização folclórica conhecida por "Bumba Meu Boi", de São Gonçalo, fará uma demonstração na capital bandeirante.

NITERÓI, 29 (D.C.) — O ministro da Agricultura, designou os agrônomos Milton Barreira e Artur de Souza Velho para, juntamente com um representante da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, constituirem a comissão encarregada de inspecionar as zonas agricolas fluminenses prejudicadas pela presente estiagem e avaliar os estragos causados nas propriedades, em cada cultura.

Minas Gerais

UBERLANDIA, 29 (D.C.) — O jornal "Correio de Uberlândia", desta cidade, a propósito da longa estiagem, publica a seguinte nota:

"A região do Triangulo Mineiro está preocupada.

Um dos maiores fazendeiros do municipio de Ituiutaba, sr. Vilela, estêve há dias nesta cidade, e forneceu dados impressionantes sôbre as safras deste ano. Tudo inteiramente perdido com a seca prolongada, dentro de uma porcentagem elevadíssima, 90% para o arroz.

E mais de 50% para o feijão, a julgarmos pelas informações dos que sobrevoam diariamente em pequenos aviões a zona do Triângulo Mineiro.

Não chove há mais de 1 mês. Há varios dias, grossos pingos caíram sôbre a terra, como se estivessem a brincar. E a chuva esperada não se fez cair. Algumas nuvens escureceram o céu, deram alguma esperança a todos e se foram com o vento.

O calor tem sido insuportável. Muito pó. Muito sol. O panorama para nós, que nunca conhecemos estiagens prolongadas, é desolador. E mais desolador, quando sabemos ao certo que toda a colheita de arroz está perdida, dela não se salvando até agora senão uma porcentagem ínfima. E o feijão vai indo pelo mesmo caminho.

Resta a esperança de que o Govêrno tome providencias.

Por ora, não tomou o govêrno federal, nem estadual, conhecimento do que ameaça ser tragédia de gravíssimas proporções não só para a zona, mas para o país todo".

Sergipe

ARACAJU', 29 (Asap.) — Durante os festejos comemorativos do terceiro aniversário da administração do governador Arnaldo Rolemberg, foram inaugurados o Hospital de Tuberculosos, com a presença do professor Pereira Filho diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o Serviço Social e mais 100 casas populares no conjunto residencial "Agamemnon Magalhães", pertencentes ao Serviço de Recuperação Social, além de outros serviços publicos.

São Paulo

S. PAULO, 29 (D.C.) — O sr. Carlos E. Bittencourt da Fonseca, diretor do Departamento de Investigações, assinou, as seguintes remoções de delegados adjuntos ao D.I.: CORIOLANO COBRA, de Roubos para Contravenções; Ely Mourão, de Contravenções; para Roubos; Lauro de Morais Bonilha, de Roubos para Furtos; Silvio Correia, da Segurança Pessoal para Vigilância e Capturas.

S. PAULO, 29 (D.C.) — Em reunião realizada na sede do "Comitê Campos Elíseos", foi instituída e nomeada a primeira diretoria da Coligação Independente das Escolas de Samba do Estado de S. Paulo.

À reunião compareceram os srs. Nestor Macedo, representante da União Progressista dos Homens de Côr do Brasil; Rubens de Oliveira, diretor da Escola de Samba Primeira de Santo Amaro; João Alves, presidente da Escola de Samba Diamantes de Vila Ed; Oscar Gerônimo de Oliveira, representante da Escola de Samba Brasil, da Lapa; Sebastião Anastácio Filho, diretor da Escola de Samba Cruzeiro do Sul, e Arcenio Gomes Marcelino, diretor da Escola de Samba Azes da Garoa.

Goiás

ANAPOLIS, 29 (D.C.) — Conforme a imprensa de Goiás já tem anunciado e consoante circular que acaba de ser dirigida a todos os diretórios municipais do Partido Social Democrático, pela sua direção estadual, realizar-se-á em Goiânia, em abril próximo, a grande convenção estadual do aPrtido Majoritário, para a escolha dos candidatos a Governador, Senadores e Deputados.

ANAPOLIS, 29 (D.C.) — Encontram-se nesta cidade, desde o dia 18 do corrente, os srs. drs. Hollister Kent, americano, Alejandro Solari, argentino e Placidino Machado Fagundes, brasileiro, todos engenheiros e membros da Comissão de planejamento da nova capital da República a ser construida no Planalto Central de Goiás.

Da referida comissão participam outros engenheiros, fotógrafos, rádio-telegrafistas, cartógrafos, e outros auxiliares.

Amazonas

MANAUS, 29 (Asap.) — Os servidores publicos, tendo em vista o propósito do deputado Alexandre Montoril, de apresentar um projeto reduzindo de 20 por cento seus vencimentos, resolveram reagir, tendo convocado uma assembléia geral para protestar contra o fato e "denunciar publicamente todos os desmandos dos governantes, que determinaram o atual estado de coisas".

Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 29 (D.C.) — O agrônomo Afonso Maria Cardoso da Veiga, chefe da Seção de Fomento Agricola em Santa Catarina, foi designado pelo ministro da Agricultura para escolher as terras e assinar as respectivas escrituras de doação que fazem ao Govêrno Federal as Prefeituras Municipais de Santo Amaro, Biguaçú, Mafra, Rom Retiro e Araquari, naquele Estado, e destinadas à instalação de postos agropecuários.

FLORIANOPOLIS, 29 (D.C.) — O Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A — INCO, resolveu organizar, no edificio-séde, na cidade de Itajaí, uma Exposição Permanente de Produtos de Sta. Catarina.

Para êsse fim, cada Municipio de Santa Catarina, disporá de um "stand", feito gratuitamente por conta do Banco Inco e onde serão expostos os produtos de cada municipio catarinense.

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO
Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494



INTERCÂMBIO PROMOVIDO PELA ESCOLA DE AERONÁUTICA — O comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, incluiu no seu programa de realizações um maior intercâmbio entre aquele educandário superior militar e outros estabelecimentos de ensino. Assim, a seu convite e da Sociedade dos Cadetes do Ar, estiveram em visita à Escola de Aeronáutica, cinquenta alunas da Escola Nacional de Educação Física, tendo à frente a diretora da mesma e professôras. As visitantes foi oferecido um jantar no Rancho dos Cadetes, após o que foi realizada, pelas moças e cadetes do ar, uma demonstração de ginástica rítmica e acrobática. — Na fotografia acima, vemos o brigadeiro Fleiuss e exma. espôsa, entre as visitantes.

PADRE PARA ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo designar o cônego José Felix de Oliveira, para fazer um estágio de adaptação junto ao capitão-capelão cônego Waldemar Rezende, na Base Aérea de Santa Cruz.

PREENCHERÃO CLAROS NA DIRETORIA DE ROTAS

Em virtude de ato assinado pelo Ministro da Aeronáutica foram designados para terem exercício na Diretoria de Rotas Aéreas, preenchendo claros alí existentes, os servidores Weber Fonseca, José Mintz, José Madeira Miranda, Milton Rodrigues Mourão, Newton Rodrigues de Sena, Jorge Inácio de Araujo, Amaro Antonio de Azevedo, Jesús Rodrigues dos Santos e Emanuel Paes de Queiroz Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Manoel Rogério de Souza Coelho, solicitando concelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R. D. Aer."

Suboficial Ruy Barbosa Viana, solicitando retificação dos nomes de seus progenitores, constantes de seus assentamentos, de Jovino Viana e Maria Pereira Viana, para Jovino Viana e Maria Thereza Rodrigues Viana. "Deferido, à vista das informações".

Aspirante Aloysio Alfredo de Souza Moreira, solicitando matricula no Curso de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da EOEG. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Sargento Edy Pereira das Neves, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Sargento José Paulo Borges, solicitando autorização para se inscrever nos exames da D.A.C., para obtenção de Carta de Pilôto Comercial. "Indeferido".

Cabo Antônio Bezerra de Carvalho, solicitando tolerância de idade para se inscrever no Exame de Suficiência da Escola de Especialistas da Aeronáutica. "Indeferido, por contrariar a letra a. do § 2.º do artigo 3.º da Portaria n.º 771, de 5-5-53, que aprova as instruções para a matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica".

Jadir da Motta Freire Bastos, viúva do 3.º sargento Darcy Freire Bastos, recebendo uma pensão que julga inferior a que lhe é devida, solicita pagamento integral da mesma, inclusive a gratificação de serviço aéreo a que se julga com direito. "Não há o que deferir. Dirija-se, querendo, à Diretoria de Despesa Pública".

Carmen Emilia Mendes Neves, irmã do 2.º tenente Fernando Emilio Neves, solicitando certidão, do inteiro teôr do despacho que indeferiu o seu pedido de restabelecimento do pagamento da pensão que aufere. "Deferido. À Diretoria de Intendência, para os devidos fins".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para a Seção de Aviões de Comando do Gabinete do Ministro, o capitão aviador Gabriel de Athayde, do Comando de Transporte Aéreo.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: na Base Aérea de Porto Alegre, os tenentes José de Castro, Geraldo Pereira Nunes, José Guimarães Pantoja, Sebastião Eulalio de Oliveira Lima e Eduardo Reich; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os tenentes George Saliba, José Alexandre Moreira Pena, Helio Moreira Prado, Chaim Dipp Haddad, e Cléo Medeiros; e no 1/6.º Grupo de Aviação (Recife), o 2.º ten. Esp. Av. Ernesto Xavier Ramos.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

A Direção da Fundação Osório está avisando aos interessados que a reabertura dos trabalhos escolares daquele estabelecimento terá lugar na próxima quarta-feira, dia 31. As alunas deverão comparecer na hora regulamentar.

Inauguração de uma fábrica de massas alimentícias no Estabelecimento Central de Subsistência

GUERRA

Será inaugurada hoje, às 10 horas, com solenidade, a Fábrica de Massas Alimentícias, como órgão do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército. Êste novo estabelecimento visa atender a tropa, estabelecimentos e repartições militares sediados nesta capital e que assim vem atender às necessidades daquelas unidades. A inauguração será presidida pelo Ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. Encerrados o ato inaugural, será oferecido ao Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, um grande almôço, para o qual foram convidados os altos chefes militares e outras autoridades.

TURMA DE OFICIAIS INTENDENTES DE 1944

Estão convidados todos os oficiais do Serviço de Intendência, hoje capitães, que foram declarados aspirantes no ano de 1944, a comparecer ao Círculo de Oficiais-Intendentes das Fôrças Armadas — 5.º andar — Palácio da Intendência, em São Cristóvão, às 17 horas de amanhã, dia 31.

FÁBRICA DO ANDARAÍ

Assumiu a direção da Fábrica do Andaraí o ten.cel. Moacir Neri Costa, durante a ausência do diretor efetivo que viajou para a Suécia.

AS VIATURAS SERÃO PINTADAS DE PRETO

O Ministro da Guerra acaba de mandar pintar de prêto, as viaturas já distribuídas, de côr verde oliva, correndo as despesas por conta das verbas de que despuzerem as autoridades interessadas.

CERIMÔNIA NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na Escola de Comunicações, em Deodoro, uma cerimônia presidida pelo Ministro da Guerra e que contará com a presença das autoridades militares. A cerimônia constará do encerramento do Curso de Mecânico de Rádio, cuja turma será paraninfada pelo titular da pasta da Guerra, seguindo-se o ato de abertura do Curso Básico para praças. Nessa ocasião será feita entrega ao coronel John Eugene Kelsek, do Exército Norte-Americano, do diploma "Honoris Causa" de oficial de comunicações do Exército Brasileiro, como reconhecimento pelos serviços que êsse oficial da Missão Militar Americana vem prestando às nossas comunicações. Por último, será entregue à Escola de Comunicações uma Bandeira Nacional.

EM BELO HORIZONTE O GENERAL BEIDERLINDEN

Em avião da Fôrça Aérea do Exército Norte-Americano, viajou, ontem, para Belo Horizonte, onde já se encontra o general Beiderlinden, chefe da Seção Militar da C.M.M.B.E. E.U.U., que se fêz acompanhar de oficiais do seu Estado-Maior e do tenente-coronel Montarroyos, oficial brasileiro posto à sua disposição. O viajante foi recebido no Aeroporto da Pampulha pelo general Antônio José de Lima Câmara, comandante da 4.ª Divisão de Infantaria e guarnição daquela cidade mineira, em companhia de numerosos oficiais. Uma Cia. de Guerra da Aeronáutica prestou as continencias regulamentares. O general Beiderlinden e sua comitiva ali permanecerão por três dias a fim de conhecerem de perto a tropa e repartições militares ali estacionados.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Foram deferidos os requerimentos de Plinio da Cunha de Barros e Azevedo, Wilson Freitas, Joaquim de Rosa Cruz, Mário Moreira, Luís Abner de Sousa Moreira, Geraldo Knaac de Sousa, Heitor Luís Gomes de Almeida, José Costamilan Rosa, Milton Continentino Dias Ribeiro, Jaime Teixeira de Freitas, Cassimiro Lira e Baduino Rodrigues, todos pedindo averbação em assentamentos com assento na lei 1.267 de 50; Newton Junqueira de Sousa, Augusto Higino de Miranda, Ananias Sousa e Silva, Henrique Batista Vieira e Jeferson Bastos, solicitando alterações no Almanaque Militar; Anibal Gonçalves dos Santos, sôbre licença renovada; Eugênio Moniz Freire, pedindo transferência para início de licença; Edilberto Pinto Nogueira, L.'s Pereira Gonçalves, José Carneiro da Rocha Menezes, Artur Napoleão Montagna de Sousa, Argemiro Pinto da Costa, Dario Pessoal Cavalcante, Antônio Vaz, Alberto de Assunção Carloso, Florim Ferreira Coutinho Hormezinho Nicéas Borges, Polinésio Pereira Santiago, Cipriano Sebastião Maia, Armando Luis Bonfim, José Guerra Alves e Francisco Sousa Barros, todos pedindo averbação em assentamentos sôbre a lei 1.267 de 50.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra os generais Augusto Frederico de Araújo Corrêia Lima, por seguir para Bagé; Jaime de Almeida, por ter assumido o comando da 1.ª D.I.; Américo Braga, por ter de regressar a Corumbá; Heitor Antônio de Mendonça, por ter vindo a serviço e Eudoro Barcelos de Moraes, por seguir para o Panamá, a fim de assumir o comando da 5.ª D. I.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS

O Ministro da Guerra, aprovando sugestões apresentadas pelo Estado-Maior do Exército, em aviso de ontem, resolve: 1) considerar os cursos "B1", feitos na Escola de Comunicações e nos Centros de Instrução de Comunicações Regionais, equivalentes ao Curso de comandante de Pelotão ou Seção; 2) considerar o Curso de Sargentos de Transmissões, que funcionou na Escola de Comunicações nos anos de 1947 e 1948, regulados pela portaria n. 34, de 4 de fevereiro de 47, equivalente ao Curso de Comandante de Pelotão ou Seção; 3) incluir os Cursos acima citados nos itens V e VI do artigo 16 das Normas Gerais para promoção de graduados, baixados com a portaria n.º 333, de 17 ag 53.4) — revogar, em consequência, os avisos ns. 148 e 179, de 8 a 22 de março do corrente ano, respectivamente.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra, assinou, ontem, portaria tornando insubsistentes, na portaria n. 111, de 20 de fevereiro do corrente, os nomes dos majores Luís Curvelo Júnior e Urquiza Ramos de Oliveira; exonerando das funções de oficial de seu gabinete, o coronel Rafael de Sousa Aguiar; nomeando oficial de seu gabinete, o coronel Aristeu de Assis e o major honorário Hugo Philippinas Fernandes, do extinto Quadro da Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

GRATIFICAÇÃO DE ESPECIALIDADE DE FUNÇÃO

Por aviso de ontem, declara o Ministro da Guerra, em obediência a conceito já firmado, que a praça na função de auxiliar de pessoal não faz jus à "gratificação de especialidade e função", prevista no dec. 30.034, de 1 de outubro de 51, uma vez que tal denominação não consta da relação referente ao Exército.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

A direção da Fundação Osório, avisa aos interessados, que a reabertura dos trabalhos escolares se realiza amanhã, dia 31, devendo as alunas estar presentes, nêsse dia, às 7,45 horas.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi encontrada no Ministério da Guerra, a carteira de identidade pertencente ao aspirante ref. Alfeu Moreira Louzada, e poderá ser procurada pelo interessado na Secretaria Geral da Guerra (8.º andar), com o oficial das relações públicas.

UNIFORMES

A Secretaria da Guerra, marcou para amanhã, o 5.º uniforme e, para a cerimônia que se realiza hoje, às 10 horas, no Estabelecimento Central de Subsistência, foi marcado, também, o quinto.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
: CR$ 3.000.000,00

mais de
180 milhões de cruzeiros
pagou a Sul America em 1953 a segurados e beneficiários

Uma cifra eloqüente se destaca do resumo de balanço da Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, relativo a 1953: os diversos pagamentos (sinistros, liquidações e lucros) a segurados e a beneficiários alcançaram Cr$ 184.232.469,30. Êstes números bem indicam a concepção absoluta com que a Sul America atende aos seus compromissos, afirmam os benefícios que presta à família brasileira e [illegible] países irmãos. Êstes são os motivos pelos quais, de ano para ano, cresce a confiança do público na companhia. Em 1953, os novos seguros atingiram a quantia de Cr$ [illegible].634.958,00 — mais de um bilhão e meio sôbre o resultado de 1952! Confie também na Sul America. Institua um seguro de vida, garantindo o futuro dos seus e a sua própria tranqüilidade.

Resumo do 58.º balanço da "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida em 31 de dezembro de 1953

Os novos seguros aceitos, com os [illegible] primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	5.[illegible].834.958,00
O total dos seguros em vigor [illegible] para	19.028.921.597,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	169.917.745,10
Os pagamentos de lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo, importaram em	14.314.724,20
O total de pagamentos, inclusive lucros S.G., desde a fundação	1.880.021.247,50
O ativo elevou-se em 31 de dezembro de 1953 à importância de	2.216.753.348,60

Demonstração dos valores do ativo

		Percentagem
Títulos da Dívida Pública	[illegible]	18,55
Títulos de Renda	[illegible]	8,57
Imóveis	[illegible]	24,96
Empréstimos s/Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	774.969.282,10	34,96
Dinheiro em Bancos, a prazo	[illegible]	0,49
Dinheiro em Caixa e Bancos	63.297.348,40	2,86
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	56.060.413,10	2,53
Outros valores	157.104.407,40	7,09
	[illegible]	100,00

FIRME
A SUL AMERICA — [illegible] RIO DE JANEIRO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviarem-me publicações sôbre o assunto.
Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Meia hora de motetos

Prof. CHARLEY LACHMUND

NOTA: Os redatores desta Seção, nesta oportunidade, fazem questão de declarar o quanto se sentem honrados com a inestimável colaboração do emérito musicista e prof. Ch. Lachmund, diplomado pelo Conservatório de Leipzig, concertista internacional, crítico, conferencista, historiador e professor de especialização musical; Americano, há vários anos radicado entre nós, brasileiro de coração, a quem o Brasil, através de sucessivas gerações de alunos e ex-alunos de Ch. Lachmund, deve imorredoura gratidão.

Anexa à célebre Escola de S. Tomás, em Leipzig, existe a Igreja de S. Tomás, onde há 600 anos é cultivado o canto coral infantil. Os meninos cantores são os próprios alunos da Escola de S. Tomás. Ser organista e regente do canto coral da Igreja de S. Tomás é, portanto, educador musical dos pequenos cantores de Leipzig, é distinção considerada das maiores, não só na Alemanha, mas em tôda a Europa. Ao professor de canto coral da Escola de S. Tomás incumbe cuidar da educação musical teórica, histórica e prática dos alunos, selecionar as vozes e as peças que serão estudadas, reger os Concertos e executar ao Órgão. Através dos séculos só têm sido designados para o cargo mestres de alto renome. Bach, que foi um dos mais ilustres professôres do côro de S. Tomás, dedicou-se à educação musical de seus pequenos alnos com entusiasmo. Contava 37 anos quando assumiu a regência do cargo, ao mesmo tempo que se tornava Diretor de Música da Universidade de Leipzig. Foi Bach quem criou a afamada Meia Hora de Motetos, realizada aos sábados, de 1 hora até 1.30 horas da tarde. Desde 1723 essa meia hora de arte puríssima vem deleitando, não somente os habitantes cultos de Leipzig, mas também os das cidades vizinhas e os turistas, que de longe acorrem para ouvir o canto angélico e comovente dos alunos da Escola de S. Tomás.

De 1 hora até 1 hora e 30 minutos! Hora estranha para um Concêrto! pensarão os meus leitores. Quem teria tido tempo de ir lá a essa hora, entre o almôço e o trabalho, quando não havia o moderno sábado da semana inglêsa?! Em Leipzig, como em tôdas as cidades da Alemanha, o comércio fechava suas portas entre o meio-dia e 2 horas, quando eu por lá estive.

O adepto da arte de Euterpe dividia então o seu tempo da seguinte forma: um quarto de hora para chegar a casa ou ao restaurante, meia hora para o almôço, quinze minutos para o caminho até a Igreja e trinta minutos para o repouso e a elevação do espírito, ouvindo o canto sublime e cristalino de anjos no templo de Deus! Belos tempos idos em que até o comerciante fatigado, em vez de correr agitado pelas ruas, ia à Igreja ouvir o complicado contraponto dos Motetos Cantados! Belos tempos idos! Todos os sábados, lá estava eu, quando estudante em Leipzig, na secular Igreja gótica. Eu entrava uns 20 minutos antes de 1 hora e me sentava num banco isolado, uma espécie de poltrona para uma só pessoa, que ficava na penumbra, por trás de uma coluna. Lá comecei a amar João Sebastião Bach e a compreender a beleza do estilo gótico e sua expressão musical — o contraponto puro da Fuga.

Universidade Rural

SERVIÇO ESCOLA

Estão abertas até 15 de abril p. futuro, no Serviço da Universidade Rural, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o curso avulso de Revisão dos Programas do Concurso de Habilitação à matrícula nas Escolas da U. Rural.

As inscrições se farão mediante a apresentação dos seguintes documentos: a) — certificado de conclusão de qualquer curso do segundo ciclo de ensino médio; b) — prova de identidade; c) — atestado de idoneidade; d) — atestado de que não sofre de moléstia infecto-contagiosa e estar vacinado, expedido pelo serviço médico do C. N. E. P. A.; e) — documento que prove estar em dia com as obrigações militares; f) — certidão de idade; g) — três retratos tamanho 3x4 cms.; h) — um sêlo federal de Cr$ 2,00.

Vida Universitária

D. A. Escola Nacional de Engenharia

DEPARTAMENTO CULTURAL — Curso de línguas: na reunião do dia 22/3/54, ficou deliberado o seguinte: Início das aulas: 1 de abril às 18 horas. Horário será discutido e aprovado pelos alunos de cada curso de comum acôrdo com o professor. Contribuições — Cada aluno, a título de colaboração com o D.A., contribuirá com Cr$ 50,00 por mês, para manutenção do curso. Salas de aulas serão designadas os locais depois de decidido o horário. Matrícula: serão abertas a partir do dia 25. No ato os interessados deverão de acôrdo com a deliberação tomada na reunião de 22/3/54, depositar a importância de Cr$ 50,00, correspondente ao 1.º mês e especificar a turma em que deseja ficar, assinando a lista correspondente.

CURSO DE ELETRÔNICA — Informamos aos colegas que estão quase concluídas as demarches para início do curso de Eletrônica, que será ministrado em combinação com a cadeira de Física, por D. Sofia Portela.

CURSO DE RÉGUA DE CÁLCULO — Está sendo planejado para breve um rápido curso dedicado em especial aos calouros, sôbre a teoria e manejo da régua de cálculo.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — A prova oral de 2.ª época, que havia sido marcada para quarta-feira, foi transferida para sábado, dia 3, às 14 horas.

A.A.A. — Treino de Futebol, quarta-feira, dia 31, às 15 horas. Campo do Confiança, na Rua Silva Teles. Pedimos aos colegas que procurem se orientar sob as atividades da A. A. A., tendo o quadro de avisos à entrada da Escola. Torneio Início de Basquetebol, dia 25, na Universidade Rural km 47. Vitória da E. N. E. Tênis de Mêsa — 5x0, contra a equipe do E. C. Jequiá, na Ilha do Governador, domingo, 28.

REVISTA C.T.C. — Acham-se à venda, no Departamento de Publicações, os número 29, 31, 32 e 33, que são de particular interêsse dos colegas do 1.º ano.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO:

Anatomia Sistemática: — Aula inaugural, dia 1.º de abril, quinta-feira, às 8 horas, no 3.º andar da Faculdade.

Histologia e Embriologia Geral: — Aula inaugural, dia 2, sexta-feira, às 16 horas, para todos os alunos, no 3.º andar da Faculdade.

2.º ANO:

Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos Elmar Loureiro de Magalhães e Ivair Silva Pinto.

3.º ANO:

Clínica Propedêutica Médica: — 2.ª época — dia 1.º de abril, às 8 horas, na Praia Vermelha, exames escritos; dia 3, sábado, às 8 horas na 9.ª Enfermaria da Santa Casa, exame prático e oral. Sòmente serão chamados os alunos que requereram.

6.º ANO:

Medicina Legal: — 1.ª prova parcial, dia 31, quarta-feira, às 14 horas.

Higiene: — 1.ª prova parcial, dia 31, quarta-feira, às 14 horas.

Tisiologia: — Início do Curso, dia 30, às 16,30 horas no Pavilhão Miguel Couto, do Hospital São Sebastião.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Pede-se o comparecimento à Seção de Contabilidade, a fim de efetuarem o pagamento relativo ao exame de saúde, dos candidatos aprovados, recentemente, de nomes: Vitor Murad e Adil Muhib Samára.

C. A. CARLOS CHAGAS

TRANSFERÊNCIA — Venho esclarecer aos colegas quanto ao conteúdo de um boletim, apócrifo, que circulou nos corredores da Faculdade, na sexta-feira p.p., no qual se aludia a ilegalidade da transferência da sra. Yeda Rabelo Batista. A transferência está de acôrdo com a lei n. 1711, de outubro de 1952, no seu art. 158.

Assim, quero deixar expresso o meu protesto contra a onda eleitoralista de indivíduos, já desmoralizados, que não têm mais coragem para assinarem o amontoado de inverdades que fazem circular.

Desejo fazer notar aos colegas que, êste ano só houve 2 transferências ambas de acôrdo com a lei acima referida, o que demonstra, que a greve feita o ano passado está surtindo os efeitos desejados.

Ass. — *José de Ribamar Dias Carneiro*, presidente do C.A.C.C.

Flâmulas — Acham-se à venda no C.A.C.C., Flâmulas da Faculdade.

Plac-lite — Acham-se à venda no C.A.C.C.

Apostilas — Acham-se à venda no Departamento de Apostilas, a apostila de Hidrocarbonetos Cancerígenos, para os segundanistas.

Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira"

NOTA OFICIAL

O Centro Acadêmico *"Cândido de Oliveira"*, órgão de representação do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, sente-se no dever de vir a público, por intermédio da presente nota, esclarecer aos alunos da F.N.D., a verdadeira situação do nosso restaurante. A Reitoria da Universidade do Brasil, coagida pela intervenção enérgica do C.A.C.O. a reabrir o nosso restaurante e a efetuar as obras necessárias ao seu funcionamento resolveu, em represália, prejudicar a nossa alimentação, vetando a remessa do material indispensável ao serviço. Além da comida ter perdido muito em qualidade, apesar de nossas reclamações, começou a haver falta de sabonetes, copos e talheres, ocasionando as filas intermináveis que se observam presentemente. Não ficou, porém, neste ponto, a interferência da Reitoria. Com o intuito mal disfarçado de hostilizar o C.A.C.O., foi iniciado um trabalho de fiscalização, do qual se encarregou o próprio Reitor, a fim de averiguar o preço que estavam pagando os alunos do 1.º ano. Visa a Reitoria, com tal expediente, atingir em seu prestígio a Diretoria do C.A.C.O., que tem, sem medir esforços, ou sacrifícios, realizado tarefa incansável, no sentido da moralização do nosso restaurante. E' preciso que se saiba, de uma vez por tôdas, qual a situação em que a atual Diretoria encontrou o restaurante da F.N.D., quando do início de sua gestão. Elementos extranhos ao nosso corpo discente, munidos de autorizações assinadas pela Diretoria que nos precedeu, frequentavam, diàriamente, o nosso restaurante, sem que nenhuma providência fôsse tomada pela Reitoria. Mais de 100 indivíduos, dentre os quais muitos nem eram estudantes, tiveram, em virtude de nossa intervenção, de se afastar do restaurante da Faculdade. Medidas foram tomadas no sentido de que os nossos colegas tivessem melhor assistência no tocante à alimentação. Desgraçadamente, porém, quer-nos parecer, não tinha a Reitoria interêsse algum nessas providências moralizadoras. O nosso trabalho foi, desde o início solapado. Autorizações continuam a chegar desta vez, da própria Reitoria que pouco ligava aos nossos protestos. O C.A.C.O. entretanto, não recuou em sua luta, fiel à sua posição de intransigente defensor das reivindicações do corpo discente. E' necessário que se convençam todos os interessados, de que, não mudaremos nunca, em hipótese alguma, sejam quais forem as ameaças, da linha de trabalho e independência que a nós próprios nos traçamos. Saiba o sr. Reitor, que o C.A.C.O., atorizou, também, além dos alunos do 1.º ano, o pagamento de Cr$ 2,00, pelos funcionários da Faculdade e o de Cr$ 6,00, pelos alunos do curso de Doutorado que, além de terem a taxa de matrícula majorada, viram suprimido pela Reitoria, o número de matrículas gratúitas a que tinham direito. Saiba, ainda, o sr. Reitor, quais os motivos que nos levaram a tais atitudes. Com referência ao 1.º ano, que não tem ainda cartão, tomamos em consideração, até que seja regularizada a situação, o fato de terem saído 147 alunos, que se formaram em 1953, enquanto o número dos aprovados no vestibular, é de 142. Saiba, também, o sr. Reitor, que as Diretorias anteriores, tão chegadas à Vossa Magnificência, adotaram o mesmo critério. No que diz respeito aos funcionários, a Reitoria deveria examinar a situação dos restaurantes de outras Faculdades, onde existem alguns que nem siquer pagam. A atual Diretoria do C.A.C.O., sr. Reitor, foi eleita com uma Plataforma de trabalho que pretende cumprir. Nossos compromissos são apenas com o corpo discente.

Ferdinando Peixoto, presidente.

União Metropolitana dos Estudantes

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA U.M.E.

O Presidente da União Metropolitana dos Estudantes, convoca estatutàriamente, para o dia 30 do corrente, às 20,30 horas, em reunião ordinária e às 21 horas em caráter extraordinário, o Conselho de Representantes da U.M.E.

ORDEM DO DIA: Reunião ordinária — Assuntos vários.

Reunião extraordinária: a) Policlínica; b) Hospital do Estudante.

UDF Direito
Bacharéis de 1953

Estão na Secretaria da Faculdade, aguardando assinatura para remessa à Reitoria, os diplomas dos seguintes bacharelandos:

Abelardo de Almeida Rego, Adea Carpinter Santana, Adriano Fortes Bustamante, Adroaldo Gomes da Silva, Alirio Silva Cavalieri, Antônio Batista Luz, Antônio Felicíssimo Colares, Arli Morais Borges, Assis Pereira Rosa, Carlos Alberto Sousa Gomes, Carlos Emanuel C. R. Curi Neto, Chneur Dinis, Corinto Alves Filho, Emílio Rangel de Morais, Eraldo Saldanha Moreira, Ernesto Marcelino S. Brea, Flávio Marques Alcofra, Francisco José Monteiro Junqueira, Franz Gomes Breitschaft, Gastão Monteiro Puga, Geraldo Luis Tapajós Gonçalves, Geraldo Nogueira Mesquita, Guilhermino de Oliveira, Hernani P. Archangeleti, Idarl P. Laurer, Isaías Martins Gonçalves, Izacil G. Ferreira, Jorge Maubrigades, José Alberto S. Coelho, José Bandeira de Morais, José Norões Filho, José Calarge, José Carlos de Sousa, Luís Valter Coelho, Maurício Couto Cesar, Miguel Crem dos Santos, Niemeyer S. Pereira, Nilson Araújo Lima, Paulo José Peres Filho, Paulo Sérgio Ribeiro de Araújo, Pedro Paulo Pereira Sobrinho, Sérgio Lírio Firmo, Vicente Ferreira Rômulo, Vicente Paula Sales Abreu, Valdo Vicente Viana, Valter Capdevile Gribel, Ezequiel Gomes de Oliveira, Cherardt Fischer, José Ramos e José Felipe de Freitas Castro Neto.

CURSO DE LINGUA ITALIANA

Avisamos aos colegas que os alunos de nossa Faculdade têm o privilégio da gratuidade no Curso de Língua Italiana organizado pelo Centro Cultural Italiano. Maiores detalhes podem ser obtidos na Secretaria Geral, ou com o colega Silvio Cussatis, representante do 3.º ano.

(as.) — Everardo Magalhães Castro, Secretário Geral".

D. A. Escola Nacional de Química

EXCURSÃO À FÁBRICA DE GÁS: — Avisa-se aos colegas do 4.º ano, que a visita às instalações da "S. A. du Gas do Rio de Janeiro", será efetuada amanhã, dia 31 do corrente, às 14 horas, sendo o local do encontro a porta da fábrica, sita na Rua São Cristóvão, 1576. Avisamos aos colegas que todos os relatórios de excursões realizadas durante o ano, deverão ser entregues o mais ràpidamente possível, pois, não colarão grau aqueles que não satisfizerem essa exigência. Os relatórios deverão constar de descrição sumária, "flow-sheet" e apreciação pessoal.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO: — O colega Carlos João Hugo Hedler, Diretor dêste Departamento, comunica que será realizada uma excursão recreativa durante a Semana Santa, ao Castelo Assu, situado além de Petrópolis. Os colegas interessados deverão procurar os colegas Hedler e Jarbas Ramos.

U. B. Gabinete do reitor

Recebemos da Reitoria da U. B.:

"Exmo. Sr.
Dr. Pompeu de Sousa.
Chefe da Redação do
DIÁRIO CARIOCA
Prezado Senhor.

E' com o maior prazer que ofereço a minha colaboração à seção educacional do DIÁRIO CARIOCA, solicitada pelo ilustre confrade.

Mande-me as suas instruções a respeito.

Cordiais cumprimentos.
Dr. Pedro Calmon, Reitor".

O Bem-Estar Social no Espírito Santo

FALA À REPORTAGEM O PRESIDENTE DO IBES

O sr. Henrique de Cerqueira Lima, presidente do Instituto Espiritosantense do Bem Estar Social, acaba de regressar de Caxambu, onde estêve em gôzo de férias.

Aproveitando sua estada no Rio, visitou a Comissão Nacional do Bem Estar Social e o sr. Stark de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, tratando de assuntos relativos ao Instituto que preside.

Interpelado pela reportagem, a respeito das obras do Bem Estar no Espírito Santo, declarou: "As casas residenciais do Aribiri serão entregues em maio, época em que o Govêrno inaugurará a Ponte de Linhares. Por sua vez as demais atividades do Instituto estão se processando normalmente, de acôrdo com o programa aprovado pelo Governador Jones dos Santos Neves.

"O VASCO NÃO VAI ANUNCIAR QUAIS OS CRAQUES VISADOS"

O vice-presidente Medrado Dias diz que Paulinho foi apenas o início - Laerte, é mais difícil

«O Vasco evitará anunciar os craques que estão sendo visados para reforçar seu plantel para a temporada que se avizinha, a fim de conseguir seu objetivo sem a natural valorização que o fenômeno acarreta» — essas as declarações do novo Diretor de Futebol, sr. Medrado Dias à reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

CONTRATO EM BRANCO

O primeiro nome que surge de concreto no trabalho que os dirigentes vascaínos é o zagueiro Paulinho, do Internacional de Pôrto Alegre, reserva da seleção brasileira. Aliás, há muito que o craque se encontra nas cogitações do grêmio de São Januário. Embora se anuncie que o assunto já foi decidido, o sr. Medrado Dias nada revelou. Acrescentou que na última comunicação telefônica com os dirigentes gaúchos o contrato que o Vasco remeteu para Pôrto Alegre com os requisitos indispensáveis, isto é, sêlos, registro da Federação, bem como pedido de transferência, ainda não havia sido assinado.

PAULINHO VENDIDO AO VASCO

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asap.) — Anuncia-se nesta capital, que o Internacional, em reunião de diretoria, resolveu vender o passe do jogador Paulinho, reserva da seleção brasileira, ao Vasco da Gama pela importância de 600 mil cruzeiros e mais a realização de um jôgo, com renda garantida de 100 mil cruzeiros. Paulinho assinará compromisso com o seu novo clube, na base de 15 mil cruzeiros mensais e 50 mil cruzeiros de luvas. A duração do contrato será de 2 anos e 3 meses.

LAERTE MUITO DIFICIL

A propósito do interêsse que o Vasco vinha mantendo sôbre o jogador Laerte, também zagueiro do Internacional de Pôrto Alegre, podemos adiantar que nada de positivo existe sôbre o assunto. Em princípio o caso surge como de difícil solução, atendendo que o jogador acaba de ser transferido para Nova Hamburgo Ademais, com o interêsse do Vasco, o jovem craque passou a ser cobiçado por outras agremiações, o que aumentou de muito a sua cotação.

Paulinho, eficiente médio do Internacional, de Pôrto Alegre, e integrante da seleção brasileira, primeiro refôrço do Vasco para 54

Em Caracas: empate entre Brasil e Peru; Sul-Americano

CARACAS, 28 (U. P.) — O Brasil e o Peru empataram de 1 a 1, na partida realizada ontem à noite, em disputa do I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Os dois times assim se alinharam:

BRASIL — Durval; Leme e Alberto; Piter, Antônio e Ademar; Laercio, Santana, Paulinho, Leal e Sidnei.

PERU — Bazan; Flores e Andrade; Castro, Okada e Salas; Franco, Minaya, Nateri, Vega e Seminário.

A partida teve início às 20,55 sob as ordens do juiz venezuelano Teodoro Hernandez.

O empate foi o justo resultado das duas equipes. Os peruanos atacaram mais o primeiro tempo e venceram por um a zero. Na segunda etapa os brasileiros atacaram mais e empataram o jôgo. O escore foi aberto aos 21 minutos por Franco e o empate, já no segundo tempo, foi de autoria de Costa que havia substituído a Laercio aos 11 minutos dêste período de jôgo.

Os peruanos recuaram todo o segundo tempo para garantir o escore. Desejavam primeiro garantir a vitória e depois a todo custo mantiveram o empate. Usaram e abusaram de todos os recursos de «cêra».

COLOCAÇÃO

É a seguinte a posição das equipes depois das partidas de ontem:

Grupo I	J	G	E	P	GF	GC	P
Colômbia	3	1	2	0	3	2	4
Uruguai	2	1	1	0	5	2	3
Chile	2	0	2	0	2	2	2
Equador	3	0	1	2	2	6	1
Grupo II							
Brasil	2	1	1	0	8	1	3
Peru	2	1	1	0	4	3	3
Paraguai	2	1	0	1	11	3	2
Panamá	2	0	0	2	0	16	0

Adiado o Circuito do Maracanã

Devido a mau tempo reinante na manhã de domingo não foi possível a realização do Circuito do Maracanã. Esta prova, patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, será efetuada no próximo sábado à tarde ou na manhã de domingo.

Vitória também nos saltos

SAO PAULO, 28 de março. (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Jamais vimos em certame sul-americano em duelo tão grande quanto êsse travado esta tarde entre os brasileiros Haroldo Mariano (campeão) e Osvaldo Fiore, nos saltos de plataforma de 10 metros, nesta final de certame continental.

Tanto Haroldo quanto Fiore lutaram tenazmente pelo primeiro pôsto, e sòmente no "um e meio com duplo parafuso" é que Fiore foi infeliz na entrada nágua, e isso tirou-lhe oportunidade de repetir a façanha do Campeonato Brasileiro, ao derrotar Haroldo Mariano.

Quanto ao uruguaio Silva e o peruano Leon, êstes desde o primeiro salto, mostraram-se fora de melhor disputa com os dois nacionais.

FEMININO

Também no setor feminino, cerrada foi a luta entre as duas brasileiras Maria Marlota (campeã) e Mari Dalva Proença. Foram as únicas concorrentes, mas Mari foi infeliz nos seus saltos de trampolim, não se apresentando dentro de suas reais qualidades.

RESULTADOS DA FINAL

Foram os seguintes os resultados da parte final de saltos ornamentais:

Plataforma — 1.º — Haroldo Mariano (Brasil), 158,92; 2.º — Osvaldo Fiore (Brasil) com 153,35; 3.º — Ernesto Silva (Uruguai) — 84,33. Trampolim — Moças: — 1.º — Maria Carlota (Brasil) com 97,25 e 2.º — Mari Dalva Proença (Brasil) com 94,08.

CONTAGEM FINAL

No cômputo de pontos o resultado final foi o seguinte: homens — 1.º — Brasil — 42 pontos e 2.º — Uruguai — 13 pontos. Moças — 1.º — Brasil — 42 pontos.

A seleção brasileira, antes de embarcar para a Suíça, a fim de cumprir os jogos pela Copa do Mundo, provàvelmente, jogará duas partidas com o "scratch" peruano. — Na gravura, uma fase do último jôgo Brasil x Paraguai

Os peruanos vão resolver os jogos no Brasil

A Federação Peruana de Futebol deverá se reunir hoje para deliberar da vinda ou não do selecionado inca ao Brasil, para a disputa de duas partidas contra «scratch» brasileiro, que a CBD pretende realizar a 20 e 25 de abril próximo.

Sabe-se, por outro lado, que os dirigentes do futebol peruano são favoráveis à medida, desde que esta represente um considerável número de cruzeiros, ansiosas que estão as torcidas paulista e carioca por apreciar o conjunto que tentará, na Suíça, trazer para o Brasil a ambicionada taça «Jules Rimet».

NO PROGRAMA

As duas pelejas foram programadas pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, de acôrdo com os responsáveis pelo selecionado, na reunião em que foi traçado o roteiro da seleção para o período que vai da disputa das eliminatórias à viagem à Europa.

PRIMEIRO NO PACAEMBU

A primeira partida contra os peruanos será disputada no Paca-

Conclui na 7. página

Os brasileiros venceram o Sul-Americano de Natação

Também os títulos de saltos e pol o aquático — As provas finais, de domingo, no Pacaembu

SAO PAULO, 28 de março — (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Na tarde de hoje, o Brasil levantou o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, vencendo em tôda a linha as três modalidades esportivas. E o regular público que compareceu a piscina do Pacaembu, para assistir a parte final do certame continental, foi brindado com um bom transcurso de encerramento, onde os tempos das provas foram apreciáveis sob todos os pontos de vista. E todos os concorrentes renderam justos aplausos pela magnífica vitória das côres nacionais, pois foi reconhecido o alto valor de nossos nadadores, saltadores e aquapolistas. Para se ter uma idéia da nítida superioridade dos nadadores, basta citar que de tôdas as provas do Programa do Campeonato Sul-Americano, apenas uma única prova não pertenceu aos brasileiros. Foram os peruanos os autoreres da façanha, nos 100 metros nado livre, disputados na tarde de sábado.

A FINAL

Entre as provas realizadas ontem, devemos salientar que duas foram as que melhor prenderam o público quanto ao seu desenrolar nesta parte de encerramento do certame continental. Uma pertenceu a Wanda de Castro nos 200 metros-peito clássico, quando abateu a também brasileira Sonia Escher e de Otávio Bobiglia abatendo Nilson Leão (também brasileiro) na prova de 200 metros-peito clássico, com bom 2'48"6/10, o que podemos considerar de muito bom numa piscina longa e "dura".

Também os 400 metros-livre-moças Orlanda Vergara confirmou seu favoritismo voltando a confirmar sua vitória sôbre a paulista Silvia Bitran.

OS RESULTADOS DA FINAL

1.ª Prova — 200 metros nado clássico — homens.

1.º lugar - Otávio Mobiglia - Brasil - tempo de 2.48.6; 2.º - Nilson F. Leão - Brasil - tempo de 2.54.0; 3.º - Abelardo Esteves - Uruguai - tempo de 3.00.5; 4.º - Luciano Barchi - Peru - tempo de 3.03.5; 5.º - Hans Hartog - Chile - tempo de 3.04.4;

Segunda prova — 400 metros nado livre — Moças.

1.º lugar — Orlanda Vergara Paes Leme - Brasil - tempo de 5.55.8; 2.º - Silvia Bitran - Brasil - tempo de 6.08.4; 3.º - Ruby Bonder - Chile — tempo de 6.09.3.

Terceira Prova — 200 metros nado clássico — Moças.

1 lugar — Wanda de Castro — Brasil — tempo de 3.12.8 — Recórde de Campeonato estabelecido; 2.º — Sonia Escher — Brasil — tempo de 3.12.8; 3.º Gabriela Langerfeldt — Chile — tempo de 3.16.2; 4.º — Maria Bartagaray — Uruguai — tempo de 3.33.6.

Quarta Prova — Revezamento 4x200 metros — nado livre — Homens.

1.º lugar - Equipe do Brasil — (Silvio Kelly, T. Okamoto, Vicente P. Lima, João Gonçalves) — tempo de 9.18.5; 2.º lugar — Equipe do Peru — (Ismael Merino, Eduardo Villaran, Raul Modenesi e Hernan Huerta) — tempo de 9.27.3.

Conclui na 7. página

BRAÇADAS e Remadas

S. PAULO, 29 de março (de Fred Quartaroli) — Temos encerrado o certame continental que teve neste ano das comemorações de mais um centenário dêste São Paulo, o número XII. Mas os festejos aquáticos não terminaram ontem. Esta noite, por exemplo, na piscina de Agua Branca, teremos a "Festa de Gala", festa cujo programa Mauricio Bekken vem elaborando desde 1952, e precisamente cuja origem foi em Lima. Não contamos com êxito nesta competição em busca de recordes, isto porque a grande maioria dos aquáticos estão, desde ontem às 20 horas, saindo desta paulicéia com prenúncios de grandes chuvas. Tanto que os próprios preços de ingressos foram diminuidos. Aliás, havia mesmo uma grande vontade de todos em não participar da competição. E' que fecharam desde quinta-feira última a piscina de Agua Branca sob todos os pretextos, até mesmo sob "o químico não permite ". Assim, nessa piscina sem caneleta, não se pode treinar. Isso prejudicou muito a competição prometida.

Conclui na 7. página

Noticiário

● O ATLÉTICO Mineiro abateu o Palmeiras na tarde de domingo, por 1 a 0, em jôgo comemorativo da passagem do seu 46º aniversário.

● O ATLÉTICO Paranaense venceu o Coritiba, por 6 a 3, em jôgo realizado anteontem. No primeiro tempo vencia o Coritiba por 3 a 1.

● O CANTO DO RIO jogando amistosamente em Lins, foi derrotado pelo Linense, por 2 a 1.

● O S. PAULO venceu o Santa Cruz por 2 a 0, em «match» efetuado em Recife.

● O COMPARECIMENTO dos atletas peruanos ao Sul-Americano de Atletismo, em São Paulo, estão ameaçados por falta de fundos.

● CHEGOU à Lisboa a equipe brasileira de pingue-pongue. A seleção, que participará do campeonato mundial em Londres, efetuará em Portugal alguns jogos.

● DOMINGO, no Estádio Olímpico, de Berlim, o Bangu enfrentará o combinado Tennis Barussia-Viktoria 89.

● O SANTOS está interessado em conseguir o atacante Baez, defensor do Platense.

Maria Carlota sagrou-se campeã sul-americana nos saltos ornamentais, tanto em trampolim, como em plataforma. De rápida ascenção no cenário continental, Maria Carlota sagrou-se num mesmo ano, campeã paulista, brasileira e sul-americana. Mary Dalva Proença, tem igual projeção; campeã carioca e também brasileira. Nêste sul-americano, todavia, a morena tricolor foi vice-campeã

Dirige-se o Flamengo oficialmente ao Saldanha da Gama

Ainda com respeito às irregularidades que, segundo o noticiário, teriam sido constatadas nas instalações do C. R. Saldanha da Gama, de Vitória, quando da estadia da delegação do Flamengo, naquela capital, o presidente Gilberto Cardoso (que já estêve em Vitória, pessoalmente) dirigiu-se, em ofício, ao presidente do Saldanha, nos seguintes têrmos:

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1954. Ilmo. Snr. Presidente do CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA — Vitória — Espirito Santo.

Senhor Presidente:

Através farto noticiário publicado na imprensa dessa cidade e também nesta Capital, tomei conhecimento de lamentáveis ocorrências que teriam sido praticadas na dependência do Clube dirigido por Vossa Senhoria e que serviria de alojamento à delegação de futebol do Club de Regatas do Flamengo, quando da sua estada em Vitória. Segundo tal noticiário, a autoria dos fatos nêle mencionados era atribuida aos membros da mesma delegação. Muito embora não me fôsse possível dar crédito às escandalosas notícias publicadas, face à tradição de disciplina dos nossos jogadores, comprovada através inúmeras excursões, inclusive no exterior, apressei-me, todavia, a verificar pessoalmente, in loco, as pretensas irregularidades divulgadas. Assim o fiz pelo muito que me merece o povo dessa generosa terra, a sua imensa torcida rubro-negra e o hospitaleiro Club de Regatas Saldanha da Gama.

Contrastando com essa atitude, fui desagradavelmente surpreendido com a nota oficial divulgada pelo Club de Regatas Saldanha da Gama, em que, sem aludir diretamente aos fatos supostamente ocorridos, afirma, sem prévia comprovação que, se roubo houve no alojamento, fôra êle praticado por elementos da própria embaixada rubro-negra.

Na minha viagem, fiz-me acompanhar

Conclui na 7. página

2 vitórias; 3 empates e 1 derrota dos clubes brasileiros no exterior

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — A equipe do Internacional, de Pôrto Alegre, empatou hoje com o Penarol, de Montevidéu, pela contagem de 2 a 2.

As equipes apresentaram-se com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Milton; Florindo e Oreco; Mossoró, Laerte e Odorico; Luizinho, Airton, Botinho, Jerônimo e Canhotinho.

PENAROL — Máspoli; Davoine e Vagnoli; Gonzáles, Malseiro e Gonzalvo; Borges, Hohberg, Romay, Pippo e Pelaez.

Na primeira fase, Pippo, aos 19 minutos, asinalou o primeiro tento do Penarol, aproveitando um passe de Hohberg do centro da área, repetindo a façanha 20 minutos depois ao vazar a meta brasileira com um pelotaço resultante de combinações da dianteira local. No segundo período, aos 15 minutos Luizinho assinalou o primeiro tento do Internacional, arrematando um passe de Airton. Logo, aos 22 minutos, Airton, numa jogada individual, vazou a meta

Conclui na 7. página

Flamengo e São Cristóvão na festa de despedida

Num jôgo fraco (em que a ocorrência de maior vulto foi a contusão de Garcia) e diante de uma assistência que não pagou mais do que Cr$ 137.763,40, Flamengo e São Cristóvão despediram-se, domingo, de suas torcidas, o primeiro derrotando o segundo por 3 x 0.

Os tentos da peleja foram obtidos por Benitez, aos 22 minutos do primeiro tempo e por Zagalo e Manfredo (contra), aos 21 e 43 minutos da fase complementar.

O QUE MAIS HOUVE: SUBSTITUIÇÕES

A parte mais movimentada da peleja foi a das substituições. Nada menos de 10 jogadores cederam lugar a seus eventuais reservas, sete do Flamengo e três do São Cristóvão. Com isso, não se pode dizer que duas equipes tivessem lutado durante 90 minutos. Foi uma partida de 11 jogadores contra 11 jogadores.

DOMINIO TOTAL E DESCUIDADO

O Flamengo foi sempre supe-

Conclui na 7. página

"Ôlho europeu" no futebol brasileiro

III

Do major BUCKY BECHT

Prosseguindo nos pontos técnicos que devem despertar maiores atenções dos mentores do futebol brasileiro, tomaremos mais uma vez os comentários do jôgo Hungria x Inglaterra, para exemplo:

TÁTICA: Disseram os peritos que assistiram ao jôgo: "A equipe húngara era tàticamente muito superior aos inglêses. A defesa britânica ficou confusa, pois, contràriamente ao sistema inglês, os dois meias húngaros, Puskas e Kocsis jogaram na frente, e Hidegkuti, o centroavante, ficou atrás, só avançando em jogadas decisivas".

Nessa questão de tática, é difícil de se prever se a brasileira, defensiva, lograrà êxito na Europa. Entretanto, há precedentes que levam a crer que êsse sistema pelo menos não funcionará prejudicialmente, se bem executado. Está provado que qualquer tática, cumprida à risca e em obediência a todos os demais fatôres futebolísticos, logra bons resultados.

ATAQUE: Referindo-se aos atacantes postos em prática na grande batalha Hungria x Inglaterra, os técnicos inglêses opinaram da seguinte forma: "Os atacantes fizeram uma inacreditável mudança de alas e postos, tornando impossível a marcação eficiente dos inglêses. A direita trocando com a esquerda, o ponta com o meia, etc. Isso só pode ser feito por atacantes perfeitamente treinados, como os húngaros, os quais estão incrivelmente seguros no contrôle e na entrega da bola".

Essa questão de troca de alas, não é aconselhável para os brasileiros, que carecem de um maior período de treinamento. Mas é bastante razoável a troca de posições. Entretanto, vimos, contra o Paraguai, Julinho atacar individualmente na maioria das vêzes, seus dois tentos resultando de jogadas pessoais. Observando com olhos europeus o encontro, aliás, podemos dizer que Julinho foi o maior jogador em campo, fazendo lembrar a famosa ala húngara, Takacs II e Tancos, do Ferencvaros, grandes goleadores. Se Didi, o individualmente formidável jogador, fôr bem treinado ao lado de Julinho, esta ala poderá causar grandes embaraços aos adversários.

JOGADOR LIVRE: Outro fatôr considerado da maior importância pelos peritos inglêses foi o "jogador livre". Disseram: "Os inglêses não puderam enfrentar a inteligência de jôgo dos húngaros. Sempre houve jogadores livres e sempre um jogador livre recebeu a bola". Essa, aliás, foi a causa de os peritos considerarem o sexto "goal" o mais bonito da partida. O goleiro Grosics lançou a bola a Bozsik e êste deu um passe curto a Zakarias. O médio esquerdo, chutou longo, em direção ao ponta-direita, que, após deixar a defesa inglesa correr ao seu encontro, centrou para o ponta-esquerda Czibor. A defesa se confundiu e a bola passou pelos pés de Kocsis, Puskás e Hidegkuti que concluiu com perfeição, vencendo a meta inglesa. Durante todo êsse tempo, de um arco a outro, nenhuma perna inglesa conseguiu tocar na bola.

Isso é resultado do desenvolvimento do "homem solto". Zezé Moreira deve dar grande atenção para êste ponto, treinando os atacantes brasileiros a estarem sempre no "espaço livre", para, recebendo a bola, ter o caminho pela frente sem defensores adversários. Essa, diga-se, é a técnica de Zezé. Mas precisa ser muito desenvolvida, a fim de que todos os passes da defesa para o ataque sejam aproveitados, o que poderá decretar a queda do arco adversário inúmeras vêzes.

Alterado o roteiro do Fla: estréia em Milão

Jogo em Budapeste no dia 16, possivelmente — Dificuldades de condução, o motivo — Contra um combinado Inter-Milano

O Flamengo não mais estreará no dia 4 de abril contra o Honved da Hungria, conforme estava previsto na organização do seu roteiro aos gramados da Europa — essa a decisão tomada ontem pelos dirigentes do clube da Gávea.

DIFICULDADE DE CONDUÇAO

Motivou essa medida, o fato da dificuldade que os rubronegros estão encontrando na condução aérea de Zurich para Budapeste, local do encontro. Ademais, os jogadores teriam que lutar contra a falta de adaptação climatérica, já que deixando o Rio no dia 1.º de abril, a delegação sòmente chegaria ao destino no dia 3, na véspera da estréia, o que foi considerado desaconselhável.

NA ITALIA PRIMEIRO

Diante das circunstâncias, a direção do campeão da cidade decidiu estrear na Itália. Assim, viajará na sexta-feira, dia 2 de abril, direto para a cidade italiana de Milão, onde no dia 7, enfrentará o combinado integrado pelos craques do Internationale e Milano, grêmios locais.

A HUNGRIA EM FOCO

Cumpre destacah que o cancelamento da exibição do Flamengo na Hungria não foi definitiva, tanto que os dirigentes do futebol húngaro já foram cientificados da medida, e de seus motivos. Na mesma comunicação, os rubronegros aventam a possibilidade de cumprir o prélio programado, no dia 16 de abril. Sabe-se que os húngaros aguardavam a peleja no dia 4 com ansiedade, pois aquela data é destinada a festejos nacionais, e acresce a circunstância de que seria inaugurado um estádio com capacidade para 25 mil pessoas.

INVICTA A ACADEMIA GRACIE

Ao fim de três horas de "vale tudo", Carlson Gracie, foi declarado vencedor da luta que sustentou com Passarito, sexta-feira última, no Estádio do Vasco. Essa decisão foi tomada, em virtude do estado precário do lutador Passarito (rosto deformado e forte hematoma em ambas as vistas), depois do devido exame procedido pelo médico da Federação Metropolitana de Pugilismo. Em tôdas as lutas "vale tudo", até agora realizadas, a Academia Gracie, conserva-se invicta; disputou 7, venceu 4 e empatou 3 — Na gravura, Carlson tentando a "virada"

As orelhas ARDEM

«No princípio — eu contava, ontem, a um jovem de 14 anos que perguntou a minha opinião sôbre o futebol brasileiro — nós brasileiros vivíamos às turras com os argentinos. Como se ganhava sempre dos uruguaios e dos paraguaios, a nossa diferença única eram os portenhos». Respirei para continuar: «Depois de 1950 nós brigamos também com os uruguaios e passamos a «dar tudo» para não sermos vencidos, lá fora ou aqui dentro, por êles. Os argentinos não competiam mais co ma gente e então o nosso grande inimigo eram os uruguaios, apenas». Tornei a respirar: «Agora, depois do Sul-Americano de Lima, também brigamos com os paraguaios. Os paraguaios ficaram sendo os nossos grandes adversários...». O jovem de 14 anos ouviu tudo em silêncio, coçou a cabeça e me disse em confidência: «É, o senhor tem razão, os «gringos» não prestam...». E eu, noutro tom: «Nós somos os perseguidos do continente, meu filho...».

COMUNICADO

Recebemos, ontem, o seguinte comunicado: «A República da Praia do Pinto comunica aos interessados que não tomará — porque não pode tomar — qualquer posição nessa briga de futebol entre brasileiros e paraguaios. Outrossim, a República da Praia do Pinto avisa que os nossos irmãos «guaranis» poderão competir, tôdas as vêzes que quiserem, junto às suas fronteiras, ali na Gávea, que não vai acontecer nada...».

A PRIMEIRA PALAVRA...

Depois que tomou posse da presidência do Vasco da Gama o sr. Artur Pires estêve calado até anteontem, domingo, quando se sentiu pela primeira vez a sua presença no grêmio de São Januário: comprou o médio Paulinho (Internacional) por 650 contos. Ontem telefonei para o «seu» Ciro Aranha: «Seu» Ciro, o senhor não acha que o «seu» Artur Pires ficou calado muito tempo? Que só domingo deu ar de sua graça com aquela compra do Paulinho?». «Seu» Ciro me respondeu calmo, do outro lado: «Perfeitamente. Êle estava calado e fez bem, seu Super». Explicou: «No dia da posse o Artur Pires fêz um discurso, sabe?». E noutro tom: «Estêve descansando até domingo. Você compreende, êsse negócio de discurso cansa a gente...». Rápido: «Êle levou todo êsse tempo, tomando respiração...».

EXPLICAÇÃO

Gentil disse ao presidente Azeredo, do Botafogo, que fizera tôdas, durante a partida com o Flamengo, para melhorar o time. «Fiz tôdas as substituições. Botei fulano, botei sicrano, botei beltrano». O filho do jornalista Paulo Medeiros (botafoguense de ir ao vestiário) interrompeu: «Faltou uma, seu Gentil... Faltou uma substituição». Gentil olhou para o garôto: «A do Geninho?». E o garôto: «Não, a sua...».

TELEGRAMA

Ontem o presidente Many (caminhão-feira) Crockat de Sá recebeu o seguinte telegrama de Istambul: «Impossível ganhar futebol aqui Turquia stop Todos jogadores comprometidos prestação pulseiras, relógios, alfinetes gravatas, perfumes et camisas stop Não jogaremos mais Israel evitar maiores danos técnicos. a) Délio Neves».

EXAGÊRO

E quando o zagueiro Manfredo deu aquêle pelotaço no canto da sua própria meta, tirando o goleiro Hélio da jogada, e conquistando, para o Flamengo, o mais belo gôl da tarde, Chico Abreu (Flamengo) remexeu-se na cadeira e deixou escapar: «Não é nada disto. Eu disse pra êle que gol assim, para nós, só vale no campeonato. Isto é amistoso...».

O QUE SE DIZ...

...QUE o Vasco, ao saber que o Flamengo tinha um Paulinho de graça, que o Botafogo tinha um Paulinho de 400 contos, resolveu comprar também o seu Paulinho. ...QUE, entretanto, o do Vasco custou mais do que todos os outros Paulinhos; custou 650 contos, fora um jôgo com renda integral para o Internacional...

NOTÍCIA

Domingo, no Maracanã, eu ganhei mais uma medalha. Quem me condecorou foi o sr. Marcus Vinicius de Carvalho. A medalha é de «O fuxiqueiro-mor de 1954». A vida é assim mesmo.

SUPER XX

Arrebentou a corda na parte mais fraca: -- Punido U. Cunha no caso Orestes!

Em suas resoluções de ontem, a Comissão de Corridas deu a palavra final sôbre o momentoso «caso» da diversidade de «performances» do cavalo ORESTES. Como era esperado, a corda arrebentou na parte mais fraca. O jóquei Ubirajara Cunha foi responsabilizado pelo fracasso do animal, tendo sido suspenso por negligência. Amanhã prometemos comentar detalhadamente a questão. Os Comissários resolveram o seguinte:

a) Chamar a atenção dos tratadores do BARACEA, XAPURI, NAUGHT BOY, ORESTES, ODEMIR, PALOMBETA (primeira notificação). AVALANCHE, CRUZADO, GANGORRA E EMMELINE (segunda e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida.

b) Permitir novamente a inscrição da égua MORENA RICA, à vista do parecer favorável do «starter».

c) permitir novamente a inscrição do animal EAGER, a título experimental nas condições propostas pelo «starter» e aceitas pelo proprietário.

d) Suspender por (4) quatro carreiras o aprendiz Lidio Lins (IDU) e por 2 (duas) o aprendiz Geraldo de Almeida (TIO CHICO), por prejudicar os competidores.

e) Considerando os bons antecedentes do tratador Fernando Pereira Schneider e as condições especiais de saúde do animal ORESTES e tendo ainda em vista não ter havido ação dolosa, resolve a Comissão de Corridas apenas advertir o referido tratador, por ter inscrito sem suficiente preparo aquêle animal, na corrida de 13 do corrente mês. Esta resolução é tomada em virtude de suas próprias declarações no inquérito aberto pela Comissão de Corridas e a pedido do proprietário do mencionado cavalo.

f) Tendo em vista que o jóquei Ubirajara Cunha também contribuiu para a diversidade da «performance» do cavalo ORESTES, uma vez que não cumpriu as ordens do tratador na corrida do dia 13 do corrente mês, e não obteve, por êste motivo, melhor colocação, resolve suspendê-lo por 30 dias, por negligência.

g) Suspender por 15 dias o

Conclui na 7. página

5 NOTICIAS

1 Quando trabalhava na manhã de sábado último caiu fulminado na raia, vítima de mal súbito o animal TICO-TICO. A título de curiosidade aqui fica registrado o último trabalho do pupilo de Cláudio Rosa. Montado pelo A. G. Silva, havia marcado 91" para os 1400 metros.

2 Foram riscados pela égua MISS NOBEL inúmeros nomes da lista de recordistas dos 1.500 metros na pista de areia. A pupila de Pedro Gusso Filho é agora a absoluta dona da marca para aquela distância com os seus 92" 3/5.

3 Já está trabalhando na Gávea o freio gaúcho Silvino Ferreira que veio do sul, para pilotar o potro GOLD FOX nas provas da tríplice coroa. Monta muito leve o S. Ferreira.

4 Foi acidentado numa destas últimas manhãs o animal CURIÓ. Atirou seu pilôto ao solo e bateu na cêrca machucando-se bastante. Tardará a reaparecer.

5 A vitória de INDOCIL domingo último na prova central disputada em Cidade Jardim, deu o título a êste cavalo de «Rei da Raia Paulista de 1954».

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

JOIOSA confirmou, no último domingo, o seu título de líder da ala feminina da geração de 1950. Título incontestável, obtido sôbre os melhores produtos nascidos no país, naquêle ano, e que por mais de uma vez se submeteram ao jugo da filha de ROMNEY, como PIRUETA, ROTINA, RISOLETA, BALCARCE, etc.. Até os machos já foram vencidos pela magnífica corredora, como GIBATÃO, JOLLY JOCKER, CYRO, RETIRO, PARATI, etc.. Porisso mesmo é que muitos consideram JOIOSA líder das duas alas, ou seja, líder absoluto. O triunfo de domingo foi espetacular. Ganhou a filha de PRINCESS por cinco corpos e apesar da pista de areia pesada marcou o excelente tempo de 99" 4/5, ou seja, apenas mais 1" 1/5 do que o recorde da milha, em pista de areia leve, em poder de RADAR e NEW COMER! Salve, portanto, a valente JOIOSA, mandada à pista em grande forma por Jorge Morgado e João Vieira.

RIGONI, UM "SHOW"!

A reunião de sábado passado permitiu a Rigoni mostrar uma vez mais o grande pilôto que realmente é. O paranaense assistiu à acirrada luta entre RAMON NOVARRO e MY PRINCE, na quinta prova. Enquanto os dois favoritos do páreo se degladiavam na ponta, MANGUARITO, sob à direção do mestre, mantinha-se em terceiro próximo. Quando RAMON NOVARRO cedeu à MY PRINCE a posição de honra, Rigoni lançou MANGUARITO que conseguiu o triunfo em cima da tábua. A platéia soube compreender que a corrida fôra ganha graças à competência do jóquei e não regateou aplausos ao astro do «show»!

DISTÂNCIAS

A tabela de distâncias organizada pelo Jockey Club Brasileiro para as reuniões de abril vindouro prevêm a realização de 91 páreos. Dêsses, 58 serão efetuados em distâncias abaixo de 1.600 metros. Não há dúvida de que se nota uma melhora em relação a outros tempos, mas ainda assim continuam prevalecendo as distâncias curtas nas nossas programações. Basta dizer que apenas 8 provas serão disputadas em distâncias iguais ou superiores a 2.000 metros! É preciso que o J. C. B. compreenda que dessa forma não conseguiremos «stayers» no turfe carioca. Não havendo disputas, não haverá preparo para distâncias longas, é claro. São tão poucas as provas marcadas acima da milha que os tratadores não podem dar-se ao luxo de preparar um animal para correr em um ou dois páreos (é quanto dá para cada lote, dos idades), ficando «desarmado» para as provas curtas, que são maciça maioria. Pedimos, novamente, a atenção do J. C. B. para êsse ponto.

ACIDENTE

O nosso conhecido DINKIE — que estêve em São Paulo aos cuidados de Felix Gomes, irmão de Celestino Gomes, conceituado corredor no Uruguai, provocou, recentemente, no prado de Las Piedras grave acidente. Rodou o DINKIE e levou consigo mais quatro competidores! Os pilotos dêsses animais sofreram graves ferimentos, especialmente Heber Castro, que ficou sob o dorso de BREVET, e M. Madruga.

JOIOSA 'TRABALHOU' DOMINGO PARA O G. P. 'OUTONO'!

Entusiasmado Guillerme Silva com a grande exibição -- Orlando Serra ficou maluco! — "Nunca duvidei da vitória" — Na areia é de morte a égua

A nota de sensação da semana que passou foi sem dúvida a sensacional vitória da égua JOIOSA no G. P. «Henrique Possolo». Alardeando suas extraordinárias qualidades de corredora no terreno arenoso, a defensora do Stud Rocha Faria deu um autêntico «show» derrotando por larga margem as competidoras, numa exibição digna de todos os elogios. A reportagem após a disputa procurou entrar em contacto com os pilotos Orlando Serra e Guillerme Silva, para viver por alguns instantes momentos de vibração.

«NARIGUETE» FICOU MALUCO!

O pilôto Orlando Serra de há muito é considerado como o maior fã da filha de ROMNEY. — E' o pilôto quase que oficial nos exercícios diários da égua e a tem como um dos seus amores da vida profissional que abraçou.

— O popular "Nariguete" estava como um maluco. Gesticulava e não poupava elogios intermináveis a JOIOSA. Encontrou o repórter e foi logo dizendo:

— Você viu a campeã? — Isso é que é correr velho. Deu um autêntico passeio e nunca viu seu triunfo ameaçado. O "gringo" (assim êle chama o Guilherme Silva) só teve o trabalho de segurar para não cair. —

E no alto do entusiasmo proclama:

— Se as disputas da triplice-coroa forem realizadas na raia como a de hoje, não vai ter graça. A taça ficará lá em casa. A "monstrinha" vai tirar a máscara de quem aparecer pela sua frente.

A HISTÓRIA DO PÁREO

Já Guilherme Silva mostrava-se menos agitado. — Falando rapidamente ao repórter, disse o chileno que vem se revelando dia a dia como um dos grandes bridões que já aportaram pelo trufe carioca nestes últimos dez anos:

— Nunca tive dúvidas quanto ao triunfo da minha pilotada. Sempre corri fácil e na entrada da grande curva percebi que passaria para a ponta quando bem entendesse. — Passa a mão pela cabeça e prossegue:

— Nos 900 metros não aguentei mais a égua. Deixei naturalmente ela galopar e em rápidos galões com certa surpresa mesmo, eu confesso que JOIOSA tomou a ponta pelo meio da raia. —

— E' verdade Guilherme. Você sempre deu vantagem as competidoras, correndo JOIOSA durante todo o percurso pelo meio da raia. Não foi assim?

— Exato. Mas como ía dizendo. Entrei aberto na curva e alertei um pouco no início da reta. Foi o bastante. JOIOSA foi se destacando e terminou de galope sem se aperceber das demais.

E termina com um sorriso, querendo fazer blague:

— Foi um autêntico "trabalho" na distância... Esta eguinha que já me deu indiretamente um contrato no Stud Rocha Faria, vai ainda me dar muitos prazeres. Estou certo disso...



Guillerme Silva. — Segura p'ra não cair...

Melhores da semana

JÓQUEI

Ganha o título esta semana pela primeira vez o cearense que virou jóquei. Juntamente com Luis Rigoni foi o pilôto mais vitorioso desta semana que passou, conseguindo 3 êxitos. A. G. Silva recebe o nosso voto pelos triunfos realmente notáveis de MISS NOBEL e VILARINHA, onde o garoto demonstrou tôda sua raça. Vai longe A. G. Silva e aqui fica o nosso reconhecimento pela sua brilhante atuação nas reuniões passadas. Ganhou com justiça o título de melhor da semana.

TREINADOR

O nosso voto para Geraldo Morgado. Um treinador modesto, mas competente que quando apresenta seus pupilos, sempre o faz em condições dos mesmos brilharem. Conquistou na última semana 3 expresivos êxitos por intermédio de GRUMETE, CAPITANEA e NAVEGANTE. Foi uma semana cheia para o Geraldo Morgado, que demonstrou mais uma vez sua dedicação e competência ao mandar à raia em perfeitas condições de treino seus pensionistas já citados. Vence portanto a parada, pela primeira vez, mas acreditamos com inteira justiça.

PARELHEIRO — Nosso voto indiscutível para a extraordinária JOIOSA. Pelo direito a grande sensação da semana que passou. «Meteu» menos de 100" na milha em raia encharcada tirando as competidoras de foco. É de fato a líder absoluta entre as da sua geração esta pupila de Jorge Morgado. Merece o título. Resta também um voto de louvor a MISS NOBEL, pela sua sensacional marca recorde dos 1.500 na pista de areia.

Excelente passada de Mister Rio para o G. P. "Outono"

Gold Fox, que vai fazer o seu reaparecimento na Gávea, trabalhou em 100"4/5 - RETIRO "cravou" 101" - Outros trabalhos anotados

Em pista de areia encharcada estiveram trabalhando na manhã de ontem e de domingo os concorrentes às reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea. Embora com um terreno em condições não satisfatórias foram anotadas boas marcas, especialmente a de MISTER RIO, que para a milha gastou 99"3/5, credenciando-se desta forma como um sério competidor no G. P. "OUTONO".

GOLD FOX, que vai fazer o seu reaparecimento na pista da Gávea, trabalhou os 1600 metros em 100"4/5 tendo no seu dorso o ginete gaúcho Silvino Ferreira, pilôto oficial do pensionista de Valdemar Ttianesi.

RETIRO, líder se sua geração, sob a condução de Juan Marchant trabalhou com vistas ao Grande Prêmio "Outono", tendo feito a milha em 101".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados nas manhãs de domingo e de ontem, em pista de areia pesada:

ACCORDEON, Henrique, 1400 em 91, bem.
QUIROGA, Almeida, 1300 em 85 p. sobras.
CHIMARRÃO, E. Mesquita. 1000 em 64"3/5, firme.
MERCURY, lad, 1400 em 92 à vontade.
FAST, E. Mesquita, 1400 em 90 tocado.
BORORO', Lelé, 1400 em 93 sem apurar.
FINGER GRASS, E. Mesquita, 1500 em 96"3/5 tocado.
BATAILLEUR, Lelé, 1400 em 94"2/5 sem agradar.
OCEANUS, Pinheiro, 1000 em 66 boa ação.
TÉO, Araújo, 1500 em 95 bem.
HAYO, Rigoni, 1000 em 64 apurado.
ARARIPE, Câmara e CORDILHEIRA, lad, 1500 em 97 ganhando aquela.

PARA O GRANDE PRÊMIO OUTONO

GOLD FOX, Silvino Ferreira, 1600 em 100"4/5.
JAO', G. Silva, 1600 em 101"1/5.
JERICINO', O. Serra, esperou nos 1000 metros em 64"4/5.
NEXT, E. Cardoso, 1600 em .. 103"3/5.
RETIRO, J. Marchant, 1600 em 101".
REGALO, J. Marchant, 1600 em 104".
MISTER RIO, A. Araújo, 1600 em 99"3/5.

PARELHAS

IANTI, A. G. Silva e MAZETTA, L. Coelho, 1400 em 93" ganhando IANTI.
HILANILZA, O. Coutinho e CABULETE, M. Martins, 1400 em .. 90"2/5 melhor para HILANILZA.
NORA, S. Lourenço e CHICO BRAMAR, lad, 1300 em 86", NORA vinha melhor.
PICOTE, O. Ullôa e P. FOGO, P. Simões, 1500 em 96"3/5 PICOTE ganhou disparado.

OUTRAS MARCAS

PAN, G. Almeida, 1400 em .. 92"2/5.
PANDEIRO, J. Baffica, 1600 em 107"2/5.
DECIDIDO, A. G. Silva, 1400 em 96".
AMARAGI, R. Martins, 1400 em 91".
CLEOFAS, O. Macedo, 1400 em 93".
LOS ANGELES, D. P. Silva, 1300 em 86".
MATE AMARGO, L. Lins, 1300 em 87".
BOCA CALADA, E. Castillo, 1600 em 104"2/5.
MEU CRACK, A. Ribas, 1400 em 93".
SEIXO, Silvino Ferreira, 1000 em 65".
IGARASSU, O. Macedo, 1500 em 98"4/5.

Conclui na 7. página

Jolly Jocker não confirmou

Não virá para a primeira prova da triplice-corôa o cavalo JOLLY JOCKER que seria o representante do turfe paulista na importante carreira. — JOLLY JOCKER ficou em Cidade Jardim, onde possivelmente no próximo domingo terá que correr a prova central do programa.

Lembrete a C. C.

A Comissão de Corridas esqueceu nas suas resoluções de ontem de multar o freio Luís Rigoni, por perda de boné montando a égua LA ROUGE no terceiro páreo da corrida de domingo último. Prejuízo para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, que ainda está em tempo de ser remediado.

Notícias de São Paulo

INDÓCIL, em final duvidoso, derrotou Halte-la no G. P. 'General Couto de Magalhães'

Fracassou Torpedo nesta prova, arrematando em 5.º lugar — 211"7/10 o tempo gasto pelo vencedor para os 3.128 metros — Resultado da reunião de domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim

No Hipódromo de Cidade Jardim, na tarde de domingo, o Jockey Club de São Paulo fêz realizar mais uma reunião turfística, dando prosseguimento à temporada clássica de 1954.

A carreira principal da tarde, denominada Grande Prêmio «General Couto de Magalhães», teve como vencedor o cavalo INDOCIL, que em final algo duvidoso derrotou Halte-la. Torpedo, que vinha de boas atuações, fracassou, arrematando em quinto lugar.

Indocil gastou para os 3.128 metros da prova o tempo de 211" 7/10.

OUTROS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo:

1.º páreo - 1300 metros - Vencedores: 1.º Dragonera (1) e em 2.º Freira (2). Rateios: ponta, ... Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 30,00 e placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Tempo, 88"6/10.

2.º páreo - 1500 metros - 1.º Belicoso (5) e em 2.º Consagrado (3). Ponta, Cr$ 52,00; dupla, ... Cr$ 52,00 e placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 22,00. Tempo, 98"1/10.

3.º páreo - 1400 metros - 1.º Alençon (2) e Hadah (6). Ponta, Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 51,00 eplacês, Cr$ 26,00 e Cr$ 36,00. Tempo, 92"3/10.

4.º páreo - 800 metros — 1.º Rossi (3) - 2.º Bartim (5) e em 3.º Ingaseira (8). Ponta, Cr$ 56,00; dupla, Cr$ 85,00 e placês, Cr$ 19,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 81,00. Tempo, .. 49"8/10.

5.º páreo - 1400 metros - 1.º D.I.P. (4); 2.º Shirlei Temple (1) e em 3.º Nigromante (3). Ponta, Cr$ 62,00; dupla, Cr$ 95,00 e placês, Cr$ 21,00, Cr$ 25,00 e .... Cr$ 35,00. Tempo: 93"3/10.

6.º páreo - 1500 metros - 1.º Elegância (3) e em 2.º Grey Gipsy (5). Ponta, Cr$ 40,00; dupla, ... Cr$ 40,00 e placês, Cr$ 19,00 e Cr$ 22,00. Tempo, 97"1/10.

7.º páreo - 3.218 metros - (G. P "Gen. Couto de Magalhães") - 1.º Indócil (1) e em 2.º Halte-Lá (6). Ponta, Cr$ 39,00; dupla, ... Cr$ 84,00 e placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 31,00. Tempo, 212" [illegible]/10.

8.º páreo - 1300 metros - Petrouacha (4); 2.º Pintura (9) e em 3.º Gran Campeã (10). Ponta, ... Cr$ 55,00; dupla, Cr$ 54,00 e placês, Cr$ 26,00, Cr$ 18,00 e .... Cr$ 20,00. Tempo, 85"7/10.

Movimento geral das apostas, .. Cr$ 22.244.880,00; Concursos, ... Cr$ 172.430,00, Portões, ... Cr$ 86.295,00. TOTAL: .... Cr$ 22.503.605,00.

JOIOSA, em "canter", venceu o G. P. "Henrique Possolo"

Na areia pesada, a defensora do Stud Rocha Faria assinalou 99"4/5 para os mil e seiscentos metros — CAÇAMBA obteve um espetacular triunfo, sob a direção de D. P. Silva — LA REINE e NAVEGANTE os vencedores das eliminatórias — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Não foi das maiores a assistência que compareceu na tarde de domingo ao Hipódromo da Gávea, a fim de apreciar o desenrolar da 32.ª reunião da temporada de 1954, organizada pelo Jockey Club Brasileiro, motivado pelo mau tempo. Entretanto, o êxito alcançado técnica e financeiramente nada deixou a desejar.

A principal carreira da reunião, o Grande Prêmio HENRIQUE POSSOLO, teve na égua JOIOSA uma vencedora categórica, pois, mesmo em pista de areia encharcada a filha de Romney passou a milha em 99"4/5.

Credenciou-se desta maneira a defensora do Stud Rocha Faria como uma séria competidora às provas da Tríplice-Coroa da temporada de 1954.

Nas provas eliminatórias para potros e potrancas, sairam vencedores, respectivamente NAVEGANTE e LA REINE.

MOVIMENTO TÉCNICO

Realizadas em pista de areia encharcada, as carreiras desdobradas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Reine — L. Rigoni	56	10.589	41,00	11	603	487,00
2.º	Ghiza — E. Castillo	54	23.735	18,00	12	14.493	20,00
3.º	Hipica — B. Cruz	54	6.133	71,00	13	8.209	36,00
4.º	Habilla — S. Câmara	54	9.327	47,00	14	5.012	38,50
5.º	Só — O. Ullôa	54	3.304	132,50	22	227	1.293,00
6.º	Asia — M. Henrique	54	609	719,00	23	3.562	82,00
7.º	Miska — L. Lins	52	1.037	422,00	24	1.089	148,00
					33	721	407,00
					34	1.883	156,00

Não correu: Fabiola. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 63"1/5. Vencedor: (3) Cr$ 41,00. Dupla: (12) Cr$ 20,00. Placês: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 992.630,00. LA REINE: F. C. — 2 anos — Paraná — por Danton e Flirt. Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira. Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Embalo — O. Ullôa	53	30.510	18,00	12	5.766	64,00
2.º	Eranio — A. Araújo	55	(Embalo)		13	1.001	368,00
3.º	Vigorosa — R. Martins	51	11.016	50,00	14	7.310	50,00
4.º	Curare — M. Henrique	61	23.800	23,00	22	2.889	128,00
5.º	Tio Chico — G. Almeida	52	3.715	149,00	23	1.920	192,00
6.º	Ravel — F. Irigoyen	60	(Curare)		24	18.331	20,00
					34	1.782	207,00
					44	7.081	52,00

Não correu: Naughty Boy. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 119"2/5. Vencedor: (5) Cr$ 18,00. Dupla: (44) Cr$ 52,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.151.210,00. EMBALO: M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por Christma's Festival e Nectarina. Proprietário: Aderbal de Sousa Bastos. Treinador: Luís Tripodi. Criador: Haras Itatinga.

3.º Páreo — JULIO FREITAS — Handicap Especial — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caçamba — D. P. Silva	54	15.647	40,00	12	9.932	36,00
2.º	La Vision — J. Marchant	57	30.498	20,00	13	8.753	41,00
3.º	Fanfan — O. Ullôa	56	15.244	41,00	14	11.403	32,00
4.º	La Rouge — L. Rigoni	56	7.491	84,00	23	4.205	86,00
5.º	Lady Wint — A. G. Silva	51	9.523	66,00	24	6.114	59,00
					33	1.616	224,00
					34	3.245	116,00

Não correu: Rondinela. Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 87". Vencedor: (5) Cr$ 40,00. Dupla: (14) Cr$ 32,00. Placês: (5) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.321.650,00. CAÇAMBA — F. A. — 4 anos — Argentina — por Sellim Hassan e Marigold. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levi Ferreira. Importador: Atílio Irelugui.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Navegante — L. Lins	52	25.904	30,00	11	1.763	259,00
2.º	King Priam — G. Silva	54	26.519	29,00	12	13.034	35,00
3.º	Mandenito — L. Rigoni	56	11.257	69,00	13	13.265	34,00
4.º	Orozco — F. Irigoyen	54	23.380	33,00	14	5.315	86,00
5.º	Don Quixote — M. Henrique	54	2.717	288,00	22	11.480	308,00
6.º	Sol — J. Marchant	54	2.091	374,00	23	12.375	37,00
7.º	Hariri — A. Araújo	54	5.888	132,00	24	3.368	135,00
					33	2.592	176,00
					34	3.804	120,00

Não correram: Minelbo e El Valiente. Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 62"4/5. Vencedor: (1) Cr$ 30,00. Dupla: (13) Cr$ 34,00. Placês: (1) Cr$ 12,50 e (5) Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.366.310,00 — NAVEGANTE — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por Heron e Janina. Proprietário: Victor Guilhem e Jadir Sousa. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º	Joiosa — G. Silva	55	54.405	12,00	12	15.168	38,00
2.º	Rotina — J. Marchant	55	18.389	50,00	13	9.853	59,00
3.º	Palombeta — E. Castillo	55	8.691	77,00	14	38.019	15,00
4.º	Pirueta — O. Ullôa	55	(Palombeta)		22	802	726,00
5.º	Chilita — L. Rigoni	56	6.899	97,00	23	1.759	331,00
6.º	Risoleta — U. Cunha	55	(Rotina)		24	3.936	143,00
					34	2.199	265,00
					44	1.013	574,00

Não correu: Emmeline. Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (1) Cr$ 12,00. Dupla: (14) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. JOIOSA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Romney e Princess. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Saraninha — J. Ramos	55	25.471	26,50	11	3.226	128,00
2.º	Gangorra — B. Cruz	56	7.658	88,00	12	22.977	18,00
3.º	Orestes — F. Irigoyen	58	30.691	22,00	13	4.917	84,00
4.º	Odemir — D. Teti	55	5.551	122,00	14	7.032	59,00
5.º	Oleta — V. Meireles	56	6.830	99,00	22	2.298	180,00
6.º	Odair — A. Reis	52	4.757	142,00	23	4.365	94,00
7.º	Gay Fox — N. Pereira	51	3.569	189,00	24	5.179	80,00
					34	1.160	355,50
					44	398	1.036,00

Não correram: Falcão, Marroquino, Tio Felix e Fribom. Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5. Vencedor: (3) Cr$ 26,50. Dupla: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 1.470.090,00. SARANINHA: F. A. — 6 anos — D. Federal — por Corregidor e Famita. Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães. Criador: Fazenda Rio Grande. Treinador: Carlos C. Cabral.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Valiente — O. Ullôa	54	20.551	33,00	11	1.190	390,00
2.º	Minelbo — U. Cunha	54	(El Valiente)		12	14.557	32,00
3.º	Aiglon — L. Rigoni	56	39.051	17,00	13	4.487	103,00
4.º	Bambinal — A. Araújo	54	15.019	46,00	14	19.729	23,50
5.º	Dourando — B. Cruz	56	3.806	180,00	23	1.281	362,00
6.º	Positivo — A. G. Silva	52	6.491	106,00	24	8.798	52,00
7.º	Sana — M. Chirino	54	904	759,00	34	2.890	161,00
					44	5.115	91,00

Não correram: Tréfego, Hayo, Pirasol e Al Gerife — Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça. Tempo: 62"2/5 — Vencedor: (8) Cr$ 33,00. Dupla: (14) Cr$ 91,00. Placês: (9) Cr$ 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.336.000,00 — EL VALIENTE — M. C. — 2 anos — Paraná — por Danton e Asuva — Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira. Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Corregio — F. Irigoyen	58	20.330	37,00	11	6.390	67,20
2.º	Idu — L. Lins	58	(Corregio)		12	3.227	133,00
3.º	Lilibety — J. Ramos	51	11.094	67,00	13	13.254	32,00
4.º	Eônio — D. P. Silva	54	8.785	85,00	14	9.741	44,00
5.º	Cruzado — A. Rosa	60	18.113	41,00	23	3.629	118,00
6.º	Naughty Boy — L. Rigoni	60	25.267	29,00	24	2.852	150,50
7.º	Demônico — A. Reis	55	9.758	76,50	34	11.030	39,00
					44	3.357	121,00

Não correram: Seu Acacio, Labano, Pandeiro, Aviador e Duroc. Diferenças: cabeça e 1 corpo e meio. Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 37,00. Dupla: (11) Cr$ 67,00. Placês: (1) Cr$ 26,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.570.310,00. CORREGIO — M. C. — 3 anos — D. Federal — por Corregidor e Risponde — Proprietário: Stud Palace. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Fazenda Rio Grande.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 11.269.700,00
CONCURSOS	Cr$ 312.525,00
TOTAL	Cr$ 11.582.225,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 5 vencedores com 7 pontos e rateio de	5.581,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos e rateio de	21.151,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 150 vencedores (3-9-1) com rateio de	220,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 9 vencedores (3/6—9/9—1/1) com o rateio de	11.420,00

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Dez animais inscritos no Grande Prêmio "OUTONO" (Primeira prova da Tríplice Coroa) — As eliminatórias para potros e potrancas — Vinte e três páreos organizados para as três reuniões

Para as côrridas desta semana na Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou mais três reuniões, num total de vinte e três páreos.

A carreira principal a ser corrida domingo é o Grande Prêmio "Outono", primeira prova da Tríplice-Coroa carioca. Dez animais tiveram as suas inscrições confirmadas e deverão se defrontar, em busca do maior título para um parelheiro nascido no país.

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de Quinta-feira

1.º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 EL MIURA 1 55
2—2 FLASH 5 55
3 TICO TICO 7 55
3—4 CABO VERDE 2 55
5 TARBUX 6 55
4—6 IKE 4 55
7 BANKI 3 55

2.º Páreo — às 15,05 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BOLONHA 6 56
2 ADMIRAVEL 5 56
2—3 ELZORRO 7 56
4 SCOT 8 56
3—5 BAYARD PRINCE 10 56
6 BALSAMO 4 56
7 QUIRINA 9 56
4—8 QUIROGA 3 56
9 SEIXO 1 56
" BOM CONSELHO 2 56

3.º Páreo — às 15,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 CHICO BRAMAR 13 58
2 COROMY 7 56
3 CHANTELSON 11 52
2—4 ESPINHEIRO 9 54
5 PALOMITO 14 52
6 EVER FRIEND 4 50
3—7 GARBOSO 3 58
8 THANK 10 56
9 TIO BELINHO 5 52
" SPENCER 8 52
4-10 NAIDA 12 50
11 KARBOLITO 6 54
12 IBIRUBA 1 52
" JUSSA (ex-Missioneira) .. 2 50

4.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 EMBUQUI 8 56
2 GALANT PRINCE 13 56
3 ESCARLATE 9 54
2—4 BRAVATA 12 54
5 FUMEIRO 1 56
6 BOA NOVA 2 54
3—7 JONIUSA 10 54
8 BENJAMIN 5 56
9 OLDANO 4 56
4-10 CAP. MOZART 6 56
11 GAMO 3 56
12 CAJU 11 56
13 ITUA' 7 54

5.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)
1—1 LETRADO 3 58
2 FRIBOM 9 54
3 ALPINO 6 56
2—4 SACIETY 11 50
5 XIRKA 1 50
6 GAJERU 10 60
3—7 HOLOMETRO 12 58
8 LUANA 4 56
9 CHAFICK 5 58
4-10 CHICO GAUCHO 13 56
11 HAPPY BOY 8 56
12 CHARUTO 7 56
" GRAN CHACO 2 56

6.º Páreo — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING).
1—1 LA FURIA 12 56
" PADUA 9 54
2 MELODIA PORTEÑA .. 5 56
2—3 DON JUAREZ 11 58
4 ELANUT 13 56
5 GANGAPE' 10 56
3—6 CATAGUÁ 3 60
7 FALCÃO 4 54
8 HOLYDAY 7 58
9 HOLOTURIA 6 56
4-10 PETEIM 14 58
11 MACABU 8 60
12 INDISCRETO 2 58
" REUNO 1 56

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
1—1 TOROPI 9 60
2 ATTACKER 10 58
3 BORRIFO 7 52
2—4 PONCHE CLARO 8 58
5 EMOETÊ 11 56
6 ALIADO 5 60
3—7 NOVIÇO 12 60
8 DON NAVARRO 1 54
9 EL MATACHIN 4 56
4-10 FIDALGO 3 60
11 CAIPIRA 2 54
" MABSSUT 6 52

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 KING PRIAM 2 54
2—2 HIGH RED 1 54
3 LUARZINHO 3 54
3—4 HASHIH 5 54
" GRAAL 6 54
4—5 CRISBAM 8 54
" MANDENITO 4 54
" MINELBO 7 54

2.º Páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 PICOTE 4 55
2—2 ORSON 5 55
3—3 SARAWAK 1 55
4—4 CAMOCIM 3 55
5 EAGER 2 55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 NELZA 4 55
2—2 CHILITA 3 51
3—3 PALOMBETA 2 51
4 PEREQUETE' 5 51
4—5 GRANDIFLORA 6 51
6 GRANA' 1 51

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 DIÁLOGO 4 52
2—2 CORALIACO 2 58
3 NOVIÇO 6 60
3—4 GUAMBI 5 52
5 TRITÃO 3 52
4—6 OCRE 1 54
7 OISTRIA 7 56

5.º Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000.
1—1 GURIA 8 56
2 ROSE CROIX 3 52
2—3 EN-TOUT-CAS 1 56
4 MISS GRACE 2 56
3—5 BOCA LINDA 7 56
6 AVALANCHE 4 56
4—7 MIMOSA 5 56
" AL QUICA 6 56

6.º Páreo — às16,30 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
1—1 AIGLON 4 54
2 PIRASOL 1 54
2—3 MINELBO 7 54
4 AL GERIFE 2 54
3—5 TRÉFEGO 6 54
6 AMADOR 3 54
7 GRAAL 8 54
4—8 BAMBINAL 10 54
9 HAYO 9 54
" HIBERNAL 5 54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
1—1 ENCHANTED 9 54
2 LEA 2 54
2—3 KHANIA 3 54
4 DORES DO CAMPO 6 54
3—5 COURAGEUSE 7 54
6 SAIRA 8 54
4—7 OVER JOY 4 54
8 SETA 1 54
" SUELY 5 54

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 HIMETO 5 60
2—2 IANTI 6 60
3 STRÔPO 7 56
3—4 EL GIN 1 60
5 MANICORE' 4 60
4—6 DON MANOEL 3 54
7 SARDO 2 58

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.000
1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 GHIZA 5 54
2—2 HIPICA 7 54
3 SARICA 1 54
3—4 HABILLA 6 54
" GIAROLA 4 54
4—5 GRAN STAR 2 54
" AL KADINA 3 54

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1—1 VIGOROSA 2 50
2—2 CURARE 3 60
3—3 ERANIO 5 55
4—4 FINGER GRASS 4 53
5 NOGARO 1 50

Conclui na 7. página

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.892

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PROGRAMA DE AGITAÇÃO CONTRA A PORTARIA 20

Reclamam os Gracie no Judiciário a bôlsa ganha na luta

Os Gracie vão recorrer ao Judiciário para receber a bôlsa (cêrca de 110 mil cruzeiros para o vencedor e 60 mil para o vencido) da luta de "vale tudo" de sexta-feira entre Carlson e Passarito, cuja decisão foi tomada a favor do primeiro, "ad-referendum" do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Box, depois de intermináveis confabulações entre os representantes dos lutadores, a polícia, o juiz e até o próprio público que invadiu o ringue.

A MEDIDA JUDICIAL

Sôbre a atitude dos Gracie, recorrendo ao Judiciário, não conseguimos confirmação, pelo que a damos aqui sob reservas. O juiz da luta, vereador Couto de Sousa, já oficiou à Confederação Brasileira de Box, pedindo a convocação do Conselho Técnico para dar decisão final sôbre o encontro

Numerosas irregularidades

A improvisação vem se acentuando nas decisões desse tipo novo de luta. Na de sexta-feira ultima, numerosas irregularidades foram constatadas. Quando os lutadores se encontravam agarrados, á beira do ring, seus segundos, principalmente os Gracie, davam claras instruções aos seus pupilos. Por varias vêzes, quando os lutadores caiam do ring, os padrinhos amparavam as quedas. Durante os intervalos, o ring se enchia de gente estranha, fazendo prolongar os periodos regulamentares do descanso. Depois de mais de 2 horas de luta, o juiz anunciou que o seguinte seria o ultimo "round". Caso não houvesse vencedor, a luta seria considerada empatada e a bolsa apreendida para uma decisão posterior, a criterio da

(Conclui na 2.ª pág.)

Acusado Dulcídio de flagelo pior do que sêca e inundação

As nomeações do prefeito Dulcídio Cardoso foram criticadas severamente na sessão de ontem da Câmara Municipal, chegando o sr. Gladstone Chaves de Melo a declarar que o governador da cidade constitui "um flagelo pior do que a seca e a inundação".

O discurso a respeito do assunto foi proferido pelo sr. Paulo Areal, que analizou o prejuizo causado pelo prefeito aos oficiais administrativos. Ultimamente nomeou cêrca de 80 novos funcionários para essa carreira. Entretanto, deixou de promover os oficiais administrativos antigos e, nas suas vagas, deixou de promover os escriturários. Êsses servidores irão para a Justiça reclamar seus direitos.

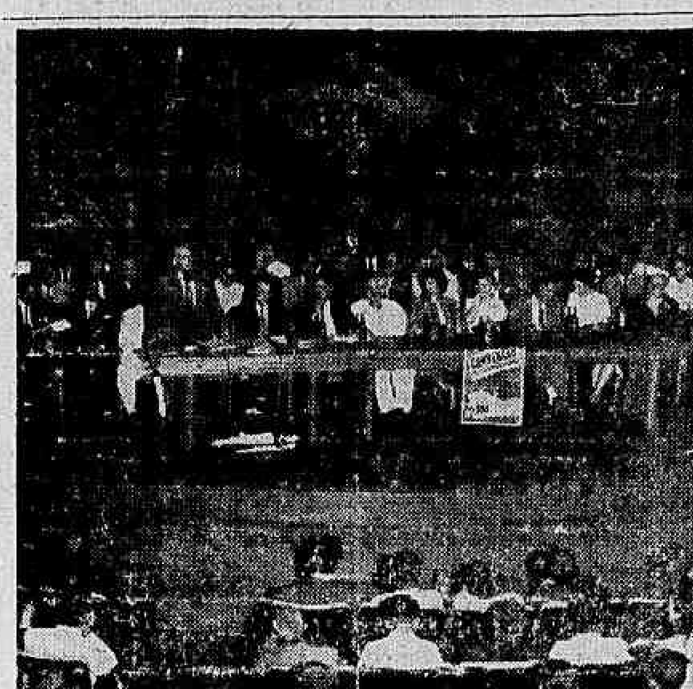
NOMEAÇÕES SEM VAGAS

Em aparte, o sr. Cotrim Neto disse que o Prefeito está nomeando, inclusive advogados sem que existam vagas, já que no quadro tem excedentes. O sr. Paulo Areal completou a informação, dizendo que foi o caso das vagas abertas pelos advogados Augusto Godói e Firmo Barroso, para cujos lugares foram nomeados os filhos do ex-senador Salgado Filho e do sr. Miguel Teixeira.

Outros assuntos

O sr. Frederico Trota apresentou projetos de lei, transformando o lugar de "horistas" em mensalistas; e incor-

(Conclui na 2.ª página)



Na Convenção Pró-Emancipação Econômica, o deputado Morena encerra sua noite de agitações. Ao fundo, sentados, encontram-se os srs. Álvaro de Sousa e Emílio Bonfante Demaria

Articulada de início em reunião, ontem, por trinta sindicatos

Cêrca de trinta sindicatos, representados por suas diretorias, reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Sapateiros, e resolveram repudiar a portaria 20, que prevê a intervenção nos sindicatos, sôbre cujas diretorias paire a suspeita de que exercem atividades subversivas.

No transcorrer da reunião vários dirigentes sindicais afirmaram que a campanha pela revogação da portaria 20 assumirá aspectos que o govêrno não poderá prever, pois os sindicatos, após um longo período de preparação estão aptos ao desencadeamento de um movimento que assegure a liberdade sindical, embora contra as poderosas fôrças conservadoras.

ABOMINA O GOVÊRNO

"Lastimo que o Govêrno venha tomando atitudes que constituem verdadeira traição à classe operária. A Portaria 20 constitui uma das mais sérias ameaças à liberdade sindical. Por ferir nos meus fôros de brasilidade deixei o PTB porque seu presidente de honra — o sr. Getúlio Vargas — que se diz trabalhista, traiu os trabalhadores quando nomeou para o Ministério do Trabalho, o sr. Hugo de Faria, elementos submetido às injunções do poder econômico". — Disse o sr. Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, com relação à responsabilidade do Govêrno na confecção da Portaria 20, pelo Ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria.

Apoio do Maranhão

Presente à reunião, estêve o deputado estadual Manoel Vera Cruz Marques, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Luís e da Casa do Trabalhador Maranhense, que se solidarizou com a campanha contrária à Portaria 20, desenvolvida pelos sindicatos cariocas e paulistas.

Afirmou o dirigente sindical maranhense que os trabalhadores de seu Estado estariam dispostos a acompanhar a campanha contra a Portaria 20 em tôdas as suas fases e sofrer tôdas as consequências provenientes da mesma.

Comunistas, ministerialistas, «gilbertistas» e independentes, fizeram ontem união para o desenvolvimento da campanha contra a portaria 20. Nem uma voz discordou da campanha, embora vários elementos, ligados ao Ministério do Trabalho, em minoria é verdade, estivessem presentes.

O fato é atribuido a um desencontro havido entre os seguidores do sr. Gilberto Cockratt de Sá, que deveriam ter realizado uma reunião antes de irem para o Sindicato dos Sapateiros. Sem realizarem a reunião os «gilbertistas» não sabiam como agir.

Domina Morena

O deputado comunista Roberto Morena, em sua oração, incitou os presentes a lançarem as bases para uma campanha de fundo popular contra a Portaria 20. Afirmou que esta campanha deve basear-se exclusivamente nas organizações sindicais e de locais de trabalho, para que o operáriado sinta os objetivos da mesma. Analizou a portaria 20, comparando-a à mensagem enviada pelo Govêrno ao Congresso e que prega a absoluta liberdade sindical. Finalmente afirmou que os trabalhadores não deixarão de unir-se para um combate positivo para evitar que os órgãos de classe sofram intervenções e sejam impedidos de desenvolver suas lutas reivindicatórias.

Os socialistas

Os deputados socialistas Breno

(Conclui na 2.ª página)

Novo presidente eleito para a Fed. Marítimos

Alvaro de Souza, presidente do Sindicato dos Marinheiros, Remadores e Mestres da Marinha Mercante, e ex-dirigente do Comando Geral da Greve dos Marítimos, foi eleito, ontem, por 16 a 13 votos, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

O atual presidente, Manuel Uchoa, foi batido pelo seu companheiro, havendo, porém, uma possibilidade de ganhar a eleição se quatro votos, que foram impugnados, tiverem sentença confirmatória.

? Conclui na 2. página !



A sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, ficou vasia de associados-eleitores. Permaneceram apenas os visitantes, entre os quais os dois deputados socialistas

Interveio o D. N. T. nas eleições dos oficiais de náutica

A apuração das eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Oficiais de Náutica prosseguiu pela madrugada de hoje, sem objetivo, porque uma das chapas, encabeçada pelo sr. Emilio Bonfante Demaria, teve o seu registro cassado pelo Ministério do Trabalho; e a outra, encabeçada pelo sr. José Murilo de Faria (atual presidente da Junta Governativa do Sindicato) foi retirada espontaneamente.

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ao cassar o registro da chapa Bonfante, alegou desrespeito às instituições da Portaria Ministerial número 48, de 8 de abril de 1952. A comunicação dêsse ato, datada de 24 de março, só ontem foi entregue ao Sindicato, poucas horas antes do encerramento da votação.

Entendimento das duas correntes

Logo que tomaram conhecimento do oficio do diretor do DNT, os oficiais de náutica que compunham as duas chapas entraram em acôrdo para, no caso de não se apurarem os votos de Bonfante, retirar-se a candidatura da chapa contrária. Isto se consumou quando o sr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do IAPC e representante do Ministério na apuração dos votos, anunciou sua decisão de omitirem os sufrágios dados ao antigo lider da greve dos marítimos.

Abandonaram o recinto

O sr. José Murilo de Familia, fêz, então, entrega do seu documento de desistência, retirando-se do recinto, em seguida, todos os oficiais presentes

Aclamado Alvaro de Souza

Nesse justo momento deu ingresso no Sindicato o sr. Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato dos Marinheiros, que acabava de ser eleito, concorrendo contra o candidato ministerialista sr. Uchôa Filho, para o cargo de presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Somente pessoal do Ministério

Todos os oficiais de náutica presentes — e até a secretária do Sin-

? Conclui na 2. página !



Os touros eram pacificos e Nito Ortega, o ás colombiano, muitas vêzes teve de persegui-los, irado, para conseguir combate

Promete o Prefeito novamente uma visita às fazendas

Uma comissão de lavradores das fazendas do Piai, Sete Riachos e Guandu do Sena, esteve ontem com o Prefeito, pleiteando sua desapropriação, a fim de não serem despejados daquelas terras onde residem e há mais de vinte anos. O Prefeito prometeu estudar a questão, bem como visitar as terras, a fim de melhor conhecer a situação dos lavradores.

ATITUDE EXTRANHA

Os lavradores foram conduzidos ao gabinete do prefeito pelo vereador João Luiz de Carvalho, ex-Secretário da Agricultura, que por sinal, durante mais de um ano, estêve à frente da Secretaria de Agricultura e nunca deu um passo para as referidas fazendas serem desapropriadas e entregues aos seus lavradores, conforme determina lei municipal expressa.

Decreto de revogação

Ao tempo em que o sr. João Luis de Carvalho foi Secretário de Agricultura, estava em vigôr um decreto do prefeito, desapropriando as referidas fazendas. Cabia à Secretaria de Agricultura promover o expediente para ultimar a desapropriação, havendo, inclusive, verba suficiente no Orçamento para as despesas. O sr. João Luís de Carvalho não promoveu o expediente e o coronel Dulcidio Cardoso, há pouco tempo, revogou aquele decreto. Daí terem, agora, os lavradores procurado o prefeito, para tornar sem efeito êsse seu último ato.

A visita do Prefeito

O prefeito que agora prometeu visitar as fazendas já o prometera, há cerca de um mez, ao vereador Osmar Rezende. Na ultima vez que estêve na Câmara, o prefeito reiterou ao sr. Osmar Rezende a sua promessa e, no caso de encontrar as terras cultivadas, assegurou a revogação do decreto.

Esmagadora maioria apoia a eleição do diretor do MEM

De novos 10 vereadores ouvidos ontem — a respeito da tese de preenchimento do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais por eleição entre os contribuintes da instituição — um foi contra, dois apresentaram modalidade nova de preencher o lugar e sete foram francamente a favor do pleito.

EM 30, TRÊS CONTRA APENAS

Dos 10 primeiros vereadores ouvidos, apenas um foi contra a eleição; dos 10 ouvidos em segundo lugar, também apenas um foi contra o pleito; dos 10 ouvidos ontem, a média de um contra continuou mantida. Assim, dos 30 legisladores locais que depuseram na nossa "enquete", três são contra a escolha do diretor do MEM por eleição, dois apresentaram novo processo para o provimento do cargo e 25 se manifestaram prontamente a favor da fórmula eleitoral.

O depoimento de ontem

O depoimento dos 10 vereadores ouvidos ontem foi o seguinte: Hiram Dutra — uma grande idéia. Livra-se assim o Montepio das injunções políticas; Acioli Lins — sou autor dessa tese, apresentada no plenário da Câmara há vários anos. E' minha essa idéia: Lauro Leão — uma sã política: darei meu voto para livrar o Montepio das mãos dos políticos; Mário Martins — sou a favor da escolha do diretor em lista tríplice, aprovada pela Câmara, com nomeação do Prefeito por período prédeterminado: João Luís de Carvalho — sou contra a eleição; Afonso Segreto Sobrinho — devia-se até eleger os presidentes de tôdas as autarquias. O processo eleitoral devia ser adotado em caráter geral; Frederico Trota — sou a favor da eleição para tôdas as autarquias; Adamastor Magalhães — ótimo, pois si o Montepio é dos funcionários: Machado Costa — sou favorável. Será o caso de responsabilizar os funcionários pelo sucesso ou insucesso do diretor; Gonçalves Lima — sou a favor da nomeação, mas por um Prefeito eleito.

Dois cartórios à disposição de candidatos

Dois emprêgos, um de 50 e outro de 100 mil cruzeiros mensais (aproximadamente), estarão à disposição dos interessados nos próximos meses de maio e setembro. Os cargos são de tabeliães do 3.º e do 5.º Ofícios de Notas, respectivamente.

(Conclui na 2.ª pág.)

Anunciado um Congresso de comerciários

Nada menos de 180 sindicatos da classe deverão participar do Congresso dos Comerciários, que se realizará nesta capital, com um grande programa de atividades, que se propõe funcionar livre da tutela do Ministério do Trabalho, convocado pelo Conse-

? Conclui na 2. página !

Semana pró salário de Cr$ 2.400,00

Marcando o início da Semana do Salário Mínimo, ontem inaugurada, começaram a correr, em todos os locais de trabalho do Distrito Federal, as listas de apoio ao memorial monstro que será entregue ao Presidente da República pela Comissão Executiva do Movimento Intersindical Pró-Salário Mínimo, pedindo salário mínimo de Cr$ 2.400,00 e o congelamento dos preços a partir de 1953.

Durante a Semana do Salário Mínimo, que se prolongará até o próximo dia 5 de abril, serão realizadas assembléias sindicais, reuniões de comissões de emprêsas, além de concentrações operárias em conjuntos residenciais.

Assembléia Monstro

O programa de realizações para a Semana do Salário Mínimo foi

(Conclui na 2.ª pág)

DESPORTISTAS DO ITAMARATI

A juventude de um grupo de funcionários do Itamarati mandados a Caracas para a X Conferência Interamericana, motivou alguma confusão, para os jornalistas locais, principalmente depois de haver chegado também, a delegação juvenil de futebol. Assim é que, por ocasião da festa na Embaixada Brasileira, durante a qual o Ministro, Rão condecorou o Presidente Perez Jimenez, o jornal "La Calle" publicou a fotografia acima, sob o título "Deportistas Brasilenos en la Embajada", e a seguinte legenda: "He aqui algunos de los integrantes de la Delegacion Brasilena al Campeonato Juvenil Suramericano de Fútebol, que se inició anoche en esta ciudad. Disfrutan de las atenciones brindadas por la embajada de su pais en Caracas, poco después de haber llegado a Venezuela. Son ellos: Paulo Nogueira Batista; Afonso Arinos de Melo Franco, João Frank da Costa, José M. Vilar de Queiroz, Roaldo Costa, Fernando Franco Neto, Antônio F. Azeredo Silveira, Carlos Rão. — (Foto Rodriguez Miret)"

Comércio pede veto à nova lei alegando prejuizo

Sob fundamento de que não poderia suportar o onus e as dificuldades resultantes, o comércio brasileiro solicitou o veto presidencial ao projeto de lei que estabelece normas novas para o exercício das atividades dos filiados em sindicatos dos trabalhadores no comércio armazenista.

A lei em causa subiu à sanção, e o veto foi solicitado em telegrama que a Confederação Nacional do Comércio passou ao Chefe do Govêrno.

ALHEIO À REALIDADE

O telegrama, assinado pelo presidente da entidade, sr. Brasílio Machado Neto, salienta que o projeto é contrário aos interêsses nacionais e à realidade econômica.

Outrossim, oneraria extraordinàriamente todos os bens de consumo e criaria insuperáveis dificuldades ao comércio.

O telegrama

E' o seguinte o texto da manifestação da classe comercial, através de seu orgão representativo:

"A Confederação Nacional do Comércio tem a honra de pedir a V. Exa. em nome da categoria econômica que representa a sua esclarecida e patriótica atenção para o projeto de lei n. 4.055, de 1954, oriundo do Senado, onde teve o número 31, pelo qual se estabelecem novas normas para o exercício das atividades dos filiados aos sindicatos dos trabalhadores no comércio armazenista, criando-se onus e dificuldades que o comércio infelizmente não suportaria. O referido projeto de lei, ora em mãos de V. Exa., além de onerar extraordinàriamente todos os bens de consumo, criaria insuperáveis dificuldades ao comércio, pois "em quaisquer locais em que as mercadorias tenham sido recebidas entregue arrumadas ou beneficiadas", nas emprêsas, firmas ou companhias particulares, tornar-se-á inevitável a intervenção dos arrumadores sindicalizados. Apelando para o alto espírito de justiça de V. Exa. no sentido de que oponha o seu veto à disposição tão contrária aos interêsses nacionais e à realidade econômica, valemo-nos da oportunidade para apresentar os protestos da mais elevada consideração e respeito, as. Brasílio Machado Neto.

Touro de Caracas faz profissão de fé pacífista

CARACAS, março — (De Luis Paulistano, especial para o D. C.) — O terceiro touro era um boi de principios e desprezou a opinião dos bárbaros que pagaram entrada para vê-lo morrer. Foi em vão que Nito Ortega, o ás colombiano, lhe veio trazer incitamento e desafio: êle desprezou o esfôrço dos capinhas que o rodeavam, manteve sua obstinação quando Moisés Baez lhe enfiou as bandarilhas. Nito reduzira-o ao triste papel de instrumento dos seus êxitos e, no começo se irritou, dando uma bôa cabeçada nas nádegas do ás colombiano. Entretanto, ao vêr o toureiro no chão, soube conservar sua atitude esportiva e não lhe enterrou as pontas no lombo, abstendo-se de vingança.

Apesar disso, Nito voltou e prosseguiu nas suas provocações. Ao bom do touro não restava senão uma solução: atravessou a arena, deu meia volta, plantou firme os pés no solo e disparou, transpondo o alambrado num salto elegante. Vieram os moços, ferretoaram-no torceram-lhe a cauda, empurraram-no pelas ancas e o colocaram de novo na arena. Ele, porém, era um renitente pacifista, por mais quatro vêzes, executou o seu "steeple chase". Por último, sangrando e exausto, deitou-se por trás da cêrca e nenhuma fôrça humana o retirou mais dali, até que os toureiros, vencidos, deixaram que êle fôsse em paz, curar as suas feridas de ferrão e bandarilha.

A sanha dos toureiros se dirigiu, depois, contra outros novilhos, jovens tourinhos aparentemente de bôa formação moral, que nem uma só vez ameaçaram seus algozes. Mesmo quando Moisés Baez, no fim do espetáculo, por três vêzes enterrou espadas no corpo de um dêles, sua vitima não se enfureceu. Parou ante o toureiro e berrou longamente a sua incompreensão, num gemido longo, confrangedor, desesperado, clamando na sua triste expressão de touro:

— Baez! Guardate la espada! Traeme veneno!

E até a gente do povo, que pagara entradas para assistir ao torneio, se comoveu de vêr o triste animal ferido e reclamava do toureiro:

— Matalo a tiro!

Apoio geral à idéia de construção do Palácio da Justiça

Cêrca de duzentos deputados já aderiram, vários senadores o apoiam, e o próprio Ministro da Justiça se manifestou favoravelmente ao projeto que autoriza a construção do Palácio da Justiça, para substituir o velho, deficiente e sórdido pardieiro onde funcionam, atualmente, os serviços judiciários desta Capital.

O projeto, apresentado em janeiro último à Câmara dos Deutados, pelo sr. **Benjamin Farah**, virá tornar realidade o velho sonho de muitos presidentes do Tribunal de Justiça e a aspiração de tantos quantos trabalham no Foro.

MOVIMENTO ANTIGO

O "Palácio da Justiça" é uma esperança de todos, datando, talvez, da própria construção do atual prédio onde funciona o Tribunal, desde o início sabidamente incapaz de atender às necessidades dos serviços judiciários. Inúmeros movimentos em seu pról, encabeçados por desembargadores, juizes e advogados têm sido

(Conclui na 2.ª Página)